







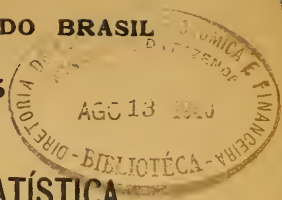




Proc 53-1544

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DE ALAGÔAS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DIRETORIA GERAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N. 2

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano III-1937)



318.135
5617

Of. Graf. da CASA RAMALHO

Maceió — 1938

6872 19/11/48

Apresentação

A coordenação oficial de dados estatísticos constitúe um problema praticamente resolvido pelo Estado de Alagoas.

Amparados pela alta administração do Estado, puderam os Serviços Estatísticos Regionais coligir os principais informes de todas as situações da vida alagoana, permitindo, destarte, que a supervisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística conseguisse enfeixá-los nesta Sinopse para 1937, segundo a coordenação geral dos assuntos da estatística brasileira.

A presente separata do Anuário Estatístico do Brasil para 1937 possúe feição mais analítica do que a Sinopse para 1936, porquanto, além de apresentar maior número de assuntos, desce á discriminação por municípios, assumindo ao mesmo tempo caráter eminentemente estatístico uma vez que estabelece em apêndice final o confronto dos dados estaduais com os dados gerais do Brasil, reafirmando-se, deste modo, o famoso conceito de Bertillon de que "la statistique vaut surtout par les comparaisons".

PREFÁCIO

A presente edição do Anuário Estatístico do Brasil aparece em muito maior tomo que a edição de 1936, abrangendo a mais, sem contar os quadros retrospectivos que encerram o volume, 209 unidades tabulares (57 %) sôbre 368.

Das 50 séries de tabelas da edição de 1936, apenas 28 ou 56 % atingiam — pelo menos em alguns dos seus dados — o ano anterior; dos 56 grupos tabulares dêste volume, nada menos de 46, ou 82 %, contêm, entre as suas informações, dados relativos ao ano próximo findo, senão ao próprio ano de 1937.

Na primeira edição do Anuário preparada sob a responsabilidade do Instituto, foi forçoso incluir, para estatísticas importantes, alguns dados menos atuais (de 1907 para os telefones, de 1917 para os auxílios mútuos e beneficência, de 1920 para os melhoramentos urbanos); no presente volume nenhuma série de quadros deixa de atingir, no todo ou em parte, pelo menos o ano de 1934.

* * *

Além da maior riqueza e atualidade da matéria informativa que êste volume divulga sôbre uma grande variedade de aspectos da vida nacional, e ao contrário do que aconteceu tanto na edição de 1912 como na de 1936, ocorre ainda que o Anuário Estatístico do Brasil já não é apenas o repositório de dados da estatística federal. Ao invés disso, é notavel — sem embargo de ainda estar longe do seu razoável limite — o contingente fornecido pelos departamentos regionais de estatística, hoje colaboradores normais, no seio do I. N. E., das cinco repartições que, na administração federal, centralizam, não mais a elaboração, mas a simples coordenação dos levantamentos numéricos destinados a integrar a estatística geral brasileira.

Mesmo não aludindo aos numerosos quadros em que as informações procedem necessariamente de serviços estaduais, ou em cujo preparo os órgãos regionais de estatística colaboraram desigualmente, segundo suas possibilidades de momento, já sobem a nada menos de oito os inquéritos que o Instituto levou a efeito com a colaboração sistemática das agências de estatística cujo plano de operação está na órbita dos Governos estaduais.

São objeto de tais inquéritos — a divisão territorial (administrativa e judiciária), a superfície e a população dos municípios, a rede rodoviária, os pequenos veículos terrestres, os carris urbanos, os telefones e o ensino primário geral. E como alguns desses assuntos são de caráter fundamental, aquela colaboração assume significado relevante, uma vez que, nos respectivos sectores, a unidade do trabalho estatístico está plenamente assegurada, não sendo mais possível a lamentável incoerência de resultados que tanto desvalorizava

os levantamentos numéricos até ha pouco elaborados paralelamente pela União e pelos Estados.

O que quer dizer que, a êsse segundo aspecto também, o terceiro número do Anuário exprime um notavel progresso da estatística brasileira.

* * *

Fruto de intenso labor, em curto lapso de tempo e com recursos materiais menos que modestos, o êxito que já conseguiram as atividades do Instituto Nacional de Estatística reflete a virtualidade admirável do principio de cooperação inter-administrativa, de cuja prática esta entidade constitue, entre nós, a primeira experiência em grande estilo.

Ha circunstâncias, porém, que tornam particularmente expressivos os primeiros resultados obtidos.

O Instituto, segundo a estrutura inicial que lhe atribuiu o decreto n. 24.609, de 6 de Julho de 1934 — marco memorável por vários títulos em nossa história administrativa — consta de órgãos de estatística geral e de organizações dedicadas a pesquisas especializadas. O quadro das agências de estatística geral compõe-se de 5 repartições federais, 22 regionais e tantas de caráter local quantos os municípios, que já eram 1.478 em 31 de Dezembro de 1936.

Embora já estivesse completo o elenco das repartições federais quando o Instituto iniciou suas atividades, os elementos que compunham aquela parte do sistema trabalhavam — e ainda hoje trabalham — com pessoal e material notóriamente insuficientes para a grande tarefa que lhes compete. E essa situação, sem embargo de já se haver modificado algum tanto, exige ainda amplas reformas, afim de que se possa transformar como podem as responsabilidades da instituição.

O quadro regional, por sua vez, estava desfalcado de muitas unidades, e as restantes arrastavam vida difícil, sobrecarregadas de tarefas a que não podiam fazer face, por isso que, além de mal aparelhadas, não contavam, no seu escasso pessoal, senão raros elementos capazes de manejar com segurança a técnica exigida pelos serviços estatísticos. Sem dúvida, também a êsse aspecto as circunstâncias vão-se tomando, hoje, bem menos desfavoráveis. Com o apôio do Presidente Getulio Vargas, o Instituto já conseguiu a criação dos órgãos regionais de estatística que nos faltavam, e reformas corajosas já se fizeram, como as verificadas em Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Baía, ao passo que outras se estão processando em quasi todas as Unidades da Federação, no sentido de assegurar a eficiência precisa aos antigos serviços regionais de estatística, sejam os de caráter geral sejam os de finalidade especializada. Mas, o que está conseguido é ainda quasi nada em face do que se torna preciso realizar para que o Instituto tenha, no plano administrativo regional, os elementos de ação que lhe são imprescindíveis.

Na ordem municipal, finalmente, o quadro das respectivas agências de estatísticas já possui mais da metade dos elementos de que deve constar. Todavia, não sendo ainda bastante numeroso o corpo profissional de onde pudessem sair candidatos qualificados para as agências recém-instituídas, tornou-se forçoso confiá-las a funcionários cuja especialização terá de ser obtida lentamente, como se está fazendo, em estágios e cursos nas repartições centrais. Donde a impossibilidade de ser apreciavel, por enquanto, o contingente das administrações municipais na elaboração das estatísticas nacionais, fora das informações relativas às próprias atividades.

Por outro lado, se é exato que a estatística fornece o material mais precioso para o desenvolvimento da geografia humana, é também certo que ela estará tolhida em seus impulsos de expansão e de aperfeiçoamento sem a base indispensável, que só a geografia física lhe pode trazer — o conhecimento do território.

No Brasil, até agora, a própria estatística teve de suprir a falta dos elementos cartográficos de que carecia, sem o que bem pouco poderia ter feito. Mas tal trabalho não podia ser senão precariamente executado, desviando, além disso, recursos que já eram escassos para a tarefa normal dos órgãos de estatística.

Dáí a preocupação, que orientou logo de comêço as atividades do Instituto Nacional de Estatística, de promover os trabalhos geográficos, mas de maneira que eles tendessem a tomar o impulso enérgico que se fazia mister, não mais enfraquecendo os recursos destinados ao desenvolvimento dos serviços estatísticos, ou seja em um regime de cooperação tal que a uns e outros só trouxesse benefícios, acréscimo de intensidade e as facilidades precisas, sem desviá-los do âmbito que lhes deve caber normalmente, nem privá-los dos elementos de ação indispensáveis aos seus próprios fins.

Como fruto excelente dessa orientação, obteve o Instituto, em virtude da criação do Conselho Brasileiro de Geografia, nele integrado (decreto n. 1.527, de 24 de Março de 1937), e já regulamentado pela Resolução n. 31, de 10 de Julho de 1937, do Conselho Nacional de Estatística, a instituição apropriada — e gizada em linhas paralelas às do plano vigente no seu campo originário — do grande sistema dos Serviços Geográficos Brasileiros, cuja articulação com o sistema dos serviços de estatística está assegurada na estrutura ampla, e flexível dêste Instituto, para o qual, em virtude disso, ambos os Conselhos — o de Estatística e o de Geografia — já pediram ao Govêrno a nova denominação de "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

Portanto, se tão significativas realizações a estatística brasileira já levou a efeito, sob os impulsos que lhe pôde dar a entidade a que os seus destinos foram entregues, sem embargo das sensíveis lacunas que o quadro institucional dêste grande organismo ainda apresenta, o seu labor ha de ser, seguramente, de inédita fecundidade, desde que esteja integrado e perfeitamente ajustado o sistema totalitário e rigorosamente orgânico ora preposto às suas realizações. E sendo certo, por outra parte, que a nossa organização estatística, suprimindo uma lacuna muito sensível, já conseguiu realizar a cartografia rudimentar dos municípios, estudando-lhes os limites e avaliando-lhes as áreas, e obteve assim — embora precariamente ainda — a base necessária aos levantamentos numéricos da população, da produção, etc., pode-se esperar confiantemente que o recém-instituído sistema dos serviços geográficos, submetido ao mesmo espírito que orientou o novo surto dos serviços estatísticos, consiga rapidamente os mais profícuos resultados. Esse enriquecimento da nossa geografia abrirá possibilidades muito mais largas às atividades do Instituto no campo da estatística, o que, por sua vez, acarretará novas e valiosas aquisições no campo do conhecimento antropogeográfico do Brasil.

* * *

Dando continuidade à prática iniciada na edição anterior, foram organizadas 22 separatas regionais do Anuário, as quais, com o título "Sinopses Estatísticas", asseguram a desejável vulgarização dos dados numéricos referentes a cada uma das Unidades Federadas. A série de tais Sinopses, porém,

cuja impressão, em virtude de Resolução do Conselho Nacional de Estatística, está a cargo dos governos regionais, ficará êste ano enriquecida de um volume de síntese nacional, por meio do qual em distribuição gratuita, a Directoria de Estatística Geral, do Ministério da Justiça, divulgará, globalmente para o Brasil, dados correlatos aos dos volumes regionais.

E como ilustração, correspondendo ao esquema fundamental da estatística brasileira, que o Anuário de 1936 divulgou, o presente número incluirá também o esquema estrutural do Instituto Nacional de Estatística.

Finalmente, cumpre registrar que na presente edição se começa a publicar o apêndice retrospectivo previsto na Resolução n. 35 da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatística, devendo o apêndice de comparação internacional, a que alude a mesma Resolução, ter início na edição de 1938.

* * *

O Instituto Nacional de Estatística está cumprindo fielmente a difícil missão que lhe foi confiada.

Suas responsabilidades, porém, crescem de vulto na hora presente, pois dos empreendimentos que lhe competem a Nação espera o conhecimento minudente e sistemático das condições existenciais do país, conhecimento sem o qual estariam destinados a insucesso todos os esforços de reconstrução e progresso com que o novo regime político vai procurar corresponder à sua vocação histórica.

É preciso, por conseguinte, que os governos regionais, acompanhados pelos governos municipais, secundem eficazmente os propósitos da administração federal no sentido de proporcionar aos país a documentação estatística ha muito exigida pela sua civilização, pela sua cultura e pelos interesses que precisa defender nas relações econômicas e políticas da sociedade internacional.

Esta presidência espera que assim aconteça.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Nacional
de Estatística

II — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal	31
--	----

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	32
II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	33
1. Comarcas	33 e 34
2. Termos	35
3. Municípios	36 e 37
4. Distritos	38 e 39
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas	
1. Comarcas	40 e 41
2. Termos	42
3. Municípios	43

Situação Demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	47
II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	48
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	49
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	49
V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")	50
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	51
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936	
1. População, segundo as zonas fisiográficas	51
2. População, segundo as Comarcas	52
3. População, segundo os Termos	52
4. População, segundo os Municípios	53
VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de Dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	53
IX — Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1936.	54

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil	
1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/34.. . . .	55
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/34	55
3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936 .. .	56
II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho — 1916/1936	57

Situação Econômica

PRODUÇÃO EXTRATIVA

Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931

1. Quantidade	61
2. Valor	61

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936	62
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936	63
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade	64
2. Valor	65

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária em 1935	
1. Efetivo do gado existente	66
2. Valor do gado existente	66
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935 .. .	67

TELEFONES — 1907/1936

Serviço telefônico na Capital do Estado	
Número de aparelhos em funcionamento	86

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Transcrições de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1924/1933	87
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1933	88
II — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1924/1933	89
2. Movimento discriminado — 1933	90

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935/1936

Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	91
--	----

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento	92
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funciona- mento	93
III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por séses	93

COMÉRCIO — 1936

I — Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	94
2. Valor por portos	94
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	95 e 96
II — Exportação para o Exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	96
2. Valor por postos de saída	96
III — Importação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classe e nacionalidade das mer- cadorias	97

	Pgs.
2. Valor por portos	97
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	97
IV — Importação do Exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	99 e 100
2. Valor por postos de entrada	100
V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
1. Primeiro semestre	101
2. Segundo semestre	102
3. Resumo anual	103

SALÁRIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios	104
--	-----

RENDIMENTOS — 1928/1936

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda	104
---	-----

Situação Social

MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

Serviços de abastecimento d'água potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sédes municipais	107
--	-----

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

I — Número dos estabelecimentos de assistência	108 e 109
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	109
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	110
IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência	110
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	111
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	112

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas	113
II — Discriminação, segundo a finalidade	114

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934

Pgs.

Número de instituições e de asilados	115
--	-----

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa Econômica Federal — 1934/1935	116
II — Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936	117

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936	118
II — Convenções de trabalho — 1936	118
Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos	118
III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936	119

Situação Cultural

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — Ensino em geral	
1. Unidades escolares	123
2. Corpo docente	124
3. Matrícula geral	125
4. Matrícula efetiva	126
5. Frequência	127
6. Aprovações em geral	128
7. Conclusões de curso	129
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1. Estabelecimentos escolares	130
2. Prédios escolares	131
3. Unidades escolares	132 e 133
4. Turnos	134
5. Classes	135
6. Pessoal docente	136
7. Matrícula geral	136 e 137
8. Matrícula efetiva	137
9. Frequência média	138
10. Aprovações em geral	138 e 139
11. Conclusões de curso	139

BIBLIOTECAS — 1934/1935

Pgs.

Número de instituições e efetivos bibliográficos 140

DIVERSÕES — 1934

Teatros e outras casas de espetáculos 141

IMPrensa PERIÓDICA — 1934

Periódicos arrolados, segundo a séde, a dependência administrativa e a tiragem média 142

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas 143

II — Discriminação, segundo a finalidade 144

CULTOS — 1933/1934

I — Culto católico 145

II — Culto protestante 145

SUICÍDIOS — 1934

Número de ocorrências, por sexos 146

Situação Administrativa e Política

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1936

1. Receita arrecadada 149

2. Despesa efetuada 149

II — Finanças estaduais

1. Receita orçada 1936/1937 150

2. Despesa fixada 1936/1937 151

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1937/1936 152

III — Finanças municipais — 1907/1935

Receita arrecadada e despesa efetuada 153

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1935

Receita arrecadada e despesa efetuada 154

Situação Física

Caracterização do Território

I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO — 1937

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Rio Jacuibe na confluência do rio Piragibe	8°50'27"	35°31'45"
Sul	Barra do rio São Francisco	10°30'39"	36°22'12"
Este	Cabo ao sul da foz do rio Persimunga	8°55'54"	35°10'12"
Oeste	Confluência do rio Moxotó com o São Francisco	9°21'03"	38°15'00"

2. DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS GEOGRÁFICAS EXTREMAS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Direção N. — S.	Latitudes extremas	Ao Norte	8.°50'27" S.
		Ao Sul	10°30'39" S.
	Diferença	Em ângulo	1°40'12"
		Em km.	185
Direção L. — O.	Longitudes extremas	A Leste	35°10'12" W. Gr.
		A Oeste	38°15'00" W. Gr.
	Diferença	Em ângulo	3°04'48"
		Em km.	339

II — LIMITES E ÁREA DO ESTADO — 1937

1. EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA E SUA DISTRIBUIÇÃO

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		K.m	%
Norte	Pernambuco	415	45,50
Este e Sudeste	Oceano Atlântico	229	25,11
Sul e Sudoeste	Sergipe	230	25,22
Oeste	Baía	38	4,17
	Total	912	100,00

Caracterização do Território

II — LIMITES E ÁREA DO ESTADO — 1937

2. ÁREA TERRITORIAL E SUA DISTRIBUIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Km. ²	%	
Área territorial	Do Estado	28.571	100,00	
	Do município da Capital	367	1,28	
Área média	Na divisão ad- ministrativa {	Dos municípios	794	2,78
		Dos distritos	680	2,38
	Na divisão ju- diciária {	Das comarcas	1.429	5,00
		Dos termos	794	2,78
		Dos distritos	371	1,30
	DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO			
Segundo os fusos horários do território nacional, em relação à hora de Greenwich {	I. Menos 2 horas	—	—	
	II. Menos 3 horas	28.571	100,00	
	III. Menos 4 horas	—	—	
	IV. Menos 5 horas	—	—	
Segundo revestimento florístico {	I. Matas	4.305	15,07	
	II. Cerrados	—	—	
	III. Caatingas	18.200	63,70	
	IV. Vegetação litorânea	6.066	21,23	
	V. Campos	—	—	
	VI. Campos inundáveis	—	—	
	VII. Pantanos	—	—	
	VIII. Outras áreas	—	—	
Segundo as zonas fi- siográficas {	I. Marítima	6.361	22,26	
	II. Montanha ou Mata	6.019	21,07	
	III. Sanfranciscana	6.697	23,44	
	IV. Sertaneja	9.494	33,23	

Caracterização do Território

III — GEOLOGIA

DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO DO ESTADO, POR ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS	
		Km. ²	%
Cenozoica	{ Quaternário	—	—
	{ Neogêneo	5.837	20,43
	{ Eogêneo	76	0,27
	{ Total da era	5.913	20,70
Mesozoica	{ Cretáceo	610	2,13
	{ Triássico	—	—
	{ Total da era	610	2,13
Paleozoica	{ Permiano	—	—
	{ Carbonífero	—	—
	{ Devoniano	—	—
	{ Siluriano	—	—
	{ Pressiluriano	—	—
	{ Eopaleozoico	—	—
Proterozoica	{ Algonquiano	—	—
	{ Arqueano	22.048	77,17
Áreas não estudadas		—	—
Total		28.571	100,00

Caracterização do Território

IV — BACIAS HIDROGRÁFICAS

DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO E DA ENERGIA HIDRÁULICA DO ESTADO, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS BRASILEIRAS

(Cont.)

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
Área (km. ²)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	12.860	45,01
	III. Bacia do São Francisco	15.711	54,99
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná..	—	—
	VII. Bacia do Uruguai..	—	—
	VIII. Bacia do Suleste..	—	—
	Total	28.571	100,00
Energia hidráulica (Avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas..	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	235.000	100,00
	IV. Bacia de Leste..	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná..	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste..	—	—
	Total	235.000	100,00

Caracterização do Território

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SÉDES MUNICIPAIS
1936 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

N. de Ordem	SÉDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		Posição relativamente à Capital		Altitude (M.)
		Designação	Data da investitura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha recta (Km.)	
1	Água Branca	Cid.	2-6-919	9°14'54"	37°55'54"	ONO	249	550
2	Alagoas	"	8-3-823	9°42'24"	35°50'42"	OSO	17	5
3	Anadia	"	25-7-895	9°41'00"	36°15'21"	ONO	70	130
4	Arapiraca	Vila	30-5-924	9°44'06"	36°46'48"	OSO	118	290
5	Atalaia	Cid.	5-3-891	9°29'40"	36°00'45"	ONO	39	35
6	Belo Monte	Vila	16-9-935	9°49'00"	37°18'30"	OSO	178	43
7	Capela	Cid.	2-6-919	9°23'36"	36°05'18"	ONO	52	50
8	Coruripe	"	16-5-892	10°08'00"	36°12'21"	SO	74	10
9	Igreja Nova	"	28-5-897	10°08'12"	36°39'24"	OSO	117	35
10	Junqueiro	Vila	16-9-935	9°54'30"	36°30'00"	OSO	92	120
11	Leopoldina	Cid.	20-6-923	8°56'30"	35°44'24"	NNO	79	155
12	Limoeiro	Vila	31-5-882	9°42'36"	36°34'06"	OSO	95	150
13	Maceió (capital) . .	Cid.	9-12-839	9°40'18"	35°44'00"	—	—	4
14	Maragogi	"	16-5-892	9°02'24"	35°13'30"	NNE	84	6
15	Mata Grande	"	5-6-902	9°06'42"	37°44'00"	ONO	231	635
16	Murici	"	16-5-892	9°19'04"	35°58'41"	NNO	47	83
17	Palm. dos Índios . .	"	20-8-889	9°22'39"	36°32'51"	ONO	110	290
18	Pão de Açúcar . . .	"	18-6-877	9°43'54"	37°27'18"	OSO	191	45
19	P. Camaragibe (1)	"	14-6-880	9°21'40"	35°28'39"	NNE	51	10
20	Penedo	"	18-4-842	10°17'24"	36°35'06"	OSO	118	10
21	Piassabussú	Vila	31-5-882	10°23'30"	36°25'00"	SO	112	5
22	Pilar	Cid.	16-3-872	9°34'30"	35°54'12"	ONO	24	8
23	Piranhas	Vila	3-6-887	9°37'36"	37°45'30"	ONO	226	46
24	Porto Calvo	Cid.	10-4-890	9°02'45"	35°30'09"	NNE	70	35
25	Porto de Pedras . .	"	9-6-921	9°11'00"	35°23'21"	NNE	67	3
26	P. R. do Colégio . .	Vila	7-7-876	10°12'00"	36°51'21"	OSO	137	12
27	Quebrangulo	Cid.	6-6-910	9°17'00"	36°30'30"	ONO	98	300
28	Rio Largo (2)	"	13-7-915	9°29'45"	35°49'54"	NO	12	42
29	Sant' do Ipanema . .	Cid.	31-5-921	9°20'24"	37°16'24"	ONO	176	205
30	São Braz	Vila	16-6-920	10°06'10"	36°55'15"	OSO	144	30
31	São José da Lage . .	Cid.	16-6-920	9°09'37"	36°00'57"	NNO	78	254
32	S. Luiz do Quit . . .	"	16-5-892	9°19'12"	35°35'48"	NNE	39	15
33	S. M. de Campos . .	"	18-6-864	9°46'52"	36°05'33"	OSO	44	40
34	Traipú	"	16-5-892	9°58'14"	37°01'12"	OSO	149	40
35	União	"	20-8-889	9°09'37"	35°59'34"	NNO	67	155
36	Viçosa	"	16-5-892	9°22'00"	36°14'30"	ONO	68	190

NOTA — Salvo anotação em contrário, as designações das sédes municipais são extensivas aos respectivos municípios.

(1) — Séde do município de Camaragibe. — (2) Séde do município de Santa Luzia do Norte.

Caracterização do Território

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SÉDES MUNICIPAIS 1936 (31-XII)

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
I — EXTREMOS			
Data da investidura	Da séde municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Alagoas e Pôrto Calvo) Na categoria atual {	Da vila mais antiga (Pôrto Real do Colégio)	23/4/636
		Da cidade mais antiga (Alagoas)	7/7/876
			8/3/823
Coordenadas geográficas	Latitude { Longitude { W. Gr. {	Mais setentrional (Leopoldina)	8.º 56'30"
		Mais meridional (Piassabussú)	10.º 23'30"
		Mais oriental (Maragogi)	35.º 13'30"
		Mais occidental (Água Branca)	37.º 55'54"
Situação	Altitude (M.) { Distância da Capital (km.) {	Maior (Mata Grande)	635
		Menor (Pôrto de Pedras)	3
		Maior (Água Branca)	249
		Menor (Rio Largo) (*)	12
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria {	Vilas	8
		Cidades	28
	{	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		" 1601 " 1650	—
		" 1651 " 1700	—
		" 1701 " 1750	—
		" 1751 " 1800	—
		" 1801 " 1850	3
		" 1851 " 1900	20
" 1901 " 1936	13		

(*) Sede do município de Santa Luzia do Norte.

Caracterização do Território

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SÉDES MUNICIPAIS 1936 (31-XII)

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NU- MÉRICOS
Segundo a latitude	Entre 8.º e 9.º	1
	" 9.º e 10.º	29
	" 10.º e 11.º	6
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 35.º e 36.º	12
	" 36.º e 37.º	17
	" 37.º e 38.º	7
Segundo a situação relativamente á Capital	Ao N	—
	A NNE	5
	" NE	—
	" ENE	—
	" E	—
	" ESE	—
	" SE	—
	" SSE	—
	Ao S	—
	A SSO	—
	" SO	2
	" OSO	12
	" O	—
	" ONO	11
	" NO	1
" NNO	4	

Caracterização do Território

V - CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SÉDES MUNICIPAIS
1936 (31-XII)

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Segundo a distância relativamente á Capital (Km.)	Até 50	7
	De 51 a 100	14
	" 101 " 200	11
	" 201 " 300	3
	" 301 " 400	—
	" 401 " 500	—
	" 501 " 600	—
	" 601 " 700	—
	" 701 " 800	—
	" 801 " 900	—
" 901 " 1.000	—	
" 1.001 e mais	—	
Segundo a altitude (M.)	Até 50	22
	De 51 a 100	1
	" 101 " 200	6
	" 201 " 300	5
	" 301 " 400	—
	" 401 " 500	—
	" 501 " 600	1
	" 601 " 700	1
	" 701 " 800	—
	" 801 " 900	—
" 901 " 1.000	—	
" 1.001 e mais	—	

Climatologia

I — OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS ANUAIS NA CAPITAL DO ESTADO — 1935

1. CARACTERÍSTICAS DA ESTAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO		INDICAÇÕES NUMÉRICAS
Classe		(1)
Coordenadas	Latitude S.	9°39'
	Longitude W. Gr.	35°42'
Coeficiente de redução do barômetro á gravidade normal (Cg.), em m/m		-1,9
Altitude (M.)	Da estação (H)	48,60
	Da cuba do barômetro (Hb.)	47,80

NOTA — Por falta de dados, esta série deixa de iniciar-se, como nas sinopses dos demais Estados, com o quadro das principais normais meteorológicas da Capital.

(1) — Estação de 2.^a classe (Maceió).

2. OBSERVAÇÕES RELATIVAS Á PRESSÃO BAROMÉTRICA, TEMPERATURA E HUMIDADE DO AR

MÊSES	OBSERVAÇÕES										
	Pressão barométrica a 0° C.	TEMPERATURA CENTÍGRADA Á SOMBRA						HUMIDADE DO AR			
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média com-pensadora	Termômetro húmido	Tensão do vapor (m/m)	Humidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	756,1	29,2	22,9	30,2	17	21,4	20	26,0	23,6	20,5	82,2
II	56,4	29,8	23,3	31,6	8 e 9	22,0	17 e 23	28,7	24,0	20,7	81,0
III	55,8	29,4	23,1	30,7	22	21,8	9	26,3	24,1	20,9	82,9
IV	56,1	29,3	23,1	30,2	9 e 11	22,0	3	28,2	24,1	21,1	83,8
V	57,4	28,4	22,7	30,0	26	20,7	19	25,4	23,6	20,5	85,3
VI	58,3	27,2	22,4	27,9	11	20,2	7	24,6	22,8	19,4	84,2
VII	59,2	26,7	21,2	27,4	18	18,4	25	26,4	21,8	18,1	82,1
VIII	59,7	26,1	21,2	27,4	1	19,5	5	23,6	21,6	17,9	82,9
IX	59,0	27,1	21,4	27,8	30	18,4	2	24,2	21,6	17,6	78,8
X	57,7	28,1	22,4	29,1	26	19,5	10	25,3	22,7	18,8	78,0
XI	57,2	28,7	23,2	29,4	27	20,6	5	27,6	23,1	19,2	76,9
XII	56,3	29,1	22,3	31,6	19	20,4	17	26,0	23,2	19,3	77,2
Ano	757,4	28,3	22,4	31,6	8 e 9-II 19-XII	18,4	25-VII 2-IX	26,0	23,0	19,5	81,3

Climatologia

I — OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS ANUAIS NA CAPITAL DO ESTADO — 1935

3. OBSERVAÇÕES RELATIVAS Á NEBULOSIDADE, CHUVA, VENTO, EVAPORAÇÃO E INSOLAÇÃO

MÊSES	OBSERVAÇÕES								
	Nebulosidade (0-10)	CHUVA			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e déci- mos)
		Altura to- tal (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções pre- dominantes		Velocidade em m. p. s.		
			Altura (m/m)	Data	1. ^a	2. ^a			
I . .	3.8	125.5	80.7	2	E	C	2.5	60.5	291.6
II . .	4.2	41.7	11.8	15	C	E	2.2	74.6	258.6
III . .	3.9	161.2	49.8	15	C	E	1.9	64.6	253.1
IV . .	4.0	124.0	36.6	17	C	E	1.5	55.4	243.3
V . .	5.5	282.8	52.2	28	C	SE	2.2	53.2	222.3
VI . .	5.4	206.7	75.4	22	SE	C	2.4	56.8	190.4
VII . .	4.9	168.9	49.5	19	E	C	—	64.2	214.0
VIII . .	6.1	198.2	25.5	9	SE	E	3.2	65.1	211.2
IX . .	3.9	28.1	6.3	23	E	C	2.6	79.1	261.9
X . .	3.3	7.1	4.1	15	E	NE	3.8	95.4	305.2
XI . .	3.6	7.5	2.2	30	E	NE	4.5	93.3	298.7
XII . .	2.8	5.4	2.9	29	NE	E	4.5	100.1	—
Ano. .	4.3	1357.1	80.7	2-1	E	E	—	862.3	—

Climatologia

II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
REDE DO DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL—1936 (31-XII)		Plúvio-hidrométricas	—
Número total	13	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE AGUAS)—1937-(31-X)	
Discriminação		Número total	12
Observatório meteorológico	—	Discriminação	
De 2. ^a classe e aerológicas	1	Postos pertencentes ao Serviço de Aguas { Hidro-pluviométricos	3
De 2. ^a classe	1	{ Pluviométricos	—
De 3. ^a classe	7	{ Hidrométricos	—
Termo-pluviométricas	4	Postos particulares que cooperam com o Serviço de Aguas { Hidro-pluviométricos	1
Rádio-emissoras	—	{ Pluviométricos	8
Postos semafóricos	—	{ Hidrométricos	—
Pluviométricas	—		

Divisão Territorial — 1936 (31 - XII)

I—QUADRO RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

ESQUEMA GERAL		NÚMERO DE CIRCUN- SCRIÇÕES		
Divisão ju- diciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1. ^a entrância	18
		" 2. ^a "	2	
		" 3. ^a "	—	
		" 4. ^a "	—	
		" 5. ^a "	—	
		" entrância especial	—	
	Sem especificação de entrância		—	
Total		20		
Termos		36		
Distritos de paz		77		
Divisão administra- tiva	Municípios	Tendo por sédés	Cidades	28
			Vilas	8
		Total		36
Distritos administrativos		42		
Área média das unida- des terri- toriais (Km. ²)	Na divisão judiciária	Das comarcas		1.429
		Dos termos		794
		Dos distritos de paz		371
	Na divisão administrativa	Dos municípios		794
Dos distritos administrativos		680		

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.^a secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente as informações complementares, fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo ainda, em matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligados apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em termos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

Divisão Territorial — 1936 (31 - XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. COMARCAS

N. de Ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		Termos componentes	DIVISÃO		
			Km. ²	%		Circunscrições menores abrangidas	DISTRITOS	
							Municípios	Judiciários
1	Água Branca.. . . .	1. ^a	3.018	10,56	Água Branca	1	1	1
					Mata Grande	1	1	1
					Total	2	2	2
2	Anadia.	1. ^a	2.804	9,81	Anadia	1	3	1
					Arapiraca	1	1	1
					Junqueiro	1	1	1
					Limoeiro.	1	2	1
					Total	4	7	4
3	Atalaia	1. ^a	789	2,76	Atalaia	1	1	1
4	Camaragibe (1) ..	1. ^a	518	1,81	Camaragibe	1	3	1
5	Coruripe	1. ^a	1.039	3,64	Coruripe	1	2	1
6	Maceió (Capital)	2. ^a	367	1,29	Maceió.	1	5	7
7	Murici.	1. ^a	692	2,42	Murici	1	2	1
8	P. dos Indios.. . . .	1. ^a	1.988	6,96	Palmeira dos Indios.. . . .	1	4	1
					Quebrangulo	1	2	1
					Total..	2	6	2
9	Pão de Açucar..	1. ^a	2.993	10,48	Pão de Açucar	1	2	1
					Belo Monte	1	1	1
					Piranhas	1	1	1
					Total..	3	4	3
10	Penedo..	2. ^a	1.887	6,60	Penedo..	1	1	1
					Igreja Nova	1	2	1
					Piassabussú	1	1	1
					Total..	3	4	3
11	Pilar.	1. ^a	558	1,95	Pilar	1	1	1
					Alagôas	1	1	1
					Total..	2	2	2
12	Pôrto Calvo	1. ^a	1.673	5,86	Pôrto Calvo	1	3	1
					Leopoldina.	1	2	1
					Maragogi	1	3	1
					Total..	3	8	3

Divisão Territorial — 1936 (31 - XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. COMARCAS

N. de Ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		DIVISÃO			
			Km. ²	%	Termos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
						Municípios	Judiciários	Adminis- trativos
						DISTRITOS		
13	S. L. do Norte (2)	1. ^a	337	1,18	Santa Luzia do Norte .. .	1	2	1
14	Sant. do Ipanema	1. ^a	2.163	7,57	Santana do Ipanema .. .	1	4	1
15	São José da Lage	1. ^a	557	1,95	São José da Lage .. .	1	3	1
16	S. L. do Quitunde	1. ^a	1.067	3,74	S. Luiz do Quitunde .. .	1	3	1
					Pôrto de Pedras .. .	1	2	1
					Total .. .	2	5	2
17	S. M. de Campos	1. ^a	1.428	5,00	S. Miguel de Campos.. .	1	4	1
18	Traipú .. .	1. ^a	2.346	8,21	Traipú.. .	1	3	1
					Pôrto Real do Colegio .. .	1	1	1
					São Braz .. .	1	1	1
					Total .. .	3	5	3
19	União .. .	1. ^a	980	3,43	União .. .	1	3	1
20	Viçosa.. .	1. ^a	1.367	4,78	Viçosa .. .	1	2	1
					Capela .. .	1	3	1
					Total .. .	2	5	2
	Estado .. .	—	28.571	100,00		36	77	42

NOTA — As denominações das comarcas são comuns ás respectivas sedes, sempre que outra cousa não estiver indicada.

(1) Sede — Passo de Camaragibe. — (2) Sede — Rio Largo.

Divisão Territorial — 1936 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

2. TERMOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Comarcas a que pertencem	ÁREA		DIVISÃO		
			Km.²	‰	MUNICÍPIOS COMPONENTES	DISTRITOS	
						Judiciários	ADMINISTRAT.
1	Agua Branca . . .	Agua Branca	1.340	4,69	Agua Branca	1	1
2	Alagôas	Pilar	268	0,94	Alagôas	1	1
3	Anadia	Anadia	1.116	3,91	Anadia	3	1
4	Arapiraca	Anadia	327	1,14	Arapiraca	1	1
5	Atalaia	Atalaia	789	2,76	Atalaia	1	1
6	Belo Monte	P. de Açucar	769	2,69	Belo Monte	1	1
7	Camaragibe (1)	Camaragibe	518	1,81	Camaragibe	3	1
8	Capela	Viçosa	518	1,81	Capela	3	1
9	Coruripe	Coruripe	1.039	3,64	Coruripe	2	1
10	Igreja Nova	Penedo	749	2,62	Igreja Nova	2	1
11	Junqueiro	Anadia	436	1,53	Junqueiro	1	1
12	Leopoldina	Porto Calvo	412	1,44	Leopoldina	2	1
13	Limoeiro	Anadia	925	3,24	Limoeiro	2	1
14	Maceió (Capital)	Maceió	367	1,28	Maceió	5	7
15	Maragogi	Pôrto Calvo	518	1,81	Maragogi	3	1
16	Mata Grande	Agua Branca	1.678	5,87	Mata Grande	1	1
17	Murici	Murici	692	2,42	Murici	2	1
18	Palmeira dos Índios	P. dos Índios	1.509	5,28	Palmeira dos Índios	4	1
19	Pão de Açucar	P. de Açucar	1.288	4,51	Pão de Açucar	2	1
20	Penedo	Penedo	609	2,13	Penedo	1	1
21	Piassabussú	Penedo	529	1,85	Piassabussú	1	1
22	Pilar	Pilar	290	1,02	Pilar	1	1
23	Piranhas	P. de Açucar	936	3,28	Piranhas	1	1
24	Pôrto Calvo	Pôrto Calvo	743	2,60	Pôrto Calvo	3	1
25	Pôrto de Pedras	Camaragibe	262	0,92	Pôrto de Pedras	2	1
26	P. Real do Colégio	Traipú	479	1,68	Pôrto Real do Colégio	1	1
27	Quebrangulo	P. dos Índios	479	1,68	Quebrangulo	2	1
28	S. L. do Norte (2)	S. L. do Norte	337	1,18	Santa Luzia do Norte	2	1
29	Sant. do Ipanema	S. Ipanema	2.163	7,57	Santana do Ipanema	4	1
30	São Braz	Traipú	480	1,68	São Braz	1	1
31	São José da Lage	S. J. da Lage	557	1,95	São José da Lage	3	1
32	S. Luiz do Quitunde	S. L. do Quit.	805	2,82	São Luiz do Quitunde	3	1
33	S. M. dos Campos	S. M. Campos	1.428	5,00	S. Mig. dos Campos	4	1
34	Traipú	Traipú	1.387	4,85	Traipú	3	1
35	União	União	980	3,43	União	3	1
36	Viçosa	Viçosa	849	2,97	Viçosa	2	1
	Estado	—	28.571	100,00	—	77	42

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes, sempre que outra cousa não estiver indicada.

(1) — Sede: Passo de Camaragibe. (2) — Sede: Rio Largo.

Divisão Territorial — 1936 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

3. MUNICÍPIOS

N.º de Ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		ÁREA		DISTRITOS
			Termos	Comarca	Km.²	%	
1	Agua Branca	24- 4-875	Agua Branca	Agua Branca	1.340	4,69	1. Agua Branca
2	Alagoas	24- 4-636	Alagoas	Pilar	268	0,94	1. Alagoas
3	Anadia	18-11-801	Anadia	Anadia	1.116	3,91	1. Anadia 2. Mar Vermelho (*) 3. T. d'Arca (*)
4	Arapiraca	30- 5-924	Arapiraca	Anadia	327	1,14	1. Arapiraca
5	Atalaia	1764	Atalaia	Atalaia	789	2,76	1. Atalaia
6	Belo Monte	16- 9-935	Belo Monte	Pão de Açucar	769	2,69	1. Belo Monte
7	Camaragibe (Séde Passo de Camaragibe)	28- 6-852	Camaragibe	Camaragibe	518	1,81	1. Passo de Camaragibe 2. Matriz de Camaragibe (*) 3. Urucú (*)
8	Capela	20- 7-912	Capela	Viçosa	518	1,81	1. Capela 2. S. Efigenia (*) 3. Cajueiro (*)
9	Coruripe	23- 6-866	Coruripe	Coruripe	1.039	3,64	1. Coruripe 2. Poxim (*) 3. Igreja Nova
10	Igreja Nova	28- 5-897	Igreja Nova	Penedo	749	2,62	1. Igreja Nova 2. Salomé (*)
11	Junqueiro	16- 9-935	Junqueiro	Anadia	436	1,53	1. Junqueiro
12	Leopoldina	12- 6-901	Leopoldina	Porto Calvo	412	1,44	1. Leopoldina 2. S. Bernardo (*)
13	Limoeiro	31- 5-882	Limoeiro	Anadia	925	3,24	1. Limoeiro 2. Cana Brava (*)
14	Maceió	5-12-815	Maceió	Maceió	367	1,28	1. Maceió 2. Jaraguá 3. Pajussara (**) 4. Poço (**) 5. Farol (**) 6. Bebedouro 7. Fernão Velho 8. Meirim (*)
15	Maragogi	24- 4-875	Maragogi	Porto Calvo	518	1,81	1. Maragogi 2. Japarutaba (*) 3. B. Grande (*)
16	Mata Grande	27- 9-852	Mata Grande	Agua Branca	1.678	5,87	1. Mata Grande
17	Murici	16- 3-872	Murici	Murici	692	2,42	1. Murici 2. Branquinha (*)
18	P. dos Indios	23- 6-853	P. dos Indios	P. dos Indios	1.509	5,28	1. P. dos Indios 2. Olhos d'Agua dos Acioli (*) 3. Caldeirões de Cima (*) 4. Cacimbinhas (*)
19	Pão de Açucar	3- 3-854	Pão de Açucar	Pão de Açucar	1.288	4,51	1. P. de Açucar 2. Limoeiro (*)
20	Penedo	23- 4-636	Penedo	Penedo	609	2,13	1. Penedo
21	Piassabussú	31- 5-882	Piassabussú	Penedo	529	1,85	1. Piassabussú

Divisão Territorial — 1936 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

3. MUNICÍPIOS

(Cont.)

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		ÁREA		DISTRITOS
			Termos	Comarca	Km.²	%	
22	Pilar	1- 5-857	Pilar	Pilar	290	1,02	1. Pilar
23	Piranhas	3- 6-887	Piranhas	Pão de Açúcar	936	3,28	1. Piranhas
24	Porto Calvo	23- 4-636	Porto Calvo	Porto Calvo	743	2,60	1. Porto Calvo 2. Jundiá (*) 3. Jacuipe (*)
25	Porto de Pedras	26-11-868	Porto de Pedras	Camaragibe	262	0,92	1. P. de Pedras 2. Tatuamunha (*)
26	Porto Real do Colégio	7- 7-876	Porto Real do Colégio	Traipú	479	1,68	1. Porto Real do Colégio
27	Quebrangulo	27- 9-890	Quebrangulo	P. dos Índios	479	1,68	1. Quebrangulo
28	Santa Luzia do Norte (Séde Rio Largo)	10-12-830	Santa Luzia do Norte	S. Luzia Norte	337	1,18	2. Lourenço (*) 1. Rio Largo 2. S. L. Norte(*)
29	Santana do Ipanema	24- 4-875	Santana do Ipanema	Santana do Ipanema	2.163	7,57	1. S. do Ipanema 2. Poço Trincheiras (*) 3. Sertãozinho(*) 4. Maravilha (*)
20	São Braz	16- 9-935	São Braz	Traipú	480	1,68	1. São Braz
31	S. José da Lage	7- 7-876	S. J. da Lage	S. J. da Lage	557	1,95	1. S. J. da Lage 2. Piquete (*) 3. Canastra (*)
32	S. Luiz do Quitunde	23- 6-879	S. Luiz do Quitunde	S. Luiz do Quitunde	805	2,82	1. São Luiz do Quitunde 2. Flexeiras (*) 3. Barra de Sto. Antonio Grande (*)
33	S. Miguel de Campos	10- 7-832	S. Miguel de Campos	S. Miguel de Campos	1.428	5,00	1. São Miguel de Campos 2. Barra de São Miguel (*) 3. C. Alegre (*) 4. B. da Mata(*)
34	Traipú	28- 4-835	Traipú	Traipú	1.387	4,85	1. Traipú 2. Belo Horizonte (*) 3. L. da Canôa(*)
35	União	13- 7-885	União	União	980	3,43	1. União 2. Barra do Canhoto (*) 3. Mundaú Mirim (*)
36	Viçosa	13-10-831	Viçosa	Viçosa	849	2,97	1. Viçosa 2. Pindoba Grande (*)
	Estado				28.571	100,00	

NOTAS — I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes, sempre que outra cousa não estiver indicada. — II. Os distritos assinalados com um e dois asteriscos são, respectivamente, apenas judiciários ou apenas administrativos. Todos os demais são, simultaneamente administrativos e judiciários.

Divisão Territorial — 1936 (31 - XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. DISTRITOS

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			NATUREZA	Categoria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
1	Agua Branca	Agua Branca	Agua Branca	Agua Branca	Jud. e Ad.	Cid.
2	Alagôas	Alagôas	Alagôas	Pilar	Jud. e Ad.	Cid.
3	Anadia	Anadia	Anadia	Anadia	Jud. e Ad.	Cid.
4	Arapiraca	Arapiraca	Arapiraca	Anadia	Jud. e Ad.	Vila
5	Atalaia	Atalaia	Atalaia	Atalaia	Jud. e Ad.	Cid.
6	Barra do Canhoto	União	União	União	Jud.	Pov.
7	Barra Grande	Maragogi	Maragogi	Porto Calvo	Jud.	Pov.
8	Barra de S. Antonio Grande	S. Luiz do Quitunde	S. Luiz do Quitunde	S. Luiz do Quitunde	Jud.	Pov.
9	Barra de São Miguel	S. M. de Campos	S. M. de Campos	S. Miguel de Campos	Jud.	Pov.
10	Bebedouro	Maceió	Maceió	Maceió	Jud. e Ad.	Sub.
11	Belo Horizonte	Traipú	Traipú	Traipú	Jud.	Pov.
12	Belo Monte	Belo Monte	Belo Monte	Pão de Açucar	Jud. e Ad.	Vila
13	Boca da Mata	S. M. de Campos	S. M. de Campos	S. Miguel de Campos	Jud.	Pov.
14	Branquinha	Murici	Murici	Murici	Jud.	Pov.
15	Cacimbinhas	P. dos Indios	P. dos Indios	P. dos Indios	Jud.	Pov.
16	Cajueiro	Capela	Capela	Viçosa	Jud.	Pov.
17	Caldeirões de Cima	P. dos Indios	P. dos Indios	P. dos Indios	Jud.	Pov.
18	Campo Alegre	S. M. de Campos	S. M. de Campos	S. Miguel de Campos	Jud.	Pov.
19	Canastra	S. J. da Lage	S. J. da Lage	S. J. da Lage	Jud.	Pov.
20	Cana Brava	Limoeiro	Limoeiro	Anadia	Jud.	Pov.
21	Capela	Capela	Capela	Viçosa	Jud. e Ad.	Cid.
22	Coruripe	Coruripe	Coruripe	Coruripe	Jud. e Ad.	Cid.
23	Farol	Maceió	Maceió	Maceió	Adm.	Sub.
24	Fernão Velho	Maceió	Maceió	Maceió	Jud. e Ad.	Sub.
25	Flexeiras	S. Luiz do Quitunde	S. Luiz do Quitunde	S. Luiz do Quitunde	Jud.	Pov.
26	Igreja Nova	Igreja Nova	Igreja Nova	Penedo	Jud. e Ad.	Cid.
27	Jacuipe	Porto Calvo	Porto Calvo	Porto Calvo	Jud.	Pov.
28	Japarutuba	Maragogi	Maragogi	Porto Calvo	Jud.	Pov.
29	Jaraguá	Maceió	Maceió	Maceió	Jud. e Ad.	Sub.
30	Jundiá	Porto Calvo	Porto Calvo	Porto Calvo	Jud.	Pov.
31	Junqueiro	Junqueiro	Junqueiro	Anadia	Jud. e Ad.	Vila
32	Lagôa da Canôa	Traipú	Traipú	Traipú	Jud.	Pov.
33	Leopoldina	Leopoldina	Leopoldina	Porto Calvo	Jud. e Ad.	Cid.
34	Limoeiro	Limoeiro	Limoeiro	Anadia	Jud. e Ad.	Vila
35	Limoeiro	Pão de Açucar	Pão de Açucar	Pão de Açucar	Jud.	Vila
36	Lourenço	Quebrangulo	Quebrangulo	P. dos Indios	Jud.	Pov.
37	Maceió	Maceió	Maceió	Maceió	Jud. e Ad.	Cid.
38	Maragogi	Maragogi	Maragogi	Porto Calvo	Jud. e Ad.	Cid.
39	Maravilha	S. do Ipanema	S. do Ipanema	S. do Ipanema	Jud.	Pov.
40	Mar Vermelho	Anadia	Anadia	Anadia	Jud.	Vila
41	Mata Grande	Mata Grande	Mata Grande	Agua Branca	Jud. e Ad.	Cid.

Divisão Territorial — 1936 (31 - XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. DISTRITOS

N. de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			NATUREZA	Categoria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
42	Matriz de Camaragibe . . .	Camaragibe . .	Camaragibe . .	Camaragibe . .	Jud.	Vila
43	Meirim	Maceió	Maceió	Maceió	Jud.	Pov.
44	Mundaú Mirim	União	União	União	Jud.	Pov.
45	Murici	Murici	Murici	Murici	Jud. e Ad.	Cid.
46	Olhos d'Água dos Acioli . . .	P. dos Indios .	P. dos Indios .	P. dos Indios .	Jud.	Pov.
47	Palmeira dos Indios	P. dos Indios .	P. dos Indios .	P. dos Indios .	Jud. e Ad.	Cid.
48	Pão de Açucar	Pão de Açucar .	Pão de Açucar .	Pão de Açucar .	Jud. e Ad.	Cid.
49	Pajussara	Maceió	Maceió	Maceió	Adm.	Sub.
50	Passo de Camaragibe (1) . . .	Camaragibe . .	Camaragibe . .	Camaragibe . .	Jud. e Ad.	Cid.
51	Penedo	Penedo	Penedo	Penedo	Jud. e Ad.	Cid.
52	Piassabussú	Piassabussú . .	Piassabussú . .	Penedo	Jud. e Ad.	Vila
53	Pilar	Pilar	Pilar	Pilar	Jud. e Ad.	Cid.
54	Pindoba Grande	Viçosa	Viçosa	Viçosa	Jud.	Pov.
55	Piquete	S. J. da Lage .	S. J. da Lage .	S. J. da Lage .	Jud.	Pov.
56	Piranhas	Piranhas	Piranhas	Pão de Açucar .	Jud. e Ad.	Vila
57	Poço	Maceió	Maceió	Maceió	Adm.	Sub.
58	Poço Trincheiras	S. do Ipanema .	S. do Ipanema .	S. do Ipanema .	Jud.	Pov.
59	Porto Calvo	Porto Calvo . .	Porto Calvo . .	Porto Calvo . .	Jud. e Ad.	Cid.
60	Porto de Pedras	P. de Pedras . .	P. de Pedras . .	Camaragibe . . .	Jud. e Ad.	Cid.
61	Porto Real do Collegio	P. R. do Cole- gio	P. R. do Cole- gio	Traipú	Jud. e Ad.	Vila
62	Poxim	Coruripe	Coruripe	Coruripe	Jud.	Vila
63	Quebrangulo	Quebrangulo . .	Quebrangulo . .	P. dos Indios . .	Jud. e Ad.	Cid.
64	Rio Largo (2)	S. L. do Norte .	S. L. do Norte .	S. L. do Norte . .	Jud. e Ad.	Cid.
65	Salomé	Igreja Nova . .	Igreja Nova . .	Penedo	Jud.	Pov.
66	Santana do Ipanema	S. do Ipanema .	S. do Ipanema .	S. do Ipanema .	Jud. e Ad.	Cid.
67	Santa Efigenia	Capela	Capela	Viçosa	Jud.	Pov.
68	Santa Luzia do Norte	S. L. do Norte .	S. L. do Norte .	S. L. do Norte . .	Jud.	Vila
69	São Bernardo	Leopoldina . .	Leopoldina . .	Porto Calvo . . .	Jud.	Pov.
70	São Braz	São Braz	São Braz	Traipú	Jud. e Ad.	Vila
71	São José da Lage	S. J. da Lage . .	S. J. da Lage . .	S. J. da Lage . .	Jud. e Ad.	Cid.
72	São Luiz do Quitunde	S. Luiz do Qui- tunde	S. Luiz do Qui- tunde	S. Luiz do Qui- tunde	Jud. e Ad.	Cid.
73	São Miguel de Campos	S. Miguel de Campos	S. Miguel de Campos	S. Miguel de Campos	Jud. e Ad.	Cid.
74	Sertãozinho	S. do Ipanema .	S. do Ipanema .	S. do Ipanema .	Jud.	Vila
75	Tanque d'Arca	Anadia	Anadia	Anadia	Jud.	Vila
76	Tatuamunha	P. de Pedras . .	P. de Pedras . .	Camaragibe . . .	Jud.	Pov.
77	Traipú	Traipú	Traipú	Traipú	Jud. e Ad.	Cid.
78	União	União	União	União	Jud. e Ad.	Cid.
79	Urucú	Camaragibe . .	Camaragibe . .	Camaragibe . . .	Jud.	Vila
80	Viçosa	Viçosa	Viçosa	Viçosa	Jud. e Ad.	Cid.

NOTAS: — I. As denominações dos districtos são comuns ás respectivas sédes, que outra cousa não estiver indicada. — II. A coluna da "natureza" indica abreviadamente, para cada districto se o mesmo é somente "judiciario" ou somente "administrativo", ou se pertence a ambos os quadros.

(1) Districto da sede do municipio de Camaragibe.

(2) Districto da sede do municipio de Santa Luzia do Norte.

Divisão Territorial — 1936 (31-XII)

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES— JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

1. COMARCAS

E S P E C I F I C A Ç Ã O		N.º		
COMARCAS EXISTENTES		20		
DISCRIMINAÇÃO :				
Segundo o número de termos abrangidos	{	Compreendendo apenas 1 termo..	10	
		" 2 termos	5	
		" 3 termos	4	
		" 4 termos	1	
		" 5 termos	—	
		" mais de 5 termos	—	
Segundo o número de municípios abrangidos	{	Compreendendo apenas 1 município	10	
		" 2 municípios	5	
		" 3 municípios	4	
		" 4 municípios	1	
		" 5 municípios	—	
		" mais de 5 municípios	—	
Segundo o número de distritos abrangidos	{	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito..	1
			" 2 distritos	5
			" 3 distritos	3
			" 4 distritos	4
			" 5 distritos	4
			" 6 a 10 distritos ..	3
	" 11 a 15 distritos ..	—		
	" mais de 15 distritos	—		
	{	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	9
			" 2 distritos..	5
			" 3 distritos	4
			" 4 distritos	1
" 5 distritos			—	
" 6 a 10 distritos ..			1	
" 11 a 15 distritos ..	—			
" mais de 15 distritos..	—			

Divisão Territorial — 1936 (31 - XII)

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES— JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

1. COMARCAS

(Cont.)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		N.º
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 Km.2 —
		De 51 a 100 Km.2 —
		" 101 " 500 " 2
		" 501 " 1.000 " 6
		" 1.001 " 5.000 " 12
		" 5.001 " 10.000 " —
		" 10.001 " 50.000 " —
		" 50.001 " 100.000 " —
		" 100.001 " 150.000 " —
		" 150.001 " 200.000 " —
	" mais de 200.000 Km.2 —	
	Em números proporcionais á área da respe- ctiva Unidade Política	Até 0,01 % —
		De 0,02 a 0,05 % —
		" 0,06 " 0,10 % —
		" 0,11 " 0,50 % —
		" 0,51 a 1,00 % —
" 1,01 " 5,00 % 12		
" 5,01 " 10,00 % 6		
" 10,01 " 15,00 % 2		
" 15,01 " 20,00 % —		
" mais de 20 % —		

Divisão Territorial — 1936 (31 - XII)

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES— JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

2. TERMOS

ESPECIFICAÇÃO		N.º			
TERMOS EXISTENTES		36			
DISCRIMINAÇÃO :					
Segundo o número de municípios abrangidos	}	Compreendendo apenas 1 município	36		
		" 2 municípios . . .	—		
		" 3 municípios . . .	—		
		" 4 municípios . . .	—		
		" 5 municípios . . .	—		
		mais de 5 municípios	—		
Segundo o número de distritos abrangidos	}	Compreendendo apenas 1 distrito	13		
		" 2 distritos	10		
		" 3 distritos	9		
		" 4 distritos	3		
		" 5 distritos	1		
		" 6 a 10 distritos . .	—		
		" 11 a 15 distritos . .	—		
		" mais de 15 distritos	—		
				Compreendendo apenas 1 distrito . .	35
				" 2 distritos	—
				" 3 distritos	—
		" 4 distritos	—		
		" 5 distritos	—		
		" 6 a 10 distritos . .	1		
		" 11 a 15 distritos . .	—		
		" mais de 15 distritos	—		
Segundo a área	}	Até 50 Km.2	—		
		De 51 a 100 Km.2	—		
		" 101 " 500 "	11		
		" 501 " 1.000 "	16		
		" 1.001 " 5.000 "	9		
		" 5.001 " 10.000 "	—		
		" 10.001 " 50.000 "	—		
		" 50.001 " 100.000 "	—		
		" 100.001 " 150.000 "	—		
		" 150.001 " 200.000 "	—		
				" mais de 200.000 Km.2	—
				Até 0,01 %	—
				De 0,02 a 0,05 %	—
		" 0,06 " 0,10 %	—		
		" 0,11 " 0,50 %	—		
		" 0,51 a 1,00 %	2		
		" 1,01 " 5,00 %	31		
		" 5,01 " 10,00 %	3		
		" 10,01 " 15,00 %	—		
		" 15,01 " 20,00 %	—		
		" mais de 20 %	—		

Divisão Territorial — 1936 (31 - XII)**III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES—
JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS****3. MUNICÍPIOS**

E S P E C I F I C A Ç Ã O		N.º	
MUNICÍPIOS EXISTENTES		36	
DISCRIMINAÇÃO :			
Segundo o número de dis- tritos abrangidos	Distritos judi- ciários	Compreendendo apenas 1 distrito	13
		" 2 distritos	10
		" 3 distritos	9
		" 4 distritos	3
		" 5 distritos	1
		" 6 a 10 distritos ..	—
	" 11 a 15 distritos ..	—	
	" mais de 15 distritos ..	—	
	Distritos admi- nistrativos	Compreendendo apenas 1 distrito ..	35
		" 2 distritos	—
		" 3 distritos	—
		" 4 distritos	—
		" 5 distritos	—
		" 6 a 10 distritos ..	1
" 11 a 15 distritos ..	—		
" mais de 15 distritos ..	—		
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 Km. ²	—
		De 51 a 100 Km. ²	—
		" 101 " 500 "	11
		" 501 " 1.000 "	16
		" 1.001 " 5.000 "	9
		" 5.001 " 10.000 "	—
		" 10.001 " 50.000 "	—
		" 50.001 " 100.000 "	—
		" 100.001 " 150.000 "	—
		" 150.001 " 200.000 "	—
" mais de 200.000 Km. ²	—		
Em números proporcionais á área da respec- tiva Unidade Política	Em números proporcionais á área da respec- tiva Unidade Política	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		" 0,06 " 0,10 %	—
		" 0,11 " 0,50 %	—
		" 0,51 a 1,00 %	2
		" 1,01 " 5,00 %	31
		" 5,01 " 10,00 %	3
		" 10,01 " 15,00 %	—
		" 15,01 " 20,00 %	—
		" mais de 20 %	—

Situação Demográfica



Estado da População

I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO ESTADO, SEGUNDO OS
RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITARIOS			
		1872	1890	1900	1920
Totais		348.009	511.440	649.273	978.748
Segundo o sexo	Homens	173.497	250.480	333.141	479.303
	Mulheres	174.512	260.960	316.132	499.445
Segundo o estado civil	Solteiros	234.291	237.837	452.779	679.532
	Casados	97.791	149.866	166.911	250.213
	Viuvos	15.927	23.737	29.583	49.003
Segundo a nacionalidade	Nacionais	344.291	510.884	645.865	977.718
	Estrangeiros	3.718	556	3.408	1.030
	De menos de 1 ano	10.914	13.200	25.368	21.614
	" 1 ano	9.758	13.093	20.080	21.953
	" 2 anos	11.669	17.112	20.164	31.074
	" 3 anos	11.025	17.251	19.895	32.969
	" 4 anos	12.042	16.987	21.448	30.877
	" 5 a 9 anos	55.733	73.820	104.175	149.784
Segundo a idade	" 10 a 14 anos	41.590	56.657	82.170	131.334
	" 15 a 29 anos	109.441	141.005	188.991	275.839
	" 30 a 39 anos	35.569	62.420	76.564	111.604
	" 40 a 49 anos	25.777	44.315	46.653	79.610
	" 50 a 59 anos	14.342	25.817	25.828	47.809
	" 60 a 69 anos	6.070	14.846	10.535	25.807
	" 70 a 79 anos	2.528	5.432	4.100	10.791
	" 80 a 89 anos	804	1.953	1.252	3.466
	" 90 a 99 anos	302	555	354	1.023
	" 100 a mais anos	133	144	78	234
Segundo o grau de instrução	" idade ignorada	312	6.833	1.818	2.960
	Sabendo ler e escrever	41.913	70.115	129.563	144.535
Segundo as profissões	Não sabendo ler nem es- crever	306.096	441.325	519.710	834.213
	Produção, transformação, cir- culação e distribuição da riqueza	137.054	...	234.654	264.627
Segundo os defeitos físicos	Administração e profissões liberais	3.754	...	3.678	6.775
	Outras categorias	207.201	...	410.941	707.346
	Cegos	478	...	1.001	1.240
	Surdos-mudos	102	...	170	362

Estado da População

II — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL,
SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITARIOS				
		1872	1890	1900	1920	
Totais		27.703	31.498	36.427	74.166	
Segundo o sexo	Homens	13.731	14.756	16.934	33.570	
	Mulheres	13.972	16.742	19.493	40.596	
Segundo o estado civil	Solteiros	19.427	21.232	...	49.241	
	Casados	6.574	8.063	...	19.570	
	Viuvos	1.702	2.203	...	5.355	
Segundo a nacionalidade	Nacionais	26.587	31.222	...	73.661	
	Estrangeiros	1.116	276	...	505	
	De menos de 1 ano	675	768	...	1.365	
	" 1 ano	593	502	...	1.032	
	" 2 anos	691	645	...	1.513	
	" 3 anos	691	623	...	1.674	
	" 4 anos	676	611	...	1.451	
	" 5 a 9 anos	3.323	3.089	...	7.742	
	" 10 a 14 anos	2.578	2.900	...	8.166	
	" 15 a 29 anos	8.626	9.948	...	25.497	
	" 30 a 39 anos	4.072	4.737	...	10.558	
	" 40 a 49 anos	3.099	3.458	...	1.862	
	Segundo a idade	" 50 a 59 anos	1.630	1.935	...	4.373
" 60 a 69 anos		651	1.203	...	2.219	
" 70 a 79 anos		249	467	...	900	
" 80 a 89 anos		61	154	...	206	
" 90 a 99 anos		19	52	...	66	
" 100 a mais anos		10	7	...	13	
" idade ignorada		59	399	...	78	
Sabendo ler e escrever		6.951	16.179	...	34.123	
Segundo o grau de instrução		Não sabendo ler nem escrever	20.752	15.319	...	40.043
		Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	18.879
Segundo as profissões	Administração e profissões liberais	3.657	
	Outras categorias	51.630	
	Cegos	88	
Segundo os defeitos físicos	Surdos-mudos	22	

Estado da População

III — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	318.009	27.703
	1890	511.440	31.498
	1900	649.273	36.427
	1920	978.748	74.166
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0216	0,0072
	1890 a 1900	0,0242	0,0146
	1900 a 1920	0,0211	0,0368

IV — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Do Estado	Da Capital	
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	57.924	5.555
		Domicílios	30.386	5.521
	Números relativos	Densidade predial	6,01	4,99
		Densidade domiciliária	5,76	5,02
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	114.586	...
		Domicílios	111.330	...
	Números relativos	Densidade predial	5,67	...
		Densidade domiciliária	5,83	...
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	162.865	15.741
		Domicílios	85.780	12.304
	Números relativos	Densidade predial	6,01	4,71
		Densidade domiciliária	11,41	6,03

NOTA: — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado.

Estado da População

V — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E RESIDÊNCIA (EFETIVOS "DE FATO" E "DE DIREITO")

POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE

Especificação		Dados numéricos	Especificação		Dados numéricos
População presente no Estado e nele residente		977.995	Residente no Brasil (Concl.)	No Paraná	1
População presente no Estado e nele não residente		753		Em Pernambuco	353
Da qual:			Residente fora do Brasil	No Piauí	3
Residente no Brasil	No Distrito Fedetal	51		No Rio de Janeiro	53
	No Amazonas	4		No Rio G. do Norte	11
	Na Baía	49		No Rio G. do Sul	—
	No Ceará	28		Em Sta. Catarina	6
	No Espírito Santo	9		Em São Paulo	16
	Em Goiás	2		Em Sergipe	53
	No Maranhão	8		No Território do Acre	5
	Em Mato Grosso	2		Soma	753
	Em Minas Gerais	10			
	No Pará	41			
	Na Paraíba	48			
			Total da população de fato	978.748	

POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE

População residente no Estado e nele presente		977.995	Presente no Brasil (Concl.)	No Paraná	4
População residente no Estado mas dele ausente		1.292		Em Pernambuco	473
Da qual:			Presente do Brasil	No Piauí	7
Presente no Brasil	No Distrito Federal	72		No Rio de Janeiro	178
	No Amazonas	2		No Rio G. do Norte	13
	Na Baía	66		No Rio G. do Sul	6
	No Ceará	26		Em Sta. Catarina	—
	No Espírito Santo	16		Em São Paulo	47
	Em Goiás	2		Em Sergipe	95
	No Maranhão	32		No Território do Acre	6
	Em Mato Grosso	8		Soma	1.259
	Em Minas Gerais	29			
	No Pará	54			
	Na Paraíba	123			
			Total da população de direito	979.287	

Estado da População

VI—POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920
NO DISTRITO FEDERAL

IDADE	HABITANTES												
	Solteiros (1)			Casados			Viúvos			Total			
	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	
Dias. . .	1	3	4	—	—	—	—	—	—	1	3	4	
Meses . .	4	12	16	—	—	—	—	—	—	4	12	16	
ANOS	1 . . .	17	9	26	—	—	—	—	—	17	9	26	
	2 . . .	13	11	24	—	—	—	—	—	13	11	24	
	3 . . .	22	17	39	—	—	—	—	—	22	17	39	
	4 . . .	15	15	30	—	—	—	—	—	15	15	30	
	5 . . .	18	20	38	—	—	—	—	—	18	20	38	
	6 . . .	26	19	45	—	—	—	—	—	26	19	45	
	7 . . .	20	16	36	—	—	—	—	—	20	16	36	
	8 . . .	25	31	56	—	—	—	—	—	25	31	56	
	9 . . .	30	21	51	—	—	—	—	—	30	21	51	
	10 a 14	163	214	377	—	3	3	—	—	163	217	380	
	15 . . .	46	52	98	—	—	—	—	—	46	52	98	
	16 a 20	479	250	729	13	81	94	1	7	8	493	831	
	21 . . .	212	31	243	12	15	27	—	—	224	46	270	
	22 a 29	1.186	294	1.480	373	317	690	11	49	60	1.570	660	2.230
	30 " 39	445	167	612	702	324	1.026	55	109	164	1.202	600	1.802
	40 " 49	128	107	235	387	175	562	46	161	207	561	443	1.004
	50 " 59	43	64	107	202	71	273	30	163	193	275	298	573
60 " 69	13	40	53	50	22	72	17	80	97	80	142	222	
70 " 79	2	10	12	14	8	22	11	46	57	27	64	91	
80 " 89	1	6	7	8	1	9	6	10	16	15	17	32	
90 " 99	1	3	4	5	—	5	—	9	9	6	12	18	
100 e -	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—	2	2	
Ignorada .	16	3	19	4	—	4	1	1	2	21	4	25	
Total . . .	2.926	1.415	4.341	1.770	1.017	2.787	178	637	815	4.874	3.069	7.943	

(1) — Inclusive os de estado civil ignorado.

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 1936

1. POPULAÇÃO, SEGUNDO AS ZONAS FISIAGRÁFICAS

Zonas fisiográficas	POPULAÇÃO (ESTIMATIVA)		
	Absoluta	Relativa	
		Por Km,2	%
I — Marítima	371.483	58	30,42
II — Montanha ou Mata	447.269	74	36,63
III — Sanfranciscana	143.851	21	11,78
IV — Sertaneja	258.477	27	21,17
Total	1.221.080	43	100,00

Estado da População

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

2. POPULAÇÃO SEGUNDO AS COMARCAS

COMARCAS	POPULAÇÃO (Estimativa)			COMARCAS	POPULAÇÃO (Estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		POR KM2	%			POR KM2	%
1 Agua Branca ..	53.047	18	4,34	13 S. L. do Norte (2)	26.644	79	2,18
2 Anadia... ..	110.460	39	9,04	14 S. do Ipanema	49.381	23	4,04
3 Atalaia... ..	73.472	93	6,02	15 S. J. da Lage	57.012	102	4,67
4 Camaragibe (1)	28.174	54	2,31	16 São Luiz do			
5 Coruripe .. .	18.473	18	1,51	Quitunde .. .	54.962	52	4,50
6 Maceió (Capital)	133.858	365	10,96	17 São Miguel de			
7 Murici	48.257	70	3,95	Campos... ..	38.792	27	3,18
8 Pal. dos Indios	89.133	45	7,30	18 Traipú	53.530	23	4,39
9 Pão de Açucar	39.809	13	3,26	19 União	68.580	70	5,62
10 Penedo... ..	59.733	32	4,89	20 Viçosa	100.693	74	8,25
11 Pilar... .. .	42.476	76	3,48				
12 Pôrto Calvo ..	74.594	45	6,11	Estado	1.221.080	43	100,00

3. POPULAÇÃO SEGUNDO OS TERMOS

TERMOS	POPULAÇÃO (Estimativa)			TERMOS	POPULAÇÃO (Estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		POR KM2	%			POR KM2	%
1. Agua Branca	27.663	21	2,26	21. Piasabussú ..	9.221	17	0,75
2. Alagoas .. .	21.639	81	1,77	22. Pilar	20.837	72	1,71
3. Anadia	62.702	56	5,13	23. Piranhas .. .	5.751	6	0,47
4. Arapiraca... .	10.599	32	8,87	24. Pôrto Calvo ..	26.425	36	2,16
5. Atalaia. . . .	73.472	93	6,02	25. P. de Pedras.	20.795	79	1,70
6. Belo Monte ..	9.236	12	0,76	26. P. R. do Colégio	14.523	30	1,19
7. Camaragibe (3)	28.174	54	2,31	27. Quebrançulo ..	43.544	91	3,57
8. Capela... ..	32.728	63	2,68	28. S. Luzia do			
9. Coruripe	18.473	18	1,51	Norte (4)... ..	26.644	79	2,18
10. Igreja Nova ..	19.299	26	1,58	29. S. do Ipanema	49.381	23	4,04
11. Junqueiro... .	11.486	26	0,94	30. São Braz	15.843	33	1,30
12. Leopoldina ..	29.286	71	2,40	31. S. J. da Lage	57.012	102	4,67
13. Limoeiro .. .	25.673	28	2,10	32. S. L. do Quit.	34.167	42	2,80
14. Maceió (Capit.)	133.858	365	10,96	33. S. Miguel dos			
15. Maragogí... .	18.883	36	1,55	Campos	38.792	27	3,18
16. Mata Grande.	25.384	15	2,08	34. Traipú... .. .	23.164	17	1,90
17. Murici	48.257	70	3,95	35. União... .. .	68.580	70	5,62
18. P. dos Indios	45.589	30	3,73	36. Viçosa... .. .	67.965	80	5,57
19. Pão de Açucar	24.822	19	2,03	Estado	1.221.080	43	100,00
20. Penedo. . . .	31.213	51	2,56				

NOTA — As denominações das comarcas e dos termos são comuns ás respectivas sedes, sempre que outra cousa não estiver indicada.

(1) Sede: Passo de Camaragibe,—(2) Sede: Rio Largo,—(3) Sede: Passo de Camaragibe,—(4) Sede: Rio Largo.

Estado da População**VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936****4. POPULAÇÃO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS**

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (ESTIMATIVA)			MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (ESTIMATIVA)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km ²	%			Por km ²	%
Água Branca. . .	27.663	21	2,26	Penedo	31.213	51	2,56
Alagoas	21.639	81	1,77	Piassabussú	9.221	17	0,75
Anadia	62.702	56	5,13	Pilar	20.837	72	1,71
Arapiraca. . . .	10.599	32	0,87	Piranhas	5.751	6	0,47
Atalaia	73.472	93	6,02	Porto Calvo	26.425	36	2,16
Belo Monte . . .	9.236	12	0,76	Porto de Pedras	20.795	79	1,70
Camaragibe (1) . .	28.174	54	2,31	P. R. do Colégio	14.523	30	1,19
Capela.	32.728	63	2,68	Quebrangulo. . .	43.544	91	3,57
Coruripe	18.473	18	1,51	S. L. do Norte (2)	26.644	79	2,18
Igreja Nova. . . .	19.299	26	1,58	S. do Ipanema. . .	49.381	23	4,04
Junqueiro.	11.486	26	0,94	São Braz.	15.843	33	1,30
Leopoldina	29.286	71	2,40	S. José da Lage. .	57.012	102	4,67
Limoeiro	25.673	28	2,10	S. L. do Quitunde	34.167	42	2,80
Maceió	133.858	365	10,96	S. M. dos Campos	38.792	27	3,18
Maragogí.	18.883	36	1,55	Traipú.	23.164	17	1,90
Mata Grande . . .	25.384	15	2,08	União	68.580	70	5,62
Murici.	48.257	70	3,95	Viçosa	67.965	80	5,57
Palm. dos Índios	45.589	30	3,73				
Pão de Açúcar. .	24.822	19	2,03	Total	1.221.080	43	100,00

(1) Séde : Passo de Camaragibe. — (2) Séde : Rio Largo.

VIII — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL em 31 de Dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NÚMERICOS		
		Absolutos	%	
População absoluta	Do Estado	1.221.080	100,00	
	Do município da Capital	133.858	10,96	
População média	Na divisão administrativa	Dos municípios.	33.919	2,78
		Dos distritos.	29.073	2,38
	Na divisão judiciária	Das Comarcas	61.054	5,00
		Dos termos.	33.919	2,78
		Dos distritos.	15.858	1,30

Estado da População

IX — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TERMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

ESPECIFICAÇÃO		DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
		Comarcas	Termos	Municípios
Número total.		20	36	36
Discriminação:				
Até 2.500 hab.		—	—	—
Segundo a população absoluta	De 2.501 a 5.000 hab.	—	—	—
	" 5.001 " 10.000 "	—	3	3
	" 10.001 " 25.000 "	1	12	12
	" 25.001 " 50.000 "	7	15	15
	" 50.001 " 75.000 "	8	5	5
	" 75.001 " 100.000 "	1	—	—
	" 100.001 " 250.000 "	3	1	1
	" 500.001 " 750.000 "	—	—	—
" 750.001 " 1.000.000 "	—	—	—	
" 1.000.000 e mais hab.	—	—	—	
Menos de 1 hab. por km.2		—	—	—
Segundo a densidade demográfica	" 1 a 3 hab. por km.2	—	—	—
	" 3 " 6 " " "	—	—	—
	" 6 " 10 " " "	—	1	1
	" 10 " 15 " " "	1	1	1
	" 15 " 20 " " "	2	5	5
	" 20 a 30 " " "	3	6	6
	" 30 " 50 " " "	4	7	7
	" 50 " 100 " " "	8	14	14
" 100 " 300 " " "	1	1	1	
" 300 " 600 " " "	1	1	1	
" m/ de 600 " " "	—	—	—	
Até 0,1 % do total		—	—	—
Segundo a proporcionalidade percentual	De 0,1 " 0,5% do total	—	1	1
	" 0,5 " 1,0% " "	—	4	4
	" 1,0 " 2,0% " "	1	9	9
	" 2,0 " 3,0% " "	2	11	11
	" 3,0 " 4,0% " "	4	4	4
	" 4,0 " 5,0% " "	6	2	2
	" 5,0 " 10,0% " "	6	4	4
	" 10,0 " 15,0% " "	1	1	1
	" 15,0 " 20,0% " "	—	—	—
	" 20,0 " 25,0% " "	—	—	—
" mais de 25,0% " "	—	—	—	

Movimento da População**1 - MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL**

1. SINÓPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NO ESTADO SE-
GUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL — 1933-1934

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		1933	1934
Nascimentos	Nascidos vivos	19.264	10.725
	Nascidos mortos	271	142
	Total	19.535	10.867
	Coeffi- cetes	Nascidos vivos por 1.000 ha- bitantes	16,41
Nascidos mortos por 1.000 nascimentos..		13,87	13,07
Casamentos	Total	1.621	1.733
	Coefficiente por 1.000 habitantes	1,38	1,46
Obitos	Total	9.855	7.181
	Coefficiente por 1.000 habitantes	8,40	6,04

NOTA — Este e os dois seguintes quadros ainda não exprimem rigo-
rosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles
consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de ins-
crições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um
depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Govêrno e a
própria opinião pública sôbre as medidas que devam assegurar a eficiência de
um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto,
aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Nacional de Estatística.

2. SINÓPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na
Diretoria de Estatística Geral — 1933-1934

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		1933	1934
Nascimentos	Nascidos vivos	5.087	1.559
	Nascidos mortos..	230	113
	Total	5.317	1.672
	Coeffi- cetes	Nascidos vivos por 1.000 ha- bitantes	42,36
Nascidos mortos por 1.000 nascimentos		43,26	67,58
Casamentos	Total	321	300
	Coefficiente por 1.000 habitantes	2,67	2,41
Obitos	Total	2.166	1.096
	Coefficiente por 1.000 habitantes	18,03	8,80

Movimento da População

I—MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

3. ÓBITOS REGISTRADOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS DADOS DO SERVIÇO FEDERAL DE BIO-ESTATÍSTICA — 1936

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos
Febres tifoide e paratifoide	14	Tumores não malignos ou cujo carater maligno não foi es- pecificado	2
Tifo exantemático	—	Doenças gerais e envenena- mento crônico	20
Variola	—	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	83
Sarampo	8	Doenças do aparelho circula- tório	184
Escarlatina	—	Doenças do aparelho respirató- rio, exceto tuberculose	56
Coqueluche	6	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	580
Difteria	4	Doenças do aparelho digestivo	61
Gripe ou influenza	85	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	137
Peste	—	Septicemia e infecções puer- perais	14
Tuberculose do aparelho respi- ratorio	226	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puer- peral	8
Outras tuberculoses	17	Doenças da pele e do tecido celular dos ossos e dos or- gãos da locomoção	4
Sífilis	92	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc.	91
Paludismo (malária)	114	Senilidade	25
Disenterias	187	Morte violenta ou acidental . .	61
Erisipela	2	Causas não especificadas ou mal definidas	43
Poliomelite aguda e polience- falite aguda	—		
Encefal. letargica ou epidemica	—		
Meningite cérebro-espinhal epi- demica	—		
Raiva	1		
Tétano	10		
Lepra	—		
Infecção purulenta e septicem- ia não puerperal	16		
Febre amarela	—		
Micoses	—		
Outras doenças infecciosas e parasitárias	49		
Cancer e outros tumores mali- gnos	33	Total	2.233

Movimento da População

II - MOVIMENTO DE ENTRADA DE IMIGRANTES E TRABALHADORES ENCAMINHADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO - 1916/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Total no período de 1916/1936		3.022	
Discrimina- ção por quin- quênios	Quinquênio 1916-1920	1916	26
		1917	28
		1918	42
		1919	27
		1920	67
		Soma	190
	Quinquênio 1921-1925	1921	48
		1922	32
		1923	35
		1924	203
		1925	274
		Soma	592
	Quinquênio 1926-1930	1926	378
		1927	218
		1928	5
		1929	53
		1930	717
		Soma	1.371
	Quinquênio 1931-1935	1931	556
1932		20	
1933		18	
1934		57	
1935		163	
	Soma	814	
Ano de 1936..		55	
Média anual		144	



Situação Económica

Produção Extrativa

PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NO
QUINQUÊNIO DE 1932/1936, COMPARATIVAMENTE COM A
MÉDIA QUINQUÊNAL DE 1927/1931

1. QUANTIDADE

Produtos	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	"	—	—	—	—	—	—
Cimento	"	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	"	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	"	—	—	—	—	—	—
Manganês	"	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Gr.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	—	—	—	419	949
TOTAL (em tons.)		—	—	—	—	419	949

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. VALOR

Produtos	VALOR (EM CONTOS DE REIS)					
	Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	7	21
TOTAL	—	—	—	—	7	21

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a esta tabela, um quadro sôbre os principais produtos da industria extrativa vegetal no quinquênio de 1932/1936. O quadro referido deixa de aparecer nesta sinopse por não haver a estatística nacional cons.gnada, em relação a êste Estado, volume apreciável dos produtos considerados. Nessa estatística os dados relativos á produção de madeiras referem-se apenas á exportação e comércio de cabotagem.

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

Produção Agrícola

I — ÁREA CULTIVADA DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QÜINQUÊNIO DE 1932/1936

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (HECTARES)				
	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	40	30	28	29	28
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	53.075	66.700	106.013	61.600	77.500
Arroz	9.550	6.640	6.630	6.250	7.780
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	330	340	350	610	750
Batata	—	—	—	—	—
Cacau	—	—	—	—	—
Café	3.880	2.780	2.770	2.700	2.750
Cana de Açúcar	30.150	26.060	22.130	24.000	34.100
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	5.000	4.250	4.200	9.000	9.120
Feijão	10.680	5.890	9.800	7.970	9.600
Fumo	1.180	1.500	1.370	1.800	1.710
Laranja	80	116	117	170	177
Mandioca	8.330	8.450	9.790	17.630	17.100
Milho	32.280	32.480	22.460	25.000	25.000
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
TOTAL	154.575	155.236	185.658	156.759	185.615

NOTAS — I. Este e os demais quadros sôbre a produção agrícola re-produzem a nomenclatura completa da estatística nacional donde foram extraí-dos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

Produção Agrícola

II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1932/1936

Produtos	Unidades	Rendimento por hectare				
		1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	Fruto	6.810	8.330	8.040	8.620	8.210
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	"	390	510	500	570	570
Arroz	"	1.100	1.110	1.070	1.000	990
Áveia	"	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.000	1.180	1.200	1.560	1.310
Batata	Quilo	—	—	—	—	—
Cacau	"	—	—	—	—	—
Café	"	350	540	430	360	440
Cana de açúcar	Tonelada	52	48	49	65	48
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	6.400	4.560	4.760	4.000	4.390
Feijão	Quilo	1.030	930	950	1.280	1.100
Fumo	"	860	760	800	620	700
Laranja	Caixa	310	270	300	330	310
Mandioca	Quilo	18.000	14.000	14.100	14.200	15.000
Milho	"	1.560	1.250	1.300	1.010	1.100
Trigo	"	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em carôço.

Produção Agrícola

III—PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QÜINQUÊNIO DE 1932/1936, COMPARADA COM A MÉDIA QÜINQUÊNIAL DE 1927/1931

1 QUANTIDADE

Produtos	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936(1)
Abacaxi	Fruto	2) 250.000	272.200	250.000	225.000	250.000	230.000
Açúcar	Sc. 60 Kg.	1.685.789	1.666.000	1.439.000	1.211.300	1.918.600	1.446.779
Aguardente	Litro	3.261.460	2.400.000	2.600.000	2.800.000	3.408.000	3.200.000
Alcool	"	3.394.380	3.800.000	3.750.000	3.500.000	2.243.000	3.665.300
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	"	11.978	14.448	23.800	37.105	24.586	30.921
Algodão (rama)	"	5.133	6.192	10.200	15.902	10.537	13.252
Arroz	Sc. 60 Kg.	181.310	175.000	122.650	118.000	104.200	123.290
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	2) 582.400	331.000	400.000	420.000	950.000	980.000
Batata	Ton.	—	—	—	—	—	—
Cacau	Sc. 60 Kg.	—	—	—	—	—	—
Café	" " "	19.126	22.830	25.000	20.000	16.200	20.000
Cana de açúcar	Ton.	2) 1.337.890	1.558.250	1.250.640	1.084.180	1.560.000	1.637.700
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—	—
Cóco	Fruto	33.353.112	32.000.000	19.371.000	20.000.000	36.000.000	40.000.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 Kg.	391.730	500.000	394.000	460.000	834.500	855.200
Feijão	" " "	181.766	183.000	91.170	154.500	170.000	176.250
Fumo	Quilo	946.920	1.017.300	1.138.000	1.097.000	1.120.000	1.200.000
Laranja	Caixa	2) 22.200	24.500	31.500	34.700	56.800	55.000
Mandioca	Ton.	2) 145.500	150.000	118.200	133.000	250.300	256.500
Milho	Sc. 60 Kg.	677.373	841.660	676.670	486.670	422.500	458.000
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. (2) Produção do ano de 1931.

Produção Agrícola

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QÜINQUÊNIO DE 1932/1936, COM A MÉDIA QÜINQUÊNAL DE 1927/1931

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	(2) 52	40	50	45	45	69
Açúcar	42.183	49.880	38.853	36.339	63.314	49.480
Aguardente.. . . .	687	720	1.300	1.960	2.045	2.560
Alcool.. . . .	1.532	3.040	2.250	2.800	1.862	3.299
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de	3.371	5.779	8.330	11.874	8.113	10.204
Algodão (rama).. . .	11.760	18.576	28.560	41.345	28.450	37.106
Arroz	5.876	5.159	3.532	3.186	2.501	4.388
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana.. . . .	(2) 757	430	520	504	950	980
Batata.. . . .	—	—	—	—	—	—
Cacau.. . . .	—	—	—	—	—	—
Café	2.104	1.644	1.800	1.440	1.264	1.620
Cana de açúcar .. .	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	5.995	6.400	3.487	4.000	8.280	9.200
Far. de mandioca	8.906	9.000	7.092	8.280	12.518	20.525
Feijão.. . . .	7.255	3.843	1.915	3.708	4.692	5.816
Fumo.. . . .	1.423	1.526	1.935	1.975	2.240	3.000
Laranja	(2) 188	210	315	347	511	523
Mandioca.. . . .	—	—	—	—	—	—
Milho	6.803	7.575	4.872	4.380	4.563	5.497
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
TOTAL.. . . .	98.892	113.822	104.811	122.183	141.348	154.267

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Produção do ano de 1931.

Produção Pecuária

I—POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

1. EFETIVO DO GADO EXISTENTE

Zonas fisiográficas	EFETIVOS (cabeças)							NS. RELATIVOS	
	Gado maior			Gado menor			Total	Cabeças per 100 km. ²	Cabeças p/100 lbs.
	Bovinos	Equinos	Asini- nos e muars	Suinos	Capri- nos	Lanige- ros			
Marítima	62.500	16.200	7.200	26.000	9.800	20.400	142.100	2.234	39
Montanha ou mata	88.000	33.000	13.500	55.000	25.600	31.500	246.600	4.097	56
Sanfranciscana	57.600	10.150	7.600	21.500	33.600	26.700	157.150	2.347	111
Sertaneja	95.900	20.650	11.700	47.500	131.000	71.400	378.150	3.983	148
TOTAL	304.000	80.000	40.000	150.000	200.000	150.000	924.000	3.234	77

2. VALOR DO GADO EXISTENTE

Zonas fisiográficas	VALOR (em contos de réis)							
	Gado maior			Gado menor			Total	
	Bovinos	Equinos	Asini- nos e muars	Suinos	Capri- nos	Lanige- ros	Absoluto	%
Marítima	12.875	1.993	1.922	1.352	98	82	18.322	20,84
Montanha ou Mata	20.944	4.884	3.740	2.365	179	598	32.710	37,21
Sanfranciscana	8.813	1.563	1.391	1.011	67	293	13.138	14,95
Sertaneja	15.823	3.490	2.305	950	524	643	23.735	27,00
TOTAL	58.455	11.930	9.358	5.678	868	1.616	87.905	100,00

Produção Pecuária

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1931/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS					
		1931	1932	1933	1934	1935 (1)	
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos ..	30.736	31.700	32.356	34.224	34.000
		Suínos. ..	25.686	27.431	26.631	27.970	28.000
		Ovinos ...	11.432	12.222	12.181	12.024	11.800
		Caprinos .	13.945	14.301	13.746	14.775	15.000
		Total ..	81.799	85.654	84.914	88.993	88.800
	Número Indices	Bovinos ..	100	103	105	111	111
		Suínos. ..	100	107	104	109	109
		Ovinos ...	100	107	107	105	108
		Caprinos .	100	103	99	106	108
		Total ..	100	105	104	109	109
Produção de carne	Quantidade (Kg.)	Bovinos ..	4.063.200	4.179.500	4.277.300	4.521.400	4.488.000
		Suínos. ..	1.401.800	1.505.600	1.469.000	1.530.600	1.484.000
		Ovinos ...	164.300	173.300	173.900	172.300	177.000
		Caprinos .	122.500	124.300	119.500	128.700	135.000
		Total ..	5.751.800	5.982.700	6.039.700	6.353.000	6.284.000
	Valor (Contos de réis)	Bovinos ..	5.892	6.060	6.202	6.556	6.508
		Suínos. ..	2.243	2.484	2.424	2.525	2.449
		Ovinos. ..	238	251	252	250	257
		Caprinos .	159	168	155	167	176
		Total ..	8.532	8.963	9.033	9.498	9.390
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg.)...	438.300	453.800	458.800	482.300	481.200	
	Valor (Contos de réis)	1.650	1.465	1.368	1.873	1.963	

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

Produção Industrial

I — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
Número de empresas		31		
Usinas geradoras	Fornecedoras	Termo elétricas	30	
		Hidro-elétricas	4	
	Soma		34	
	Privativas	Hidro-elétricas	1	
Total		35		
Potência total em K. W.	Térmica	Das usinas fornecedoras	2.448	
		Hidráulica	Das usinas fornecedoras	1.984
	Das usinas privativas		187	
	Soma		2.171	
Total		4.619		
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	{ Número de usinas 15 Potência em K. W. 330	
		Alt. trif. 50 ciclo.	{ Número de usinas 12 Potência em K. W. 2.062	
			Alt. trif. 60 cicl.	{ Número de usinas 3 Potência em K. W. 56
		Outras correntes		{ Número de usinas — Potência em K. W. —
			Hidráulica	Contínua
		Alt. trif. 50 ciclo.		{ Número de usinas 4 Potência em K. W. 1.984
	Alt. trif. 60 cicl.			{ Número de usinas — Potência em K. W. —
		Outras correntes		{ Número de usinas — Potência em K. W. —
	Resumo			Contínua
		Alt. trif. 50 cicl.		{ Número de usinas 16 Potência em K. W. 4.046
			Alt. trif. 60 cicl.	{ Número de usinas 3 Potência em K. W. 56
		Outras correntes		{ Número de usinas — Potência em K. W. —

Produção Industrial

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

1. NÚMERO DE FÁBRICAS — 1935

Especies Tributadas	Número de Fábricas					Com res. gratuito
	Total geral	Com registro pago				
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 oper.	DE MAIS DE 12 OU FORÇA MOTRIZ EQUIVAL.	
Fumo	3	2	2	—	—	1
Bebidas	245	166	147	14	5	79
Alcool	10	10	—	2	8	—
Fósforos	—	—	—	—	—	—
Sal	10	—	—	—	—	10
Calçados	117	45	41	3	1	72
Perfumarias	6	3	2	—	1	3
Especialidades farmacêuticas	5	2	2	—	—	3
Conservas	8	3	2	1	—	5
Vinagre e azeite	89	22	21	1	—	67
Velas	1	1	1	—	—	—
Tecidos	10	10	—	—	10	—
Artefactos de tecidos	18	11	3	1	7	7
Papel	1	1	1	—	—	—
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	10	6	6	—	—	4
Louça e vidro	—	—	—	—	—	—
Ferragens	2	2	2	—	—	—
Café e chá	43	35	19	16	—	8
Manteiga	2	—	—	—	—	2
Moveis	34	13	11	1	1	21
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas, etc.	—	—	—	—	—	—
Queijos	5	1	1	—	—	4
Tintas	4	—	—	—	—	4
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escovas, etc.	—	—	—	—	—	—
Brinquedos	—	—	—	—	—	—
Artefactos de corro	43	4	4	—	—	39
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	—
Ladrinhos	3	3	1	2	—	—
Instrumentos de música	—	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Linhas	—	—	—	—	—	—
Total	669	340	266	41	33	329
No biênio ante-rior { 1934	505	258	193	33	32	247
{ 1933	753	379	325	30	24	374

Produção Industrial

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
1. FUMO:				
Charutos	Unidade	312.350	26.500	240.800
Cigarros	Maço	1.903.500	—	39.810
Fumo desfiado	Quilo	—	—	—
Rapé	"	—	—	—
2. BEBIDAS:				
Águas minerais naturais	Litro	—	—	—
Sifão, soda, xaropes para refrescos.	"	43.812	35.737	68.216
Cerveja	"	—	—	—
Amer-picon, licôres, etc.	"	25.095	2.710	3.418
Vinho de cana (Netar)	"	117.143	28.668	1.390
Vinho natural de frutas	"	—	46.202	248.120
Vinhos fermentados, espumosos.	"	—	—	—
Aguardente e álcool	"	4.570.886	6.130.702	1.566.932
3. FÓSFOROS	Caixa	—	—	—
4. SAL (1)				
5. CALÇADOS:				
Botas compridas para montar.	Par	134	83	22
Sapatos, botinas, borzeguins.	"	72.763	44.799	36.679
Chinelas, sandálias	"	68.931	33.672	10.840
Sapatos e galochas de borracha	"	—	—	—
Sapatos próprios para banho.	"	—	—	35
Polainas e perneiras	"	403	123	—
Sapatos de tenis.	"	—	—	—
Sapatos de pele de reptís.	"	—	—	—
6. PERFUMARIAS	Unidade	515.831	246.449	62.765
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	"	(1)	41.586	30.469
8. CONSERVAS:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	—	5.812	528
Doces, balas e chocolates	"	22.635	8.270	23.888
Biscoitos e bolachas.	"	—	—	—
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre	Litro	334.671	382.523	570.532
Ázeite	"	—	—	—
Ácido acético	"	—	—	—
10. VELAS:				
Velas de sebo.	Quilo	—	—	—

(1) — Não discriminada por Estados.

Produção Industrial

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
Velas de estearina	Quilo	—	—	—
Velas de cera	"	—	—	2.064
11. CARTAS DE JOGAR	Baralho	—	—	—
12. BENGALAS	Unidade	—	100	—
13. TECIDOS:				
Tecidos de algodão	Metro	7.423.339	27.386.354	36.442.021
Tecidos de cânhamo e juta	"	—	—	—
Tecidos de linho	"	—	50	—
Alpaca e flanela	"	—	—	—
Casimira e cassineta	"	—	—	—
Tecidos de sêda	Quilo	—	22	—
Retalhos de tecidos	"	—	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	—	—	—
14. ARTEFACTOS DE TECIDOS E PELES:				
Cobertores	Unidade	264.299	672	—
Guardanapos, toalhas, etc.	"	594	562.300	920.331
Cortinas, estores, etc.	"	—	—	—
Baixeiros, etc.	"	—	—	—
Camisas	"	44.634	1.065	1.115
Ceroulas, cuecas e calças	"	1.872	1.606	793
Colarinhos	"	—	—	104
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	467.292	577.234	428.800
Gravatas	"	1.750	2.782	3.552
Suspensórios	"	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos	Unidade	—	—	—
Meias	Par	30.858	—	—
Pijamas	Unidade	—	113	703
Roupas feitas	"	—	—	—
Tapetes e capachos	"	—	—	—
Boás, peles, etc.	" "	—	—	150.400
Sacos	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Luvras	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc.	Quilo	—	—	—
Rendas	"	—	—	—
15. PAPEL E SEUS ARTEFACTOS:				
Papel para embrulho	"	—	—	—
Papel de sêda	"	—	—	—

Produção Industrial

II —INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
Papel para forrar casas	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta	Pacote	—	—	—
Serpentinas	"	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16. CHAPÉUS:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	3.720	11.875	13.961
Chapéus para cabeça, para homens	Unidade	—	—	—
Chapéus para senhoras	"	441	583	564
Bonés e gorros	"	225	226	—
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	—	—
Louças de pó de pedra, com frisos	"	—	—	—
Porcelana	"	—	—	—
Vidros lisos e moldados	"	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados	"	—	—	—
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	"	—	4.228	10.610
Parafusos, pregos, etc. de cobre	"	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc.	"	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio	"	—	—	—
10. CAFÉ E CHÁ:				
Café torrado e moído	"	487.103	534.905	715.465
Chá	"	—	—	—
20. MANTEIGA				
21. MOVEIS	Unidade	5.247	5.408	7.326
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo, etc.	"	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	"	—	—	—
Aparelhos elétricos	"	—	—	—
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijo de Minas	Quilo	—	—	—
Outras espec'es	"	1.309	8.038	317
Queijo desnatado	"	—	—	810
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever	"	2.231	523	857

Produção Industrial

II — INDÚSTRÍAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. — QUANTIDADE DOS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
Tinta preparada a óleo, etc.	Quilo	—	—	—
Vernizes e esmaltes	"	—	—	—
Matérias para tinturaria	"	—	—	—
Ceras, pomadas, etc.	"	—	—	—
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26. LEQUES	"	—	—	—
27. ARTEFACTOS DE BORRACHA:				
Câmaras de ar para automóveis	"	—	—	—
Câmaras de ar para motocicletas	"	—	—	—
Pneus para automóveis	"	—	—	—
Pneus para motocicletas	"	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	—
Bolsas para água quente	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	—
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para electricistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	"	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.	"	—	—	—
28. NAVALHAS E PINCEIS PARA BARBA:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Laminas	Dúzia	—	—	—
Pinceis para barba	Unidade	—	—	—
29. PENTES, ESCOVAS E ESPANADOROS:				
Pentes	"	—	900	—
Escovas	"	—	—	—
Espanadores	"	—	—	—
30. BRINQUEDOS	"	—	—	—
31. ARTEFACTOS DE COURO:				
Malas, canastras, etc.	"	—	3.223	5.142
Bolsas, maletas, etc.	"	—	—	130
Pastas, albus, etc.	"	—	—	125
Carteiras e porta-moedas	"	—	247	—
Cintas	"	—	216	505
Bolas de foot-ball	"	—	—	—
Chicotes	"	—	43	1.736
Cabeçadas	"	—	113	—

Produção Industrial

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
Rédeas, cilhas, etc.	Unidade	—	—	121
Selins e cilhões	"	—	—	229
Capas e capotes	"	—	—	—
Luvras para box	Par	—	—	—
32. CARBURETO DE CÁLCIO	Quilo	—	—	—
33. APARELHOS SANITÁRIOS. . . .	Unidade	—	—	—
34. LADRILHOS E OUTROS MATE- RIAS:				
Ladrilhos	M2	—	9.654	5.135
Azulejos e mosaicos	M2	—	—	—
Rodapés, frisos, etc.	Metro	—	—	—
Manilhas	Unidade	—	—	—
Tijolos preneados	"	—	—	—
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:				
Instrumentos de corda e sôpro	"	—	—	—
Discos e rolos para pianola.	"	—	—	—
36. FOGÕES E FOGAREIROS	"	—	—	—
37. MÁQUINAS FOTOGRAFICAS ETC.:				
Máquinas fotográficas	"	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38. CIMENTO	"	—	—	—
39. LINHAS:				
Linhas para costura.	Tubo	—	—	—
Linhas para bordar.	Quilo	—	—	—

Produção Industrial

III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — 1934/1936

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1934	1935	1936
Número de usinas	19	21	22
Produção { Total	747.557	1.402.060	966.863
(Scs. de 60 Kg.) { Média por usina	39.345	66.765	43.948

Estradas de Ferro — 1935 (31 - XII)

I — EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO		
	Absoluta (Km.)	Relativa %	
Total	359,042	100,00	
Segundo as estradas { Great West. of Brasil Railway	359,042	100,00	
Segundo a bitola . . { Corrente	359,042	100,00	
Segundo a classifica- ção específica	De propriedade da União ar- rendadas a particulares . .	359,042	100,00
Segundo a classifica- ção econômica	De 1.ª categoria	359,042	100,00

II — DESENVOLVIMENTO DA RÊDE EM TRÁFEGO

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY . .			
Lour. de Albuquerque — Palmeira dos Índios	1,00	U.A.	138,137
Serra Grande — Jaraguá	1,00	U.A.	119,531
Estrada de Ferro Paulo Afonso	1,00	U.A.	101,374
Soma	—	—	359,042
Total Geral	—	—	359,042

Ferro Carris — 1912/1936

EXTENSÃO DA RÊDE, MATERIAL RODANTE E TRANSPORTE EFETUADO, NA CAPITAL DO ESTADO

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
EM 1912 (1)... ..	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	20,000	
	Carros existentes em 31-XII	Para Passageiros ..	—
		Para carga..	—
		Mistos	—
		Total	—
Passageiros transportados durante o ano	—		
EM 1930... ..	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	—	
	Carros existentes em 31-XII	Para Passageiros ..	—
		Para carga..	—
		Mistos	—
		Total	—
Passageiros transportados durante o ano	—		
EM 1932 (2)... ..	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	24,073	
	Carros existentes em 31-XII	Para Passageiros ..	16
		Para carga..	—
		Mistos	—
		Total	16
Passageiros transportados durante o ano	5.687.000		
EM 1936... ..	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	24,000	
	Carros existentes em 31-XII	Para Passageiros ..	29
		Para carga..	—
		Mistos (3)	3
		Total	32
Passageiros transportados durante o ano	8.080.176		

(1) Tração animal. — (2) Tração elétrica. — (3) Carros reboques, mistos ou não.

Rodoviação**I — EXTENSÃO DA RÊDE RODOVIÁRIA 1930/1936 (31 - XII)**

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		1930	1936
Extensão das estradas de rodagem (Km.)		1.571,2	2.607,0
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classificação respectiva (Km.) ..	Concreto	—	—
	Concreto asfaltado ..	—	—
	Macadame	—	—
	Pedra britada	95,0	3,0
	Terra melhorada	49,2	—
Terra não melhorada		1.427,0	2.604,0

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
Resumo geral	Discriminação	Número total de veículos	1.973	
		Veículos para passageiros	Automóveis	599
	Bicicletas		490	
	Discriminação	Veículos para carga	Carr. a força animal	15
			Soma	1.104
		Veículos para carga	Automóveis	329
Carrç. de 2 ou 4 rod.			540	
Discriminação	Veículos para carga	Carros de bois	—	
		Car. a força humana	—	
Discriminação	Veículos para carga	Soma	869	
		Número total de veículos	928	
Veículos automóveis	Discriminação	Veículos para passageiros	Automóveis comuns	566
			Auto-ônibus	16
	Discriminação	Veículos para carga	Motociclos	17
			Soma	599
		Discriminação	Veículos para carga	Auto caminhões
Outras espécies	1			
Discriminação	Veículos para carga	Soma	329	
		Número total de veículos	1.045	
Veículos a força animada	Discriminação	Bicicletas	490	
			Veículos a animais	Carros para passag.
	Carroças De 2 rodas	540		
	De 4 rodas	—		
	Discriminação	Veículos a animais	Carros de bois	—
Soma			555	
Discriminação	Veículos a animais	Carrinhos a força humana para transporte de carga	—	

NAVEGAÇÃO**Movimento marítimo — 1934****ENTRADAS E SAÍDAS POR PORTOS, SEGUNDO A NACIONALIDADE**

PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAES		EMBARCAÇÕES EXTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem

ENTRADAS

Maceió.. . . .	573	1.126.113	72	203.218	645	1.329.331
Penedo.. . . .	167	64.294	—	—	167	64.294
Porto Calvo.. . .	135	2.578	—	—	135	2.578
TOTAL . . .	875	1.192.985	72	203.218	947	1.396.203

SAÍDAS

Maceió.. . . .	573	1.126.113	70	203.218	643	1.329.331
Penedo.. . . .	166	62.978	—	—	166	62.978
Porto Calvo.. . .	135	2.578	—	—	135	2.578
TOTAL . . .	874	1.191.669	70	203.218	944	1.394.887

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, antes desta tabela, um quadro sôbre organização portuária, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

Aeronáutica Civil — 1935/1936

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
Aeroporto de Maceió					
Em 1935	Aeronaves ..	{ Chegadas	343	81	26
		{ Partidas..	343	81	26
	Passageiros..	{ Desembarcados. . .	427	97	42
		{ Embarcados.. . . .	395	86	38
		{ Em trânsito.. . . .	1.863	479	90
	Bagagens. . .	{ Descarregadas. . . .	5.676	1.331	539
		{ Carregadas.. . . .	5.529	1.240	558
		{ Em trânsito.. . . .	33.617	7.109	1.442
	Correio	{ Descarregado	841	273	72
		{ Carregado	582	145	53
{ Em trânsito.. . . .		27.315	4.870	1.259	
Cargas	{ Descarregadas	2.082	397	108	
	{ Carregadas.. . . .	881	55	18	
	{ Em trânsito.. . . .	32.190	6.219	2.310	
Em 1936	Aeronaves ..	{ Chegadas	370	90	27
		{ Partidas..	370	90	27
	Passageiros..	{ Desembarcados. . .	470	151	46
		{ Embarcados.. . . .	542	175	46
		{ Em trânsito.. . . .	1.941	600	195
	Bagagens. . .	{ Desembarcados.. . .	6.748	2.067	671
		{ Carregadas.. . . .	7.660	2.468	623
		{ Em trânsito.. . . .	35.281	10.963	3.605
	Correio	{ Descarregado	812	215	76
		{ Carregado	658	179	61
{ Em trânsito.. . . .		20.007	5.213	1.821	
Cargas	{ Desembarcados.. . .	1.517	387	117	
	{ Carregadas.. . . .	25.565	7.702	2.782	
	{ Em trânsito.. . . .	328	79	11	

Aeronáutica Civil — 1935/1936

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
AÉROPORTO DE PENEDO					
Em 1935	Aérónaves ..	{ Chegadas	80	27	10
		{ Partidas.. . . .	80	27	10
	Passageiros..	{ Desembarcados. . .	82	38	12
		{ Embarcados.. . . .	62	18	7
		{ Em trânsito.. . . .	310	113	46
	Bagagens. . .	{ Descarregado	1.316	603	195
		{ Carregadas.. . . .	959	270	105
		{ Em trânsito.. . . .	5.165	1.932	763
	Correio .. .	{ Descarregado	33	13	4
		{ Carregado	56	18	7
{ Em trânsito.. . . .		1.585	720	279	
Cargas .. .	{ Descarregadas. . . .	100	60	32	
	{ Carregadas.. . . .	13	7	4	
	{ Em trânsito.. . . .	980	348	205	
Em 1936	Aérónaves ..	{ Chegadas	27	—	—
		{ Partidas	27	—	—
	Passageiros..	{ Desembarcados. . .	41	—	—
		{ Embarcados. . . .	29	—	—
		{ Em trânsito.. . . .	122	—	—
	Bagagens. . .	{ Descarregadas. . . .	625	—	—
		{ Carregadas.. . . .	443	—	—
		{ Em trânsito.. . . .	1.970	—	—
	Correio .. .	{ Descarregado	13	—	—
		{ Carregado	26	—	—
{ Em trânsito.. . . .		989	—	—	
Cargas .. .	{ Descarregadas. . . .	38	—	—	
	{ Carregadas.. . . .	25	—	—	
	{ Em trânsito.. . . .	441	—	—	

Aeronautica Civil — 1935/1936

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No ultimo trimestre	Em Dezembro	
AÉROPORTO DE UNIÃO					
Em 1935	Aéronaves ..	{ Chegadas	—	—	—
		{ Partidas	—	—	—
	Passageiros..	{ Desembarcados.. . .	—	—	—
		{ Embarcados.. . . .	—	—	—
		{ Em trânsito.. . . .	—	—	—
	Bagagens. . .	{ Descarregadas. . . .	—	—	—
		{ Carregadas.. . . .	—	—	—
		{ Em trânsito.. . . .	—	—	—
	Correio .. .	{ Descarregado	—	—	—
		{ Carregado	—	—	—
		{ Em trânsito.. . . .	—	—	—
	Cargas .. .	{ Descarregadas. . . .	—	—	—
{ Carregadas.. . . .		—	—	—	
{ Em trânsito.. . . .		—	—	—	
Em 1936	Aéronaves ..	{ Chegadas	23	23	9
		{ Partidas	23	23	9
	Passageiros..	{ Desembarcados. . . .	10	10	7
		{ Embarcados.. . . .	14	14	3
		{ Em trânsito.. . . .	118	118	48
	Bagagens. . .	{ Descarregadas. . . .	155	155	105
		{ Carregadas.. . . .	210	210	45
		{ Em trânsito.. . . .	1.841	1.841	720
	Correio .. .	{ Descarregadas. . . .	2	2	1
		{ Carregado	2	2	1
		{ Em trânsito.. . . .	136	136	52
	Cargas .. .	{ Descarregadas. . . .	1	1	1
{ Carregadas.. . . .		—	—	—	
{ Em trânsito.. . . .		178	178	52	

Correios e Telegraphos — 1935

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "pro-rata", etc. em exercício em 31 de Dezembro)		478		
Próprios nacionais ocupados	Número	6		
	Valor (contos de réis)	604		
Diretorias regionais		1		
Estaç. (sucursais e agências)	Postais	60		
	Postais telegráficas	23		
	Postais telefônicas	5		
	Rádio elétricas	1		
	Telegráficas	2		
	Telefônicas	—		
Postos telefônicos		1		
TOTAL		92		
Amplitude	Rêde postal	Em estradas de Ferro	4	
		Em navegação	4	
		Motorizadas	7	
		Em bonde	—	
		Mistas	—	
		A cavalo	22	
		Em carros e outros veículos	—	
		A pé	1	
		TOTAL	38	
		Extensão total (Km.)	2.681.500	
Número de condutores		42		
Número de viagens realizadas		6.193		
Rede, tele-gráfica	Extensão das linhas (Ms)	923.111		
	Desenvolvimento (Ms)	1.987.692		
De coleta		22		
Caixas postais	De distribuição	Quantidade	200	
		Renda (contos de réis)	4	
Aparelhos receptores de rádio, registrados		(1) 102		
Receita (contos de réis)	Renda ordinária	Renda "Correios e Telégrafos" {	Correios	372
		{	Telégrafos	377
		SOMA	749	
		Outras rendas	6	
		SOMA GERAL	755	
Renda extraordinária		10		
TOTAL		765		
Despesa (contos de réis)	Pessoal		1.544	
	Material		78	
	TOTAL		1.622	

(1) Estimativa.

Correios e Telegraphos - 1935

II - TRAFEGO POSTAL

1. MOVIMENTO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDENCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINARIA				
Serviço Postal..	Cartas e ofícios	29.461	31.403	8.152
	Impressos..	3.766	4.561	2.935
	Outros objetos	4.303	1.050	2.327
	Soma	37.530	37.014	13.414
Federal.. . . .	Cartas e ofícios	97.917	62.030	40.796
	Impressos..	7.792	53.097	3.446
	Outros objetos	14.375	5.869	7.792
	Soma	120.084	120.996	52.034
Estadual.. . . .	Cartas e ofícios	79.668	103.495	39.178
	Impressos..	5.797	7.495	6.567
	Outros objetos	5.826	6.378	2.102
	Soma	91.291	117.368	47.847
Particular	Cartas e cart. bilhetes	5.084.089	5.002.779	1.748.615
	Bilhetes postais	74.855	185.833	51.468
	Amostras..	88.933	87.135	51.610
	Manuscritos, impres- sos e jornais	7.597.974	7.611.004	3.785.202
	Expressas..	10.349	9.793	2.769
	Correspondência não e insuficientemente franquiada.. . . .	108.591	105.928	52.578
	Soma	12.964.791	13.002.472	5.692.242
	TOTAIS.. . . .	13.213.696	13.277.850	5.805.537
	117.922	108.765	8.676	
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA				
Serviço Postal..	Ofícios e cartas	30.956	20.016	4.895
	Impressos	1.133	1.113	192
	Outros objetos	3.596	3.517	2.618
	Soma	35.685	24.646	7.705
Federal.. . . .	Ofícios e cartas	45.433	56.735	3.337
	Impressos	11.555	11.505	2.262
	Outros objetos	7.481	7.437	1.415
	Soma	64.469	75.677	7.014

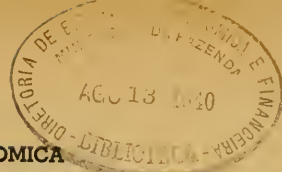
Correios e Telegraphos — 1935

II — TRAFEGO POSTAL

1. MOVIMENTO GERAL

(Cont.)

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDENCIA		
		Postada e recebida	Distribuida e expedida	Em trânsito
Estadual	Ofícios e cartas	4.269	4.240	2.610
	Impressos	3.742	3.762	3.926
	Outros objetos	3.640	3.642	6.151
	Soma	11.651	11.644	12.687
Particular	Cartas e cartas bilhetes	50.816	51.757	16.737
	Bilhetes postais	51.405	50.378	1.512
	Manuscritos	2.051	1.886	2.213
	Impressos	14.897	14.790	15.997
	Amostras	9.314	24.261	7.577
	Expressas	1.314	1.268	2.124
	Soma	129.797	144.340	46.160
Com valor declarado (oficial e particular)	(Cartas e officios) Número . . .	27.440	27.030	9.014
	Importância.	10.384:237\$	9.689:526\$	839:651\$
	Encomendas Número . . .	5.854	5.969	6.518
	Importância.	3.387:568\$	3.975:932\$	483:166\$
TOTAIS	Da Correspondência . .	274.896	289.306	89.098
	Das importâncias . .	13.771:705\$	13.665:525\$	1.322:816\$



Correios e Telegraphos — 1935

II — TRAFEGO POSTAL

2. MOVIMENTO ESPECIAL

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos	
Serviço postal aéreo ...	Correspondência expedida ...	Objetos ...	80.272	
		Malas... ..	3.910	
		Peso (Kgr.) ..	561.024	
	Correspondência recebidas ...	Objetos ...	78.143	
		Malas... ..	6.076	
		Peso (Kgr.) ..	327.334	
Títulos cobrados..	Quantidade ..		2	
	Importância ..		1:053\$000	
Cart. ident. fornecidas.	Quantidade ..		5	
	Rendas em selos ..		15\$000	
Vales postais ..	Nacionais ...	Emitidos... ..	Quantidade.. 4.076	
			Importância.. 845:981\$100	
		Premios ..	8:409\$900	
		Pagos... ..	Quantidade..	2.291
			Importância..	403:485\$000
		Reembolsados..	Quantidade..	11
			Importância..	2:614\$400
		Devolvidos.. ..	Quantidade..	—
			Importância..	—
		Reexpedidos ..	Quantidade..	—
Importância..			—	
Internacionais	(Pagos) (1) .	Quantidade ..	1	
		Importância ..	61\$000	
Sem valor declarado ..		Recebidos.. ..	137	
		Expedidos.. ..	8	
Colix Postaux. .	Com valor declarado ...	Recebidos ..	Quantidade.. —	
			Importância.. —	
		(Frs. ouro) ..	—	
	Expedidos ..	Quantidade..	—	
		Importância..	—	
		(Frs. ouro) ..	—	
Cartas com valor declarado ..	Recebidas ..	Quantidade..	8	
		Importância..	—	
		(Frs. ouro) ..	456,35	
	Expedidas ..	Quantidade..	25	
Importância..		—		
	(Frs. ouro) ..	4.339,61		

(1) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

NOTA — A agência de Penêdo não forneceu, a tempo, dados da sua correspondência aérea, relativa ao 1.º semestre do ano.

Correios e Telegrafos — 1935

III — TRÁFEGO TELEGRÁFICO

Especificação	Dados numéricos	Especificação	Dados numéricos		
Telegrammas	Transmitidos..	136.331	Palavras.	Transmitidas..	2.465.230
	Recebidos. ..	291.948		Recebidas. ..	4.741.477
	Em trânsito ..	257.487		Em trânsito ..	7.805.669
Número médio de palavras por telegrammas		Transmitido	18	Recebido..	16
		Em trânsito	30		

Telefones — 1907/1936

SERVIÇO TELEFÔNICO NA CAPITAL DO ESTADO

NÚMERO DE APARELHO EM FUNCIONAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NÚMERICOS
EM 1907 (31-XXII):		
Número total de aparelhos		132
EM 1936 (31-XII):		
Número de aparelhos.. . . .	{ A serviço particular	(1) 473
	{ A serviço de repartições públicas.. . . .	69
	{ A serviço da empresa	25
	{ Total	567
	{ Por 1.000 habitantes.. . . .	4

(1) — Inclusive os telefones públicos.

Propriedade Imobiliária

I — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

2. MOVIMENTO DAS TRANSMISSÕES POR COMPRA E VENDA — 1924/1933

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Número de transmissões	1924	1.416
	1929	1.009
	1933	802
Valor das transmissões (contos de réis)	Total	6.592
	{ 1924	6.322
	{ 1929	3.017
	{ 1933	
Médio	{ 1924	4,7
	{ 1929	6,3
	{ 1933	3,8
Índices	Número de transmissões	100
	{ 1924	71
	{ 1929	57
	{ 1933	
	Total	100
Valor das transmissões	{ 1924	96
{ 1929	46	
Médio	{ 1924	100
{ 1929	134	
{ 1933	81	
Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões ..	89,0
	{ 1924	91,4
	{ 1929	75,7
Do valor das transmissões ..	{ 1924	91,2
{ 1929	79,8	
{ 1933	21,0	

Propriedade Imobiliária

II — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL -- 1924/1933

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (Contos de réis)
Movimento anual...	1924	188	2.589
	1925	176	5.717
	1926	274	13.975
	1927	255	8.117
	1928	250	13.260
	1929	267	27.107
	1930	276	26.329
	1931	319	4.505
	1932	258	24.756
	1933	159	8.037
Índices do movimento anual	1924	100	100
	1925	94	221
	1926	146	540
	1927	136	314
	1928	133	512
	1929	142	1.047
	1930	147	1.017
	1931	170	174
	1932	137	956
	1933	85	310

Propriedade Imobiliária

II — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO — 1933

ESPECIFICAÇÃO	Número	Valor (Contos de réis)	
TOTAIS	159	8.036:724\$	
Discriminação:			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 mezes	47	489:167\$
	Mais de 6 meses α 1 ano	40	202:470\$
	" " 1 α 2 anos	20	167:587\$
	" " 2 " 3 "	25	371:827\$
	" " 3 " 4 "	3	146:486\$
	" " 4 " 5 "	16	375:000\$
	" " 5 " 15 "	2	180:525\$
" " 15 anos	1	6.000:000\$	
Indeterminado ou não discriminado	5	103:662\$	
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5% ao ano	3	125:486\$
	Mais de 5 α 10% ao ano	81	7.275:024\$
	" " 10 " 15% " "	14	172:836\$
	" " 15 " 20% " "	10	38:000\$
	" " 20 " 25% " "	10	37:575\$
	" " 25% ao ano	9	12:500\$
Não estipulada ou não discriminada	32	375:303\$	
Segundo valor dos contratos	Até 500\$	7	2:750\$
	Mais de 500\$ α 1:000\$	19	17:243\$
	" " 1:000\$ " 5:000\$	65	184:543\$
	" " 5:000\$ " 10:000\$	33	257:187\$
	" " 10:000\$ " 50:000\$	27	646:990\$
	" " 50:000\$ " 100:000\$	3	225:525\$
	" " 100:000\$	5	6.702:486\$
Não declarado ou não discriminado	—	—	
Segundo a natureza dos imóveis one- rados	Imóveis rurais	50	6.955:759\$
	Imóveis urbanos	109	1.080:965\$
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	32	977:000\$
	Credores particulares	127	7.059:724\$
	Não discriminados	—	—

Movimento Bancario — (1936—31-XII)**I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS EM FUNCIONAMENTO**

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (EM CONTOS DE RÉIS)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	TOTAL
ATIVO			
1 — Capital a realizar	915	—	915
2 — Empréstimos	34.124	11.905	46.029
— por descontos	23.176	8.777	31.953
— em conta corrente	10.948	3.128	14.076
3 — Letras e efeitos a receber	39.048	7.047	46.095
4 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	10.418	648	11.066
5 — Caixa	7.314	1.357	8.671
— em moeda corrente no banco	4.958	588	5.546
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras especies no banco..	—	—	—
— no Banco do Brasil	1.290	769	2.059
— em outros bancos	1.066	—	1.066
6 — Diversas contas	44.283	4.387	48.670
Total do ativo	136.102	25.344	161.446
PASSIVO			
1 — Capital	7.620	—	7.620
2 — Fundos de reserva	3.262	—	3.262
3 — Depósitos á vista..	20.831	2.972	23.803
— em conta corrente com juros	12.933	2.249	15.182
— em conta corrente limitada	3.621	361	3.982
— em conta corrente sem juros	4.277	362	4.639
4 — Depósitos a prazo fixo	7.494	828	8.322
5 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	15.578	10.070	25.648
6 — Lucros e perdas	—	—	—
7 — Diversas contas	81.317	11.474	92.791
Total do passivo	136.102	25.344	161.446

Movimento Bancário — 1936 (31 - XII)**II — RELAÇÃO NOMINAL DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO**

BANCOS	Estabelecimentos em funcionamento			
	Categoria	Séde	Capital (Contos de réis)	N.º de ordem
NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Maceió	—	1
	"	Penedo	—	2
2. Banco Central de Crédito Agrícola de Alagoas	Matriz	Maceió	2.989	3
3. Banco de Alagoas	"	Maceió	3.000	4
4. Banco de São Miguel	"	S. M. de Campos	56	5
5. Banco Norte do Brasil	"	Maceió	1.500	6
6. Banco Popular e Agrícola de Palmeira	"	Palm. dos Índios	75	7
ESTRANGEIROS				
1. Bank of London & South America Ltd.	Sucursal	Maceió	—	1
RESUMO				
		Capital nacional	7.620	—
		Capital estrangeiro	—	—
		TOTAL	7.620	—

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SÉDES

SÉDES	Numeros de estabelecimentos em funcionamento					
	Bancos nacionais				Bancos estrangeiros	TOTAL GERAL
	Matrizes	Sucursais		Total		
Banco do Brasil		Outros Bancos				
Maceió	3	1	—	4	1	5
Palmeira dos Índios	1	—	—	1	—	1
Penedo	—	1	—	1	—	1
São Miguel dos Campos	1	—	—	1	—	1
TOTAL	5	2	—	7	1	8

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a êste quadro, uma tabela sobre casas de penhores, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

Comércio — 1936**I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM****1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS**

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	124	3.320
Nacionais	124	3.320
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: MATERIAS PRIMAS	2.593.612	5.631.023
Nacionais	2.592.316	5.624.447
Nacionalizados	1.296	6.576
CLASSE III: MANUFACTURAS	5.137.100	47.281.702
Nacionais	4.908.798	46.538.596
Nacionalizados	228.302	743.106
CLASSE IV: ARTS. DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	74.171.356	57.866.748
Nacionais	74.057.939	57.580.502
Nacionalizados	113.417	286.246
TOTAL GERAL	81.902.192	110.782.793
Mercadorias nacionais	81.559.177	109.746.865
Mercadorias nacionalizadas	343.015	1.035.928

2. — VALOR POR PORTOS

PORTOS	VALOR (Contos de réis)
Porto Calvo	37
Maceió	88.890
Penedo	21.856
TOTAL	110.783

Comércio — 1936

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS (1)

Especificação	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)	Especificação	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)	—	3	Chapéus de feltro ..	—	15
CLASSE II — Matérias primas	2.594	5.631	Ferro e aço { Fechaduras, co- deados e trin- cos	1	10
Alcool	451	482	{ Toneis	280	881
Algo- { Em fio para cos- dão { tura	2	22	{ Outras manufa- { turas	20	58
{ Em rama	566	1.929	Fósforos	—	—
Borracha em bruto..	—	—	Fumo { Charutos.	1	4
Carvão de pedra ..	—	—	{ Cigarros.	1	7
Cou- { Curtidos.	—	—	{ Graxa animal para ros { Preparados, tin- { tos ou não ..	1	1
{ Em barra e ver- { guinha	11	167	Juta (sacos)	308	1.791
Ferro e aço { Outras matérias { primas	13	2	Lã (tecidos)	—	6
Frutos oleaginosos ..	5	3	Ma- { Moveis	2	8
Fumo em folha	—	—	{ Outras manufa- { turas	—	10
Lã em bruto	1	3	Papel { Para embrulho { Para impressão	—	—
Madeiras	215	42	{ Outras manufa- { turas	4	28
Ouro, prata e platina (3)	—	258	Peles e cou- { Calçados	1	13
Outras mercadorias	1.330	2.723	{ Outras manufa- { turas	—	—
CLASSE III — Artigos manufaturados	5.137	47.282	Perfumarias	—	8
{ Cobertores e col- { chas	—	2	Prod. { Farmacêuticos .	3	20
{ Roupas feitas	—	—	{ Outros produtos	8	13
Algo- { Sacos	100	597	Prod. { Gasolina.	3	6
{ Tecidos	3.387	39.223	de pe- { Querozene	1	2
{ Outras manufa- { turas	252	2.860	troleo { Oleo combustiv.	2	2
Accessórios não es- pecificados para automoveis	2	19	{ Oleo p/ lubrific.	11	31
Artigos de armarinho	—	9	Rádios e acessórios	1	44
Automóveis (4)	7	84	Seda (tecidos)	—	6
Auto-caminhões (5) . .	3	10	Outras mercadorias	737	1.485
Câmaras de ar e pneumaticos	1	29	CLASSE IV — Gê- neros alimentícios ..	74.171	57.867
			Arroz sem casca	3.889	3.893
			Açúcar	63.497	49.038
			Banha de porco	—	—
			Batatas	10	9

Comércio — 1936

(Cont.)

Especificação	Quant. (Tons.)	Valor (Contos de réis)	Especificação	Quant. (Tons.)	Valor (Contos de réis)				
Café em grão	1	2	Manteiga	11	58				
Cebolas	—	—	Sal comum	—	—				
Cerveja	—	—	Vinhos com. de mesa	2	3				
Conservas e extratos de carne	—	—	Xarque	43	95				
Doces	1	1	Outras mercadorias.	6.321	4.539				
Farinha de mandioca	301	151	RESUMO {	Mercadorias nacionais	81.559				
Farinha de trigo	—	—				Mercadorias nacionalizadas.	343		
Feijão de cores	—	—						Total geral ..	81.902
Feijão preto	95	78							

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos. — (2) 7 cabeças — (3) 12.896 grs. — (4) 7 carros — (5) 2 carros.

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	Quant. (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I		
Animais e seus produtos (libras ouro: 14.324)	153.777	1.785.755
CLASSE II		
Couros e peles	153.777	1.785.755
Minerais e seus produtos (libras ouro:—)	—	—
CLASSE III		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 172.669)	26.283.905	21.760.675
Algodão em rama	2.620.514	11.351.158
Assucar demerara e mascavo	11.813.376	6.083.945
Farélo de caroço de algodão	1.905.968	903.765
Frutos para extr. de óleos-caroço de algodão	6.917.198	1.455.423
Frutos para extr. de óleos-baga de mamona	1.925.750	1.360.223
Oleo e torta de caroço de algodão	1.085.950	601.949
Diversos — farélo de coco babassú	15.149	4.212
TOTAL GERAL (libras ouro: 186.993)	26.437.682	23.546.430

2. VALOR POR POSTOS DE SAÍDA

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Maceió	21.220	168.603
Penêdo	2.326	18.390
Total	23.546	186.993

Comércio — 1936**III — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM****1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS**

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	1.490	7.800
Nacionais	1.490	7.800
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: MATERIAS PRIMAS.. . . .	5.604.734	6.717.926
Nacionais	5.101.313	5.960.795
Nacionalizados	503.421	757.131
CLASSE III: MANUFACTURAS	9.339.965	44.884.229
Nacionais	5.893.351	34.479.798
Nacionalizados	3.446.614	10.404.431
CLASSE IV: ARTIG. DE ALIM. E FORRAGENS	20.737.005	28.047.850
Nacionais	19.939.265	26.507.100
Nacionalizados	797.740	1.540.750
TOTAL GERAL	35.683.194	79.657.805
Mercadorias nacionais	30.935.419	66.955.493
Mercadorias nacionalizadas	4.747.775	12.702.312

2. VALOR POR PORTOS

PORTOS	Valor (Contos de réis)
Porto Calvo	117
Maceió	67.126
Penedo	12.415
TOTAL GERAL	79.658

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)	1	8	Borracha em bruto	—	—
CLASSE II — Matérias primas	5.605	6.718	Carvão de pedra	361	23
Alcool	—	—	Couros { Curtidos	19	102
Em fio para costura	30	777	Preparados, tintos ou não	9	138
Algo-dão { Em rama	112	482	Em barra e verguinha	299	514
			Outras matérias primas	75	135

Comércio — 1936

Cont.

Especificação	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)	Especificação	Quantidade (Tons.)	Valor Contos de réis				
Frutos oleaginosos ..	30	60	Pele e couros	Calçados	66	1.222			
Fumo em folha	8	19		Outras manufaturadas	9	184			
Lã em bruto	—	—	Prod. químicos	Perfumarias	48	664			
Madeiras	1.154	450	Prod. de petróleo	Farmacêuticos..	227	2.169			
Ouro, prata e platina	—	—		Outros produtos	396	931			
Outras mercadorias..	3.508	4.018	Gasolina... ..	1.304	1.818				
CLASSE III — Artigos manufaturados... ..	9.340	44.884		Querozene... ..	371	384			
Algodão	Cobertores e colchas	65	555	Oleo combustivel	137	227			
				Roupa feita ..	11	184	Oleo p/ lubrific.	167	455
				Sacos	77	551	Rádios e acessórios	4	180
				Tecidos... ..	597	10.140	Seda (tecidos).. ..	12	775
				Outras manufaturadas... ..	30	532	Outras mercadorias..	2.333	10.564
Accessórios não especificados para automoveis	39	407	CLASSE IV — Gêneros alimentícios ..	20.737	28.048				
Artigos de armarinho	34	831	Arroz sem casca... ..	84	68				
Automóveis (3)	98	948	Açúcar... ..	121	110				
Auto-caminhões (4) ..	53	493	Banha de porco... ..	65	183				
Câmaras de ar e pneumáticos	16	448	Batatas... ..	177	140				
Chapéus de feltro ..	14	411	Café em grão... ..	147	183				
Ferro e aço	Fechaduras, cadeados e trincos	82	416	Cebolas	277	285			
				Toneis	232	280	Cerveja	339	899
				Outras manufaturadas	992	2.603	Conservas e extratos de carne... ..	171	231
				Fósforos... ..	141	1.534	Doces	125	327
Fumo	Charutos... ..	20	272	Farinha de mandioca	2.715	1.407			
				Cigarros... ..	47	630	Farinha de trigo... ..	7.323	8.136
Graxa animal para lubrificação... ..	272	515	Feijão de cores	66	58				
Juta (sacos)	89	595	Feijão preto	222	212				
Lã (tecidos)	4	167	Manteiga... ..	385	1.813				
Madeiras	Moveis... ..	229	695	Sal comum	695	141			
				Outras manufaturadas	482	381	Vinhos comuns de mesa... ..	237	312
Papel	Para embrulho	307	586	Xarque... ..	5.675	10.681			
				Para impressão	81	182	Outras mercadorias..	1.413	2.862
				Outras manufaturadas	254	955	Mercadorias nacionais	30.935	66.955
				Resumo	Mercadorias nacionalizadas ..	4.748	12.703		
					Total geral	35.683	79.658		

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos. — (2) 70 cabeças — (3) 58 carros — (4) 32 carros.

Comércio — 1936

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro)	—	—
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro 28.973)	8.764.110	4.101.786
Anilinas e correlatos	—	—
Carvão de pedra, inclusive briquetes	4.363.000	520.678
Cimento (comum e especial)	1.118.316	245.857
Ferro e aço, em barras	276.926	283.452
Ferro e aço, em chapas	71.996	90.647
Gasolina	181.000	188.788
Oleos minerais, combustíveis	—	—
Oleos minerais, lubrificantes e isolantes	141.857	250.486
Pasta de madeira para papel	—	—
Querozene	2.174.000	1.808.003
Resina negra ou breu e similares	149.983	174.566
Diversas matérias primas	314.032	539.309
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro 60.692)	3.489.442	8.591.905
Automóveis de passageiros e cargas	(1) —	—
Outros veículos e acessórios	9.131	110.084
Máquinas, aparelhos e ferramentas	416.081	3.728.323
Aparelhos de rádio	692	28.832
Dínamos e geradores elétricos	3.159	54.643
Enxadas, pás, picaretas e semelhantes	124.117	485.121
Ferramentas para oficinas e máquinas	21.472	231.347
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	1.644	21.144
Locomotivas	(2) —	—
Máquinas de costura	41.856	692.827
Máquinas de escrever	—	—
Máquinas de fição e tecelagem	31.071	376.370
Outras máquinas, etc.	182.070	1.838.039

(1) De passageiros — e de carga — veículos (incluindo chassis e truques) —

(2) — locomotivas.

Comércio — 1936

V — PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

1. PRIMEIRO SEMESTRE

GENÊROS	Unidade	PREÇOS MÉDIOS						
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	No Se- mestre
Açúcar crist. fino	Quilo	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$100	1\$100	1\$030
Açú. masc. refin.	"	\$800	\$800	\$800	\$800	\$800	\$800	\$800
Álcool	Litro	2\$000	2\$000	1\$800	1\$800	2\$000	2\$000	1\$920
Arroz agulha . .	Quilo	1\$400	1\$500	1\$500	1\$600	1\$600	1\$600	1\$530
Arroz Penedo . .	"	\$800	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$200	1\$000
Azeite doce . .	Litro	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000	10\$000
Bacalhau	Quilo	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400
Ban. R. Grande	"	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500
Batata	"	1\$800	1\$800	1\$800	1\$800	1\$800	1\$400	1\$730
Café moíd. de 1. ^a	"	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400
Café moíd. de 2. ^a	"	1\$800	1\$800	1\$800	1\$800	2\$000	2\$000	1\$870
Carne v. s/ osso	"	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800
Carne v. c/ osso	"	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000
Cebola	"	2\$500	2\$500	2\$000	2\$000	1\$800	1\$800	2\$100
F. de mandioca	"	\$800	\$800	\$800	\$800	1\$000	1\$000	\$870
Farinha de trigo	"	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500
Feijão mulatinho	"	\$900	\$900	\$900	1\$000	1\$200	1\$400	1\$050
Leite	Litro	\$900	\$900	\$900	1\$000	1\$000	1\$000	\$950
Manteiga de 1. ^a	Quilo	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000
Manteiga de 2. ^a	"	6\$000	6\$000	6\$200	6\$200	6\$200	6\$200	6\$130
Milho	"	\$200	\$200	\$200	\$200	\$300	\$300	\$230
Ovos	Duzia	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400
Pão	Quilo	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	1\$400	1\$480
Sal fino	"	\$800	\$800	\$700	\$700	\$700	\$700	\$730
Sal grosso . . .	"	\$600	\$600	\$600	\$600	\$600	\$500	\$580
Toucin. salgado	"	2\$400	2\$400	2\$800	2\$400	2\$600	2\$500	2\$520
Xarque de 1. ^a ..	"	2\$600	2\$600	2\$800	2\$800	2\$600	3\$000	2\$730
Xarque de 2. ^a ..	"	2\$400	2\$400	2\$600	2\$600	2\$400	2\$800	2\$530

Comércio — 1936

V — PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
NO COMÉRCIO VAREGISTA DA CAPITAL

2. SEGUNDO SEMESTRE

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS MÉDIOS						
		Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	No semestre
Açúcar crist. fino	Quilo	1\$100	1\$100	1\$100	1\$100	1\$100	1\$300	1\$130
Açú. masc. refin.	"	\$900	\$800	\$900	\$800	\$900	1\$000	\$870
Álcool	Litro	2\$000	2\$000	1\$500	1\$500	1\$800	2\$200	1\$830
Arroz agulha . .	Quilo	1\$600	1\$400	1\$400	1\$400	1\$800	2\$000	1\$600
Arroz Penedo . .	"	1\$200	1\$000	1\$000	1\$000	1\$200	1\$400	1\$130
Azeite doce . . .	Litro	10\$000	10\$000	12\$000	12\$000	12\$500	12\$500	11\$500
Bacalhau	Quilo	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400	3\$600	3\$600	3\$470
Ban. R. Grande .	"	4\$500	4\$500	5\$000	5\$000	5\$000	5\$000	4\$830
Batata	"	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$400	1\$500	1\$420
Café moíd. de 1. ^a	"	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400
Café moíd. de 2. ^a	"	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000
Carne v. s/ osso .	"	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800	3\$000	2\$830
Carne v. c/ osso .	"	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	2\$200	2\$030
Cebola	"	2\$000	2\$500	2\$500	2\$200	2\$200	2\$000	2\$200
F. de mandioca . .	"	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200
Farinha de trigo .	"	1\$500	1\$500	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	1\$570
Feijão mulatinho .	"	1\$400	\$800	\$800	\$800	1\$100	1\$300	1\$030
Leite	Litro	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$200	1\$200	1\$070
Manteiga de 1. ^a .	Quilo	7\$500	7\$500	8\$000	8\$000	8\$000	9\$000	8\$000
Manteiga de 2. ^a .	"	6\$500	6\$500	6\$500	6\$500	7\$000	7\$500	6\$750
Milho	"	\$300	\$500	\$500	\$500	\$500	\$600	\$480
Ovos	Dúzia	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	3\$000	2\$500
Pão	Quilo	1\$400	1\$400	1\$500	1\$500	1\$800	2\$000	1\$600
Sal fino	"	\$700	\$700	\$500	\$500	\$600	\$600	\$600
Sal grosso	"	\$500	\$500	\$400	\$400	\$400	\$400	\$430
Toucin. salgado .	"	3\$000	4\$000	4\$000	4\$000	4\$000	4\$000	3\$830
Xarque de 1. ^a . . .	"	3\$000	3\$600	3\$400	3\$400	3\$200	3\$200	3\$300
Xarque de 2. ^a . .	"	2\$800	3\$400	3\$200	3\$200	3\$000	3\$000	3\$100

Comércio 1936

V — PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

3. RESUMO ANUAL

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS MÉDIOS						
		Por trimestre				Resumo das variações mensais		
		1.º TRIM.	2.º TRIM.	3.º TRIM.	4.º TRIM.	MÍNIMA	MÁXIMA	Média Geral
Açúcar crist. fino	Quilo	1\$000	1\$070	1\$100	1\$170	1\$000	1\$300	1\$080
Açú. masc. refin.	"	\$800	\$800	\$830	\$900	\$800	1\$000	\$830
Álcool	Litro	1\$930	1\$930	1\$830	1\$830	1\$500	2\$200	1\$880
Arroz agulha ..	Quilo	1\$470	1\$600	1\$470	1\$730	1\$400	2\$000	1\$570
Arroz Penedo ..	"	\$930	1\$070	1\$070	1\$200	\$800	1\$400	1\$070
Azeite doce ..	Litro	10\$000	10\$000	10\$670	12\$330	10\$000	12\$500	10\$750
Bacalhau	Quilo	3\$400	3\$400	3\$400	3\$530	3\$400	3\$600	3\$430
Ban. R. Grande	"	4\$500	4\$500	4\$670	5\$000	4\$500	5\$000	4\$670
Batata	"	1\$800	1\$670	1\$400	1\$430	1\$400	1\$800	1\$580
Café moíd. de 1ª	"	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	—	—	2\$400
Café moíd. de 2ª	"	1\$800	1\$930	2\$000	2\$000	1\$800	2\$000	1\$930
Carne v. s/ osso	"	2\$800	2\$800	2\$800	2\$870	2\$800	3\$000	2\$820
Carne v. c/ osso	"	2\$000	2\$000	2\$000	2\$070	2\$000	2\$200	2\$020
Cebola	"	2\$330	1\$870	2\$330	2\$070	1\$800	2\$500	2\$150
F. de mandioca	"	\$800	\$930	1\$200	1\$200	\$800	1\$200	1\$030
Farinha de trigo	"	1\$500	1\$500	1\$530	1\$600	1\$500	1\$600	1\$530
Feijão mulatinho	"	\$900	1\$200	1\$000	1\$070	\$800	1\$400	1\$040
Leite	Litro	\$900	1\$000	1\$000	1\$130	\$900	1\$200	1\$010
Manteiga de 1.ª	Quilo	7\$000	7\$000	7\$670	8\$330	7\$000	9\$000	7\$500
Manteiga de 2.ª	"	6\$070	6\$200	6\$500	7\$000	6\$000	7\$500	6\$440
Milho	"	\$200	\$270	\$430	\$530	\$200	\$600	\$360
Ovos	Dúzia	2\$400	2\$400	2\$400	2\$600	2\$400	3\$000	2\$450
Pão	Quilo	1\$500	1\$470	1\$430	1\$770	1\$400	2\$000	1\$540
Sal fino	"	\$770	\$700	\$630	\$570	\$500	\$800	\$670
Sal grosso	"	\$600	\$570	\$470	\$400	\$400	\$600	\$510
Toucin. salgado	"	2\$530	2\$500	3\$670	4\$000	2\$400	4\$000	3\$180
Xarque de 1.ª..	"	2\$670	2\$800	3\$330	3\$270	2\$600	3\$600	3\$020
Xarque de 2.ª..	"	2\$470	2\$600	3\$130	3\$070	2\$400	3\$400	2\$820

Salários — 1935 / 1936

PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIOS							
		1935				1936			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores..	Diário	3\$5	10\$0	2\$0	3\$7	3\$0	10\$0	2\$0	4\$2
Trabalhadores de enxada (homens)	"	2\$0	5\$0	1\$0	2\$2	2\$8	6\$0	1\$8	2\$7
Trabalhadores de enxada (mulheres)	"	1\$5	3\$0	\$5	1\$4	1\$5	6\$0	1\$0	1\$7
Trabalhadores de enxada (menores)	"	1\$0	2\$5	\$4	1\$1	1\$0	3\$0	\$7	1\$4
Trabalhad. avulsos	"	2\$5	5\$0	1\$5	2\$9	3\$0	7\$0	1\$7	3\$4
Cortadores de cana	"	2\$0	5\$0	1\$5	2\$5	3\$0	8\$0	1\$8	3\$9
Colhedores de café.. . .	"	3\$0	5\$0	1\$5	2\$8	2\$0	6\$0	1\$5	2\$8
Tratador. de animais	"	2\$0	5\$0	1\$0	2\$3	2\$0	8\$0	1\$0	2\$9
Carreiros	"	3\$0	10\$0	1\$5	3\$3	3\$0	10\$0	1\$8	3\$7
Lenhadores	"	3\$0	6\$0	1\$5	2\$8	3\$0	7\$0	2\$0	3\$2
Campeiros..	"	2\$5	5\$0	1\$3	2\$8	3\$0	15\$0	1\$5	3\$6
Tropeiros	"	3\$0	6\$0	1\$5	3\$1	4\$0	8\$0	2\$0	3\$8
Carpinteiros	"	5\$0	15\$0	3\$0	6\$3	8\$0	12\$0	3\$0	7\$0
Pedreiros	"	6\$0	12\$0	3\$0	6\$6	8\$0	13\$0	4\$0	7\$3
Serventes de pedreiro	"	2\$5	4\$0	1\$8	2\$5	3\$0	5\$0	2\$0	2\$8
Ferreiros	"	5\$0	15\$0	2\$6	6\$7	6\$0	15\$0	4\$0	7\$7
Maquinistas	"	5\$0	10\$0	3\$8	5\$6	5\$0	15\$0	4\$0	6\$0
Chauffeurs	"	6\$0	12\$0	3\$5	6\$2	7\$0	15\$0	4\$0	6\$7
Administradores	Mensal	230\$0	1:000\$0	100\$0	240\$0	216\$7	1:200\$0	130\$0	255\$6
Ajud. de administ.	"	180\$0	240\$0	30\$0	211\$8	200\$0	300\$0	45\$0	210\$5
Guarda-Livros..	"	300\$0	800\$0	150\$0	317\$2	400\$0	1:500\$0	150\$0	475\$0

Rendimentos — 1928/1936

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

ANOS	Arrecadação		ANOS	Arrecadação	
	Contos de réis	Números índices 1928-100		Contos de réis	Números índices 1928-100
1928..	375	100	1933 (1)	659	176
1929..	445	119	1934 (2)	576	154
1930..	427	114	1935..	883	235
1931..	586	156	1936..	1.463	390
1932..	638	170

(1) — Quinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934). (2) — Nove meses (Abril a Dezembro).

Situação Social

Melhoramentos urbanos — 1936 (31-XII)SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA POTÁVEL, DE ESGOTOS SANITÁRIOS E DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, EXISTENTES
NAS SEDES MUNICIPAIS

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
MOVIMENTO GERAL DO INQUÉRITO			
Municípios existentes	Informantes	{ N. 36	
		{ % 100,00	
	Não informantes	{ N. —	
		{ % —	
	Total	{ N. 36	
		{ % 100,00	
RESULTADOS DO INQUÉRITO			
Municípios informantes	De abastecimento d'água e iluminação pública.	{ N. 2	
		{ % 5,56	
	De abastecimento d'água e esg. e iluminação pública	{ N. 7	
		{ % 19,44	
	Em cujas sedes havia serviços	De abastecimento d'água, sómente	{ N. —
			{ % —
	De iluminação pública, só- mente	{ N. 21	
		{ % 58,33	
	Soma	{ N. 30	
		{ % 83,33	
Em cujas sedes não havia nenhum dos serviços considerados	{ N. 6		
	{ % 16,67		
Total	{ N. 36		
	{ % 100,00		

Assistencia Médico-Sanitária—1933 / 1935

I—NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Estabelecimen- tos arrolados	Total	11	14	13
	Incluídos na es- tatística	9	11
	Segundo o tipo da construção	2	2
	{ Tipo monobloco { Tipo pavilionar. { Tipo n/ espicif.	...	3	—
Não incluídos na estatística	1	—	—	
Total geral	12	14	13	
Estabelecimentos informantes	Total	11	14	13
	Segundo a loca- lização
	{ Existentes na Capital	6	9	8
	{ Existentes no Interior	5	5	5
	Segundo a enti- dade mante- nedora
	{ Federais	1	1	1
	{ Oficiais	3	3	4
	{ Municipais	—	—	—
	{ Soma	4	4	5
	{ Particulares	7	10	8
	Segundo o des- tino da assis- tência
	{ Franquiados ao público	10	11	10
	{ Privativos de
	{ Oficiais	1	2	3
	{ Particulares	—	1	—
	{ Soma	1	3	3
	Segundo a mo- dalidade da assistência
	{ Somente com internamento	3	8	6
	{ Também sem internamento	6	3	4
	{ Somente sem internamento	2	3	3
Segundo a es- pecialidade da assistência	
{ De clínica geral	7	9	10	
{ Médico-cirúrgica	—	1	—	
{ Ginecológica e	—	—	—	
{ obstétrica	—	1	—	
{ Doenç. tropicais	1	1	1	
{ Tisiológica	—	—	—	
{ Leprológica	—	—	—	
{ Sifiligráfica	—	—	—	
{ Pediátrica	1	1	1	
{ Neuropsiquiátri- ca	1	1	1	
{ Outras clínicas	1	—	—	
Segundo a idade dos enfermos	
{ Para adultos e crianças	8	8	10	
{ Somente para adultos	2	6	3	
{ Somente para crianças	1	—	—	
Segundo o sexo dos enfermos	
{ Para ambos os sexos	11	10	
{ Somente para o sexo masculino	2	3	
{ Somente para o sexo feminino	1	—	

Assistência Médico-Sanitária — 1933/1935**I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA (Concl.)**

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos			
			1933	1934	1935	
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito	8	6	8
			Somente a título oneroso	—	—	—
			A título gratuito e a título oneroso	3	8	5
	Segundo os meios de manutenção	Particulares	Oficiais	4	4	5
			Mantidos com recursos próprios	—	2	—
				Mantidos com o auxílio do Poder Público	7	8

II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos			
			1933	1934	1935	
Estabelecimentos informantes	Em geral	A que se referem os dados do quadro	Sobre serviços com internamento	11	14	13
			Sobre serviços sem internamento	9	11	10
				—	1	1
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	Quartos para doentes	51	57	51
			Pavilhões de observação ou de isolamento	23	37	57
			Leitos	11	13	6
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	Leitos	659	797	761
				—	2	2
			—	6	6	

Assistência Médico-Sanitária — 1933/1935

III — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

(Cont.)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1933	1934	1935	
Estabelecimentos informantes	Em geral	11	14	13	
	Que forneceram os dados do quadro . . .	11	11	12	
Instalações existentes	Salas de operações	14	18	17	
	Gabinetes	De raios X	2	1	2
		De radioterapia	—	—	—
		De electroterapia	—	—	—
		Dentários	3	1	3
	Laboratórios de análises	4	2	3	
	Farmácias	8	7	9	
	Lavanderias	4	6	2	
	Desinfetórios	2	2	2	
	Necrotérios	6	8	6	
Fornos crematórios	—	—	—		

IV—EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1933	1934	1935	
Estabelecimentos informantes		11	14	13	
Efetivos do corpo clínico	Clinica geral	10	17	16	
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	7	13	17
		Dermatologistas	1	—	—
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	4	6	7
		Urologistas	—	—	—
		Tisiologistas	1	1	1
		Pediatras	7	4	7
		Neuropsiquiatras	1	1	1
		Outras especialidades	4	4	5
	Total	35	46	54	
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	7	7	9	
	Dentistas	3	3	3	
	Internos (acadêmicos)	—	—	—	
	Parteiras	1	3	4	
	Enfermeiros	14	16	18	
	Enfermeiras	37	37	34	
	Religiosas	6	10	14	
Outros auxiliares	49	42	15		
Total	117	118	97		

Assistência Médico-Sanitária — 1933/1935

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Números de estabelecimentos		9	11	10	
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	206	186	225
		Femininos	197	200	191
		Soma	403	386	416
	Entrados durante o ano	Masculinos	2.033	2.004	2.228
		Femininos	1.233	1.535	1.932
		Soma	3.266	3.539	4.160
	Total.	Masculinos	2.239	2.190	2.453
		Femininos	1.430	1.735	2.123
		Soma	3.669	3.925	4.576
	Total.	3.266	3.539	4.160	
Segundo a idade	Adultos.	2.177	3.390	3.988	
	Crianças.	116	149	172	
	Sem especificação	973	—	—	
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2.291	3.533	4.160	
	Estrangeiros.	2	6	—	
	Sem especificação	973	—	—	
Enfermos enterados durante o ano	Segundo as clínicas	De doeng. tropicaes	386	208	336
		Tisiológica	57	60	86
		Dentária e estomat.	2	10	2
		Urológica	57	106	9
		Oftalmo-oto-rino-lar.	55	62	102
		Sifiligráfica	688	548	251
		Leprológica	—	—	—
		Neuropsiquiátrica..	172	159	187
		Rodiolo. e radiote.	—	1	—
		Ginecológica	63	61	448
		Obstétrica	407	499	496
		Cirúrgica geral.	197	676	570
		Pediátrica	52	40	172
		Geral.	899	635	765
		Não especificadas	231	474	736

Assistência Medico-Sanitária — 1933/1935

VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral	8	6	7	
	Que fornecerem informações	{ Sôbre o movimento de enfermos	5	6	7
		{ Sôbre o movimento dos serviços	5	6	7
	Total	19.916	22.847	24.742	
Segundo o sexo	{ Masculinos	4.244	5.889	12.693	
	{ Femininos	5.292	5.439	12.049	
	{ Sem discriminação	10.380	11.519	—	
Segundo a idade	{ Adultos	5.848	5.751	8.148	
	{ Crianças	8.936	10.754	10.590	
	{ Sem discriminação	5.132	6.342	6.004	
Enfermos entrados durante o ano	Segundo a nacionalidade	{ Brasileiros	14.784	16.504	18.737
		{ Estrangeiros	—	1	1
		{ Sem discriminação	5.132	6.342	6.004
Segundo as clínicas	{ De doeng. tropicaes	1.446	1.166	1.141	
	{ Tisiológica	172	141	155	
	{ Estomatológica	1.230	3.168	2.679	
	{ Urológica	9	262	516	
	{ Oftalmo-oto-rino-lar.	498	1.301	1.629	
	{ Demato-sifiligráfica .	2.886	2.348	2.052	
	{ Neuropsiquiátrica . .	—	6	5	
	{ Radiológica e radiot.	—	—	40	
	{ Ginecológica	—	50	1.013	
	{ Cirúrgica	3.436	3.933	1.681	
	{ Pediátrica	5.268	7.390	10.399	
{ Geral	4.971	1.872	414		
{ Sem discriminação	—	1.210	3.018		
Movimento anual dos principais serviços prestados ao publico	Consultas	57.340	36.821	32.342	
	Receitas aviadadas	29.976	28.577	28.687	
	Curativos	23.023	32.864	47.940	
	Intervenções cirúrgicas	1.155	600	1.300	
	Exames radiológicos	230	574	493	
	Exames de laboratório	6.334	9.041	9.506	

Despesas Públicas com a Assistência Médico-Sanitária — 1932 / 1934

I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

Especificação	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Custeio	Pessoal	86:107\$253	185:020\$000	—	271:127\$253
	Material	13:807\$900	102:000\$000	—	115:807\$900
	S/ especificação	—	—	2:556\$000	2:556\$000
	Soma	99:915\$153	287:020\$000	2:556\$000	389:491\$153
Subvenções e auxílios	—	537:000\$000	178:592\$000	715:592\$000	
Total	99:915\$153	824:020\$000	181:148\$000	1.105:083\$153	
EM 1933					
Custeio	Pessoal	108:977\$000	205:520\$000	—	314:497\$000
	Material	20:332\$000	207:000\$000	—	227:332\$000
	S/ especificação	—	—	—	—
	Soma	129:309\$000	312:520\$000	—	541:829\$000
Subvenções e auxílios	85:351\$000	648:000\$000	124:583\$000	857:934\$000	
Total	214:660\$000	1.060:520\$000	124:583\$000	1.399:763\$000	
EM 1934					
Custeio	Pessoal	33:944\$000	291:992\$000	1:674\$000	327:610\$000
	Material	6:597\$000	299:600\$000	636\$000	306:833\$000
	S/ especificação	—	—	—	—
	Soma	40:541\$000	591:592\$000	2:310\$000	634:443\$000
Subvenções e auxílios	15:500\$000	685:000\$000	257:115\$000	957:615\$000	
Total	56:041\$000	1.276:592\$000	259:425\$000	1.592:058\$000	

Despesas Publicas com a Assistência Médico-Sanitária — 1932/1934

II—DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

Especificação		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos
	Assistência hospitalar oficial
	Outros serviços de assistência sanitária
	Soma	99:915\$153	287:020\$000	2:556\$000	389:491\$153
	Subvenções e auxílios...	—	537:000\$000	178:592\$000	715:592\$000
	Total	99:915\$153	824:020\$000	181:148\$000	1.105:083\$153
EM 1933					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	90:840\$000	—	90:840\$000
	Assistência hospitalar oficial	56:502\$000	152:000\$000	—	208:502\$000
	Outros serviços de assistência sanitária	72:807\$000	169:680\$000	—	242:487\$000
	Soma	129:309\$000	412:520\$000	—	541:829\$000
	Subvenções e auxílios...	85:351\$000	648:000\$000	124:583\$000	857:934\$000
	Total	214:660\$000	1.060:520\$000	124:583\$000	1.399:763\$000
EM 1934					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	102:592\$000	—	102:592\$000
	Assistência hospitalar oficial	—	177:000\$000	—	177:000\$000
	Outros serviços de assistência sanitária	40:541\$000	312:000\$000	2:310\$000	354:851\$000
	Soma	40:541\$000	591:592\$000	2:310\$000	634:443\$000
	Subvenções e auxílios...	15:500\$000	685:000\$000	257:115\$000	957:615\$000
	Total	56:041\$000	1.276:592\$000	259:425\$000	1.592:058\$000

Asilos e Recolhimentos — 1932/1934

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos				
		1932	1933	1934		
Número de estabelecimentos	Total	5	5	5		
	Segundo a dependência administrativa	Federais	—	—	—	
		Estaduais	Subvencionadas. . .	1	1	1
			Não subvencionadas	1	1	1
	Municipais	Soma	2	2	2	
		Subvencionadas. . .	—	—	—	
		Não subvencionadas	—	—	—	
	Particulares. . .	Soma	—	—	—	
		Subvencionadas. . .	2	2	2	
		Não subvencionadas	1	1	1	
Segundo os fins a que se destinam	Segundo a dependência administrativa	Soma	3	3	3	
		Vida contemplativa	—	—	—	
		Amparo a Inválidos da Pátria	—	—	—	
	Segundo os fins a que se destinam	Regeneração social	1	1	1	
		Amparo à Infância	2	2	2	
		" a moças pobres	—	—	—	
		" à mendicidade	1	1	1	
		" a cegos	—	—	—	
		" a surdos-mudos	—	—	—	
		" a morféuticos	—	—	—	
" a psicopatas	1	1	1			
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes	3	3	3		
	Pessoas internadas	Existentes em 1.º de Janeiro	206	222	285	
		Entradas	103	207	188	
		Falecidos	30	48	45	
		Saídas	57	96	131	
		Existentes em 31 de Dezembro	222	285	297	
	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa	—	—	—	
		Amparo a Inválidos da Pátria	—	—	—	
		Regeneração social	15	18	20	
		Amparo à infância	100	150	150	
" a moças pobres		—	—	—		
" à mendicidade		—	—	—		
" a cegos		—	—	—		
" a surdos-mudos	—	—	—			
" a morféuticos	—	—	—			
" a psicopatas	107	117	127			
Total	222	285	297			

Previdência e Assistência Social

I — CAIXA ECONOMICA FEDERAL — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
EM 1934	
Saldo dos depósitos em 1.º de Janeiro (Contos de réis)	2.009
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis) {	
Entradas	703
Juros capitalizados	112
Retiradas	459
Saldo dos depósitos em 31 de Dezembro (Contos de réis) . .	2.365
Diferença das entradas sôbre as retiradas (Contos de réis) . .	+ 244
Movimento anual de cadernetas {	
Resgatadas	150
Emitidas	251
Em circulação a 31 de Dezembro . .	4.634
EM 1935	
Saldo dos depósitos em 1.º de Janeiro (Contos de réis)	2.365
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis) {	
Entradas	1.508
Juros capitalizados	134
Retiradas	1.048
Saldo dos depósitos em 31 de Dezembro (Contos de réis) . . .	2.959
Diferença das entradas sôbre as retiradas (Contos de réis) . . .	+ 460
Movimento anual de cadernetas {	
Resgatadas	226
Emitidas	352
Em circulação a 31 de Dezembro . .	4.760

NOTA — É anexa á Delegacia Fiscal a caixa econômica federal que funciona no Estado.

Previdência e Assistência Social**II — COOPERATIVAS ARROLADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1936**

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Cooperativas de produção	Registradas	—	
	Não registradas	—	
	Total	—	
Cooperativas de consumo	Registradas	—	
	Não registradas	—	
	Total	—	
Cooperativas de crédito	Bancos	{ Registradas	13
		{ Não registradas	—
		{ Soma	13
	Caixas	{ Registradas	—
		{ Não registradas	3
		{ Soma	3
Total	{ Registradas	13	
	{ Não registradas	3	
	{ Soma geral	16	
Cooperativas diversas	Registradas	1	
	Não registradas	—	
	Total	1	
Resumo	Registradas	14	
	Não registradas	3	
	Total geral	17	

Trabalho**I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1933/1936**

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS			
Principais aspectos do movimento geral 1933/1936	Número de carteiras expedidas	1933	—		
		1934	7.248		
		1935	3.950		
		1936	4.194		
		Total	15.392		
Número de livros registrados	1933	—			
	1934	92			
	1935	66			
	1936	17			
	Total	175			
Discriminação do movimento de 1936	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	Primeiras vias	4.187	
			Segundas vias	7	
			Total	4.194	
	Renda arrecadada	Número de registros efetuados	Pela expedição de carteiras profissionais	De empregad.	17
				De químicos ..	2
Primeiras vias				20:935\$000	
Segundas vias				40\$000	
Renda arrecadada	Pelos registros efetuados	Pela expedição de carteiras profissionais	Soma	20:975\$000	
			De empregad.	165\$000	
				De químicos ..	60\$000
Total	Total	Total	21:200\$000		

II — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1936

DISTRIBUIÇÃO DAS CONVENÇÕES REALIZADAS PELA INSPETORIA FEDERAL DO TRABALHO, SEGUNDO O TIPO CONVENCIONAL E OS GRUPOS DE EMPREGADOS ABRANGIDOS

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Número de convenções	TOTAL	6	
	Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados	6
		Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	—
		Entre organizações patronais e organizações de empregados	—
	Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 α 5	2
		6 α 10	3
		11 α 50	1
51 α 100		—	
Mais de cem		—	

Situação Cultural

Educação — 1932/1934

I — ENSINO EM GERAL

1. UNIDADES ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	
TOTAL		518	601	641	
Discriminação					
Segundo o sexo dos alunos	{	Para o sexo masculino . . .	91	90	
		Para o sexo feminino	84	67	
		Para ambos os sexos	426	484	
Segundo a dependência administrativa do ensino	{	Ensino público	Federal	2	2
			Estadual	360	356
			Municipal	45	56
		Ensino particular	112	187	
Segundo a natureza do ensino	{	Ensino comum	561	596	
		Ensino supletivo	2	5	
		Ensino emendativo	—	—	
Segundo o tipo do ensino	{	Ensino geral	497	578	
		Ensino semi-especializado . .	14	16	
		Ensino especializado	7	7	
Segundo o grau do ensino	{	Ensino elementar	502	582	
		Ensino secundário ou médio	14	15	
		Ensino superior	2	4	
Segundo a padronização do ensino	{	Ensino oficial ou oficializado	410	418	
		Ensino livre	108	183	
Segundo o destino do ensino	{	Ensino civil	518	601	
		Ensino militar	—	—	
Segundo as categorias do ensino	{	Ensino primário	491	573	
		Ensino secundário	6	5	
		Ensino doméstico	4	5	
		Ensino técnico industrial . . .	2	2	
		Ensino comercial	6	5	
		Ensino artístico	1	—	
		Ensino magisterial	3	3	
		Ensino superior	2	4	
		Outros ensinos	3	4	

Educação — 1932 / 1934**I—ENSINO EM GERAL****2. CORPO DOCENTE**

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S			
		1932	1933	1934	
TOTAL		818	955	1.048	
Discriminação					
Segundo o sexo.. . .	Sexo masculino..	219	239	284	
	Sexo feminino	599	716	764	
Segundo a depen- dência administrativa do ensino	Ensino público {	Federal	12	13	17
		Estadual	505	521	550
		Municipal	46	57	100
	Ensino particular	255	364	381	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum..	816	944	1.034	
	Ensino supletivo	2	11	14	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	691	781	834	
	Ensino semi-especializado ..	97	117	149	
	Ensino-especializado	30	57	65	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	674	775	824	
	Ensino secundário ou médio	121	132	174	
	Ensino superior..	23	48	50	
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou oficializado	578	638	721	
	Ensino livre	240	317	327	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	818	955	1.048	
	Ensino militar	—	—	—	
Segundo as catego- rias do ensino	Ensino primário..	641	741	774	
	Ensino secundário..	50	40	49	
	Ensino doméstico	7	29	43	
	Ensino técnico industrial.. . .	15	13	18	
	Ensino comercial	42	39	29	
	Ensino artístico	1	—	2	
	Ensino magisterial..	20	31	49	
	Ensino superior..	23	48	50	
Outros ensinos	19	14	34		

Educação — 1932/1934

1 — ENSINO EM GERAL

3. MATRÍCULA GERAL

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	
TOTAL		23.681	35.336	42.787	
Discriminação					
Segundo o sexo	Sexo masculino	11.577	17.471	20.823	
	Sexo feminino	12.104	17.865	21.964	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público {	Federal	16.795	23.658	26.800
		Estadual	1.622	2.128	4.646
		Municipal			
	Ensino particular	4.916	8.938	10.842	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	23.627	35.122	42.605	
	Ensino supletivo	54	214	182	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	22.310	33.494	40.874	
	Ensino semi-especializado	1.251	1.568	1.643	
	Ensino-especializado	120	274	270	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	22.558	33.949	41.141	
	Ensino secundário ou médio	970	1.173	1.407	
	Ensino superior	153	214	239	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	18.857	26.617	32.271	
	Ensino livre	4.824	8.719	10.516	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	23.681	35.336	42.787	
	Ensino militar				
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	21.748	32.913	40.239	
	Ensino secundário	562	581	557	
	Ensino doméstico	289	367	328	
	Ensino técnico industrial	406	617	594	
	Ensino comercial	119	154	70	
	Ensino artístico	15	—	37	
	Ensino magisterial	304	333	581	
	Ensino superior	153	214	239	
	Outros ensinos	85	157	142	

Educação — 1932/1934

1. ENSINO EM GERAL

4. MATRÍCULA EFETIVA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	1932	1933	1934
TOTAL	39.004
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino	18.902
	Sexo feminino	20.102
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público {	Federal	292
		Estadual	24.459
		Municipal	4.220
	Ensino particular	10.033
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	38.827
	Ensino supletivo	177
	Ensino emendativo	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	37.321
	Ensino semi-especializado	1.413
	Ensino-especializado	270
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	37.402
	Ensino secundário ou médio	1.364
	Ensino superior	238
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	29.269
	Ensino livre	9.735
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	39.004
	Ensino militar	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	36.707
	Ensino secundário	536
	Ensino doméstico	328
	Ensino técnico industrial	387
	Ensino comercial	70
	Ensino artístico	37
	Ensino magisterial	563
	Ensino superior	238
	Outros ensinos	139

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

Educação — 1932/1934

1 — ENSINO EM GERAL

5. FREQUÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	
TOTAL		18.002	24.665	29.666	
Discriminação					
Segundo o sexo.. ..	Sexo masculino..	8.628	12.115	14.296	
	Sexo feminino	9.374	12.550	15.370	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público {	Federal	256	470	247
		Estadual	12.160	16.031	17.787
		Municipal	1.412	1.487	3.419
	Ensino particular	4.174	6.677	8.213	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum..	17.954	24.466	29.518	
	Ensino supletivo	48	199	148	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	16.862	23.096	28.234	
	Ensino semi-especializado	1.025	1.327	1.179	
	Ensino-especializado	115	242	253	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	16.976	23.421	28.307	
	Ensino secundário ou médio	899	1.030	1.159	
	Ensino superior..	127	214	200	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	13.925	18.184	21.753	
	Ensino livre	4.077	6.481	7.913	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	18.002	24.665	29.666	
	Ensino militar	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário..	16.302	22.526	27.712	
	Ensino secundário..	560	570	458	
	Ensino doméstico	255	303	288	
	Ensino técnico industrial..	314	520	321	
	Ensino comercial	90	95	64	
	Ensino artístico	15	—	34	
	Ensino magisterial..	254	280	469	
	Ensino superior..	127	214	200	
	Outros ensinos	85	157	120	

Educação — 1932/1934

1 — ENSINO EM GERAL

6 — APROVAÇÕES EM GERAL

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS		
		1932.	1933	1934
TOTAL	18.308
Discriminação				
Segundo o sexo.. ..	Sexo masculino..	8.630
	Sexo feminino	9.678
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensin	Ensin público {	Federal .. .	117
			Estadual .. .	9.936
			Municipal .. .	2.261
		Ensin particular .. .	5.994	
Segundo a natureza do ensino	Ensin	comum.. .. .	18.228	
		supletivo .. .	80	
		emendativo .. .	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensin	geral .. .	17.189	
		semi-especializado .. .	983	
		especializado .. .	136	
Segundo o grau do ensino	Ensin	elementar .. .	17.199	
		secundário ou médio .. .	1.008	
		superior.. .. .	101	
Segundo a padronização do ensino	Ensin	oficial ou oficializado .. .	12.589	
		livre .. .	5.719	
Segundo o destino do ensino	Ensin	civil .. .	18.308	
		militar .. .	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensin	primário.. .. .	16.832	
		secundário.. .. .	357	
		doméstico .. .	242	
		técnico industrial.. .. .	144	
		comercial .. .	67	
		artístico .. .	32	
		magisterial.. .. .	487	
		superior.. .. .	101	
		Outros ensinos .. .	46	

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes ás aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

Educação — 1932/1934

I — ENSINO EM GERAL

7 — CONCLUSÕES DE CURSO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	
TOTAL		1.063	2.070	2.384	
Discriminação					
Segundo o sexo.. . . .	Sexo masculino..	405	954	1.130	
	Sexo feminino	658	1.116	1.254	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público {	Federal	—	3	5
		Estadual	910	1.772	1.643
		Municipal	—	—	25
	Ensino particular	153	295	711	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum..	1.018	1.976	2.304	
	Ensino supletivo	45	94	80	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	995	1.981	2.232	
	Ensino semi-especializado.. . . .	41	39	81	
	Ensino-especializado	27	50	71	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	973	1.975	2.241	
	Ensino secundário ou médio	89	93	132	
	Ensino superior..	1	2	11	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	946	1.794	1.702	
	Ensino livre	117	276	682	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	1.063	2.070	2.384	
	Ensino militar	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário..	941	1.914	2.157	
	Ensino secundário..	54	67	75	
	Ensino doméstico	16	30	44	
	Ensino técnico industrial.. . . .	—	3	5	
	Ensino comercial	14	7	11	
	Ensino artístico	—	—	32	
	Ensino magisterial..	18	15	25	
	Ensino superior..	1	2	11	
	Outros ensinos	19	32	24	

Educação — 1932/1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934		
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:						
Públicos.	{ Federais.	—	—	—		
	{ Estaduais	337	337	331		
	{ Municipais	45	56	100		
	{ Em geral	95	167	165		
TOTAL.	Particulares.. . . .	Sendo <small>SUBVENCI- NADOS</small> {	Do ensino gratuito	20	28	30
			{ Pela União	—	—	—
			{ Pelo Estado	1	—	—
			{ Pelos Municípios	—	—	—
			{ Soma geral	477	560	596
Sendo de fins exclusivamen- te didáticos ..	{ Federais	—	—	—		
	{ Estaduais	337	335	329		
	{ Municipais	45	56	100		
	{ Particulares	95	167	165		
Tendo simultâ- neamente cur- sos	{ Pre-primário e fundamental	13	13	11		
	{ Fundamental e complementar	—	—	—		
	{ Pre-primário, fundamental e complem.	—	—	—		
Mantendo con- juntamente en- sino	{ Secundário	—	—	—		
	Especializado {	Técnico	—	—	—	
		Pedagógico.	—	—	—	
		De outros ramos	—	—	—	
{ Superior geral	—	—	—			

Educação — 1932/1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRÉDIOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934		
Da União						
Em que funcionaram organizações escolares..	Federais..	—	—	—		
	Estaduais ou municipais.. . .	—	—	1		
	Particulares..	1	1	—		
	Soma	1	1	1		
Do Estado						
Em que funcionaram organizações escolares..	Estaduais	13	15	16		
	Federais ou municipais.. . .	1	1	—		
	Particulares..	1	—	—		
	Soma	15	16	16		
Dos Municípios						
Em que funcionaram organizações escolares..	Municipais..	18	18	21		
	Federais ou estaduais	—	—	—		
	Particulares..	1	—	—		
	Soma	19	18	21		
De Particulares						
Em que funcionaram organizações escolares	Públicas..	A título gratuito	10	10	10	
		A título oneroso	340	347	383	
	Particulares	Da mesma entid. proprietária	58	54	56	
		De outras entidades	A título gratuito	6	6	10
			A título oneroso	29	108	99
	Soma		443	525	558	
Em geral						
Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que nelas funcionaram	Próprios	Públicos	31	33	37	
		Particulares	58	54	56	
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	11	11	11	
		Para esc. particulares	9	7	10	
	Arrendados	Para escolas públicas	340	347	383	
		Para esc. particulares	29	108	99	
Total		478	560	596		

NOTA — O plano geral do Instituto inclui, em seguida a esta tabela, dois quadros sobre "Aparelhamento escolar" e "Instituições escolares", os quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

Educação — 1932/1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

3. UNIDADES ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS					
	1932	1933	1934			
TOTAL	491	573	607			
Segundo a dependência administrativa ..	Públicas.	Federal	—	—	—	
		Estadual	351	350	342	
		Municipal	45	56	100	
	Particulares	95	167	165		
Segundo a localização.. . . .	Urbanas.. . . .	249	314	300		
	Distritais.. . . .	60	66	71		
	Rurais	182	193	236		
Segundo o tipo	Grupos escolares	18	18	20		
	Escolas agrupadas	—	—	—		
	Escolas singulares	473	555	587		
Segundo as condições de funcionamento.. . . .	Autônomas	Anexas.. . . .	A out. unidades esc.	477	558	594
			A inst. não didáticas	14	13	11
				2	2	2
Segundo os turnos.. . . .	Funcionando em um só turno.. . . .	Pela manhã	490	555	581	
			Durante o dia.. . .	1	18	15
			À tarde..	—	—	—
	Funcionando em dois turnos ..	Pela manhã e durante o dia	—	—	—	
			Dur. o dia e à tarde	—	—	—
	Pela manhã e à tarde..	—	—	11		
	Funcionando em três turnos	—	—	—		
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	416	434	472		
		De matrícula remunerada	75	139	135	

Educação — 1932/1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

3. UNIDADES ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	
Segundo a natureza do ensino	De ensino pré-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	13	13	12
	De ensino fundamental	Comum	477	558	593
Supletivo		1	2	2	
	De ensino complementar	Pre-vocacional	—	—	—
		Vocacional	—	—	—
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	128	15	13	
	De 2 anos ou períodos	136	—	—	
	De 3 anos ou períodos	203	532	564	
	De 4 anos ou períodos	24	26	30	
	De 5 anos ou períodos	—	—	—	
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	83	82	79	
	Femininas	69	76	58	
	Mistas	339	415	470	
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	490	571	605	
	Para adolescentes	—	—	—	
	Para adultos	1	2	2	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	61	84	76	
	Dirigidas por mulheres	430	489	531	
	Dirigidas por normalistas	156	235	241	
	Dirigidas por não normalistas	335	338	366	

Educação — 1932/1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

4. TURNOS

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934		
Turnos que funcio- naram nas unidades escolares	TOTAL	491	573	618		
	Segundo a dependên- cia administrativa..	Públicas {	Federais.. ..	351	350	353
			Estaduais ..	45	56	100
			Municipais..	95	167	165
		Particulares	95	167	165	
	Segundo a localização	Na zona urbana	311	
		Na zona distrital	71	
		Na zona rural	236	
	Segundo o tipo.. . . .	Grupos escolares ..	Escolas agrupadas	31
			Escolas singulares	—
			Escolas singulares	587
	Segundo as condi- ções de funciona- mento	Autônomas	Autônomas	605
			Anexas.. {	A outras unid. escolares
		Anexas.. {	A instituições não didáticas..	2
			De ensino pre-prim. {	Maternal ..	—	—
Segundo a natureza do ensino	De ensino fundam. {	Infantil	13	13	12	
		Comum.. ..	477	558	604	
	De ensino complem. {	Supletivo ..	1	2	2	
		Pre-vocac..	—	—	—	
Segundo os sexos dos alunos a que se destinam	Masculinas	Femininas..	79	
		Femininas..	58	
		Mistas..	481	
Segundo o horário ..	Pela manhã	Durante o dia	490	555	592	
		Durante o dia	1	18	15	
		À tarde	—	—	11	

NOTA — Figuram em branco na presente "separata" todas as discriminações cujas totalização para o Brasil não foi possível por deficiência de informação de algumas Unidades Políticas.

Educação — 1932 / 1934

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

6. PESSOAL DOCENTE

Especificação	RESULTADOS											
	1932			1933			1934					
	SEXO MASCUL.	SEXO FEMININO	TOTAL	SEXO MASCUL.	SEXO FEMININO	TOTAL	SEXO MASCUL.	SEXO FEMININO	TOTAL			
TOTAL	76	565	641	84	657	741	85	689	774			
Segundo a dependência administrativa	No ensino público		Federal .. Estadual. Municip.	— 29 5	— 406 41	— 435 46	— 28 9	— 434 48	— 462 57	— 29 13	— 426 87	— 455 100
	No ensino particular			42	118	160	47	175	222	43	176	219
	Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos. . .			55	341	396	64	417	481	57	410
Nos estabelecimentos distritais . .			5	56	61	6	60	66	9	62	71	
Nos estabelecimentos rurais . . .			16	168	184	14	180	194	19	217	236	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário		Maternal Infantil ..	— —	— 17	— 17	— —	— 20	— 20	— —	— 14	— 14
	No ensino fundamental		Comum .. Supletivo	75 1	548 —	623 1	82 2	637 —	719 2	83 2	675 —	758 2
	No ensino complementar		Pre-vocacional Vocacion.	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —
	Normalistas.			2	281	283	—	350	350	—	326	326
	Não normalistas . .			74	284	358	84	307	391	85	363	448
Segundo a especialização pedagógica	Catedráticos.			76	565	641	84	657	741	85	689	774
	Auxiliares			—	—	—	—	—	—	—	—	—

7. MATRICULA GERAL

TOTAL	10.336	11.412	21.748	15.879	17.034	32.913	19.319	20.920	40.239			
EM GERAL	Sendo.		Em unid. escolares masc. ou femininas Em unid. escolares mistas	1.190 9.146	1.415 9.997	2.605 19.143	3.356 12.523	2.917 14.117	6.273 26.640	3.263 16.056	2.834 18.086	6.097 34.142
	No ensino público		Federal . Estadual. Municip.	7.229 830	8.597 742	15.826 1.622	10.355 1.091	12.466 1.037	22.821 2.128	11.554 2.439	14.286 2.207	25.840 4.646
	No ensino particular			2.227	2.073	4.300	4.433	3.531	7.964	5.326	4.427	9.753

Educação — 1932 / 1934

9. FREQUÊNCIA MÉDIA

(Cont.)

Especificação	RESULTADOS										
	1932			1933			1934				
	SEXO MASCUL.	SEXO FEMININO	TOTAL	SEXO MASCUL.	SEXO FEMININO	TOTAL	SEXO MASCUL.	SEXO FEMININO	TOTAL		
EM GERAL	TOTAL	7.530	8.772	16.302	10.684	11.842	22.526	13.206	14.506	27.712	
	Sendo										
	Em unid. escolares masc. ou femininas	671	818	1.489	2.537	2.354	4.891	2.556	2.219	4.775	
	Em unid. escolares mistas	6.859	7.954	14.813	8.147	9.488	17.635	10.650	12.287	22.937	
Seg. a dep. administr. das unid. des. escol.	No ensino público	Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Estadual, Municip.	4.923	6.362	11.285	6.714	8.550	15.264	7.466	9.563	17.029
	No ensino particular	768	644	1.412	768	719	1.487	1.782	1.637	3.419	
Seg. a localiz. das unid. des. esc.	Na zona urbana . .	1.839	1.766	3.605	3.202	2.573	5.775	3.958	3.306	7.264	
	Na zona distrital . .	3.853	4.842	8.695	6.499	7.352	13.851	8.067	8.880	16.947	
	Na zona rural . . .	910	1.146	2.056	885	1.083	1.968	1.210	1.469	2.679	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Infantil ..	199	217	416	352	383	735	410	435	845
	No ensino fundamental	Comum ..	7.286	8.555	15.841	10.261	11.459	21.720	12.722	14.071	26.793
		Supletivo	45	—	45	71	—	71	74	—	74
	No ensino complementar	Pre-vocacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		Vocacion.	—	—	—	—	—	—	—	—	—

10. APROVAÇÕES EM GERAL

TOTAL	5.110	5.682	10.792	7.949	8.883	16.832	
Seg. a dep. administr. das unid. des. escol.	No ensino público	Federal	
		Estadual, Municip.	3.165	4.099	7.264	3.940	5.276
	No ensino particular	317	276	593	1.129	1.132	2.261
Seg. a localiz. das unid. des. esc.	Na zona urbana	1.628	1.307	2.935	2.880	2.475	5.355
	Na zona distrital	3.757	4.212	7.969	5.433	6.025	11.458
	Na zona rural	317	360	677	572	711	1.283
	Na zona distrital	1.036	1.110	2.146	1.944	2.147	4.091

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. II. Vide nota inserta no quadro 6.

Bibliotecas — 1934/1935

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E EFETIVOS BIBLIOGRÁFICOS

		ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
LEVANTAMENTO DE 1934	Instituições informantes	Franquiadas ao público	Número de instituições	Federais	—	
				Estaduais	—	
				Municipais	—	
				Particulares	—	
				Total	—	
		Privativas de serviços públicos	Número de instituições	Federais	—	
				Estaduais	1	
				Municipais	—	
				Total	1	
				Efetivos bibliográficos	Volumes	1.259
Peças avulsas	—					
Privativas de corporações particulares	Número de instituições	Número de instituições		4		
		Efetivos bibliográficos	Volumes	8.461		
			Peças avulsas	290		
		Privativas de educandários (1)	Número de instituições	Número de instituições		8
				Efetivos bibliográficos	Volumes	12.431
Peças avulsas	—					
Total geral	Número de instituições	Número de instituições		13		
		Efetivos bibliográficos	Volumes	22.151		
Peças avulsas	290					
LEVANTAMENTO DE 1935	Instituições informantes	Franquiadas ao público	Número de instituições	Federais	—	
				Estaduais	1	
				Municipais	—	
				Particulares	—	
				Total	1	
		Privativas de serviços públicos	Número de instituições	Federais	—	
				Estaduais	2	
				Municipais	—	
		Total	2			
		Privativas de corporações particulares	Privativas de corporações particulares		11	
Privativas de educandários (1)			10			
Total geral	Total geral		24			

(1) — Não computadas as bibliotecas pertencentes a estabelecimentos de ensino primário, as quais são objeto de inquérito especial.

Diversões — 1934

TEATROS E OUTRAS CASAS DE ESPETACULOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Número de estabelecimentos	Arrolados	Teatros	4	
		Cine-teatros	12	
		Cinemas	16	
		Total	32	
	Informantes	Teatros	2	
		Cine-teatros	10	
Cinemas		10		
Total		22		
DADOS DOS ESTABELECEMENTOS INFORMANTES				
Número de lugares	Em frisas e camarotes		260	
	Na platéia		9.760	
	Em balcões		60	
	Em varandas e galerias		640	
	Total		10.720	
Efetivos do pessoal	Total		128	
	Segundo a categoria	Pessoal administrativo	66	
		Operadores cinematográficos	25	
		Maquinistas, eletricitistas e operários..	4	
		Músicos	9	
		De outras categorias	24	
	Segundo o sexo	Homens	124	
		Mulheres	4	
	Número de espetáculos	De operas e operetas		2
		De dramas		4
De comédias e sainetes		49		
De revistas		3		
De sessões cinematográficas		6.729		
De outros gêneros		23		
Total		6.810		
Movimento anual	De operas e operetas		1.433	
	De dramas		3.123	
	De comédias e sainetes		26.734	
	De revistas		1.892	
	De sessões cinematográficas		918.428	
	De outros gêneros		2.489	
	Total		954.107	

Despesas Públicas com a Assistência Cultural — 1932/1934

I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	117:064\$651	...	53:377\$000
	Material	30:012\$100	...	3:720\$000	...
	S/ especificação	—	...	5:980\$000	...
	Soma	147:076\$751	2.130:300\$000	63:077\$000	2.340:453\$751
	Subvenções e auxílios	85:648\$315	—	171:881\$000	257:529\$315
	Total	232:725\$066	2.130:300\$000	234:958\$000	2.597:983\$066
EM 1933 (1)					
Custeio	Pessoal	192:441\$000	1.657:680\$000	51:952\$000	1.902:073\$000
	Material	56:261\$000	270:800\$000	7:187\$000	334:248\$000
	S/ especificação	—	77:580\$000	544\$000	78:124\$000
	Soma	248:702\$000	2.006:060\$000	59:683\$000	2.314:445\$000
	Subvenções e auxílios	16:497\$000	—	123:307\$000	139:804\$000
	Total	265:199\$000	2.006:060\$000	182:990\$000	2.454:249\$000
EM 1934 (2)					
Custeio	Pessoal	191:370\$000	1.553:000\$000	41:256\$000	1.785:626\$000
	Material	44:790\$000	187:000\$000	632\$000	232:422\$000
	S/ especificação	—	106:832\$000	25:854\$000	132:686\$000
	Soma	236:160\$000	1.846:832\$000	67:742\$000	2.150:734\$000
	Subvenções e auxílios	20:000\$000	532:000\$000	99:350\$000	651:350\$000
	Total	256:160\$000	2.378:832\$000	167:092\$000	2.802:084\$000

(1) Período financeiro de 15 meses — 1º de Janeiro de 1933 a 31 de Março de 1934. — (2) Período financeiro de 9 meses — 1º de Abril a 31 de Dezembro de 1934.

Despesas Públicas com a Assistência Cultural — 1932/1934

II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais.
Ensino { Primário geral
{ Secundário geral
{ Outros ramos
Outras despesas.
Total.. . . .	232:725\$066	2.130:300\$000	234:958\$000	2.597:988\$066
EM 1933 (1)				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais.	73:645	77:580\$000	—	151:225\$000
Ensino { Primário geral ..	—	1.205:840\$000	59:683\$000	1.265:523\$000
{ Secundário geral ..	—	172:920\$000	—	172:920\$000
{ Outros ramos ..	175:057\$000	549:720\$000	—	724:777\$000
Outras despesas.	16:497\$000	—	123:307\$000	139:804\$000
Total.. . . .	265:199\$000	2.006:060\$000	182:990\$000	2.454:249\$000
EM 1934 (2)				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais.	—	106:832\$000	—	106:832\$000
Ensino { Primário geral ..	—	1.472:000\$000	67:742\$000	1.539:742\$000
{ Secundário geral ..	—	143:000\$000	—	143:000\$000
{ Outros ramos ..	236:160\$000	657:000\$000	—	893:160\$000
Outras despesas.	20:000\$000	—	99:350\$000	119:350\$000
Total.. . . .	256:160\$000	2.378:832\$000	167:092\$000	2.802:084\$000

(1) Período financeiro de 15 meses — 1º de Janeiro de 1933 a 31 de Março de 1934. — (2) Período financeiro de 9 meses — 1º de Abril a 31 de Dezembro de 1934.

Cultos — 1933 / 1934**I — CULTO CATÓLICO**

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	
Divisão eclesiástica	Grandes circuns- crições	Arquidiocese.. . . .	1	1
		Dioceses	1	1
		Prelazias	—	—
		Prefeituras	—	—
		Total	2	2
	Pequenas cir- cunscrições	Paróquias.. . . .	40	31
	Curatos.. . . .	2	1	
	Capelas curadas.. . .	—	—	
	Total	42	32	
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino.. . .	17.949	18.097
		Sexo feminino	17.389	18.345
		Sem discriminação .. .	1.200	1.200
		Total	36.538	37.642
	Casamentos	4.911	5.471	
	Extremas-unções	2.575	1.537	
Encomendações	1.029	714		

II — CULTO PROTESTANTE

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		1933	1934
Número de igrejas		14	15
Número de pessoas filiadas		1.754	1.935
Conversões.	Sexo masculino	48	126
	Sexo feminino	81	170
	Sem discriminação	2	—
	Total	131	296
Batizados	Sexo masculino	61	102
	Sexo feminino	130	164
	Sem discriminação	—	—
	Total	191	266
Casamentos		9	18
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	7	11
	Sexo feminino	25	11
	Sem discriminação	—	—
	Total	32	22

Suicídios — 1934

NÚMERO DE OCORRÊNCIAS, POR SEXOS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Coeficiente de informações (%)		75,8	
Número de aten- tados	Suicídios	{ Sexo masculino	3
		{ Sexo feminino	2
		{ Total	5
	Tentativas de suicídio	{ Sexo masculino	2
		{ Sexo feminino	1
		{ Total	3
	Resumo	{ Sexo masculino	5
		{ Sexo feminino	3
		{ Total	8
Relação %	Suicídio	{ Sexo masculino	60,00
		{ Sexo feminino	40,00
		{ Total	100,00
	Tentativas de suicídio	{ Sexo masculino	66,67
		{ Sexo feminino	33,33
		{ Total	100,00
	Resumo	{ Sexo masculino	62,50
		{ Sexo feminino	37,50
		{ Total	100,00

**Situação Administrativa
e Política**

Finanças Publicas**I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1936****1. RECEITA ARRECADADA**

TITULOS		IMPORTANCIAS (contos de réis)	
Renda ordinária	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e es- tadia de navios	3.696
		Imposto de consumo	3.704
		Imposto sobre circulação	1.064
		Imposto sobre a renda	1.468
		Imposto sobre loterias	—
		Diversas rendas	133
		Soma	10.065
		Rendas patrimoniais	8
		Rendas industriais	910
		Total	10.983
	Renda extraordinária	169	
	Renda com aplicação especial	149	
	Total geral	11.301	

2. DESPESA EFETUADA

TITULOS		IMPORTANCIAS (contos de réis)
Ministérios	Fazenda	2.902
	Justiça e Negocios Interiores	302
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	256
	Trabalho, Indústria e Comércio	71
	Viação e Obras Públicas	1.847
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	888
	Total	6.266

NOTA — No balanço de 1936, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

Finanças Públicas**II — FINANÇAS ESTADUAIS****1. RECEITA ORÇADA — 1936/1937**

TÍTULOS	1936		1937	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação	7.680	49,7	5.647	35,8
De indústrias e profissões	800	5,2	800	5,1
De produção e consumo	550	3,5	300	1,9
De transmissão de propriedade	702	4,5	682	4,3
Imposto territorial	480	3,1	480	3,1
Imposto sobre a renda..	—	—	100	0,6
De selo..	400	2,6	400	2,5
De viação e transporte..	—	—	100	0,6
De vendas mercantis	2.500	16,2	5.200	33,0
Outros impostos..	490	3,2	280	1,8
TOTAL	13.602	88,0	13.989	88,7
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	180	1,2	110	0,7
Renda patrimonial	52	0,3	52	0,3
Renda extraordinária	860	5,5	760	4,8
Dívida ativa	200	1,3	300	1,9
Contribuição do Governo Federal	—	—	—	—
Contribuição dos Municípios	567	3,7	567	3,6
Outras rendas	—	—	—	—
TOTAL	1.859	12,0	1.789	11,3
TOTAL GERAL	15.461	100,0	15.778	100,0

Finanças Públicas

II — FINANÇAS ESTADUAIS

2. DESPESA FIXADA — 1936/1937

TÍTULOS	1936		1937	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado	1.005	6,5	1.544	9,8
Poder Legislativo	311	2,0	322	2,0
Justiça e Magistratura	973	6,3	981	6,2
Defesa e Segurança Pública	2.869	18,5	2.959	18,8
Instrução Pública	3.257	21,1	3.313	21,0
Saúde e Assistência	1.501	9,7	1.566	9,9
Obras Públicas e Viação	1.353	8,7	1.016	6,4
Serviço da Dívida Externa	821	5,5	603	3,8
Serviço da Dívida Interna Consolidada	44	0,3	43	0,3
Serviço da Dívida Flutuante	140	0,9	120	0,8
Juros diversos	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restitu- ções	—	—	—	—
Arrecadação de Rendas	1.302	8,4	1.398	8,9
Inativos	1.011	6,5	1.100	7,0
Subvenções e auxílios	47	0,3	—	—
Desenvolvimento da produção e propa- ganda	685	4,4	649	4,1
Outras despesas	142	0,9	154	1,0
TOTAL	15.461	100,0	15.778	100,0

Finanças Públicas

IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS (RESUMO)—1935

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
Receita	Contos de réis	União	13.171
		Estado	16.084
		Municípios	3.458
		Total	32.713
	Por 100 do total	União	40,26
		Estado	49,17
		Municípios	10,57
		Total	100,00
	Por km.2	União	461\$
		Estado	563\$
		Municípios	121\$
		Total	1.145\$
Por habitante	União	11\$	
	Estado	13\$	
	Municípios	3\$	
	Total	27\$	
Despesa	Contos de réis	União	4.513
		Estado	14.871
		Municípios	3.396
		Total	22.780
	Por 100 do total	União	19,81
		Estado	65,28
		Municípios	14,91
		Total	100,00
	Por km.2	União	158\$
		Estado	520\$
		Municípios	119\$
		Total	797\$
Por habitante	União	4\$	
	Estado	12\$	
	Municípios	3\$	
	Total	19\$	

Segurança Pública — 1935

I — POLICIA MILITAR

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	7	7
		Infantaria	18	18
		Cavalaria	—	—
		Saúde	2	2
		Diversos serviços	—	—
		Soma	27	27
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infantaria	594	594
		Cavalaria	—	—
		Saúde	6	6
Diversos serviços		—	—	
	Soma	600	600	
Total	Estado Maior	7	7	
	Infantaria	612	612	
	Cavalaria	—	—	
	Saúde	8	8	
	Diversos serviços	—	—	
	Soma	627	627	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	1	1
		Majores	3	3
		Capitães	6	6
		Primeiros Tenentes	8	8
		Segundos Tenentes	9	9
		Soma	27	27
	Praças	600	600	
	Total	627	627	

Repressão

I — PRISÕES EXISTENTES — 1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
Número de prisões existentes	Por espécies	Penitenciárias	—
		Casas de Correção	—
		Casas de Detenção	1
		Presídios	—
		Cadeias	35
		Manicômios judiciais	—
		Colônias correcionais	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	—
Total		36	

II — NÚMERO DE CONDEMNADOS EXISTENTES EM 30 DE JUNHO DE 1934

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
Número de condenados existentes	Total	137		
	Segundo o órgão da condenação	Pela justiça civil.	Federal	—
			Local	137
		Pela justiça militar	—	
	Segundo o sexo	Adultos	Homens	119
			Mulheres	2
		Menores de 20 a 18 anos (sem especificação)	16	
	Segundo as idades	De 18 a 20 anos	16	
		De 21 a 30 anos	61	
		De 31 a 50 anos	51	
		De mais de 50 anos	9	
		Não declarada	—	
	Segundo as infrações	Homicídio e tent. de homicídio	84	
		Lesões corporais	1	
		Latrocínio	6	
		Furtos	35	
		Roubo	8	
Violência carnal		3		
Segundo as penas	Outras e não especificadas	—		
	Até 1 ano	1		
	Mais de 1 a menos de 4	39		
	De 4 anos a menos de 6	7		
	De 6 anos a menos de 10	26		
	De 10 anos a menos de 20	29		
De 20 anos e mais	35			
Não declarada		—		

Representação Política

I — ELEIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO DA UNIÃO — 1934 (14-X)

E S P E C I F I C A Ç Ã O	DADOS NUMÉRICOS
População calculada em 31-XII-1933 (a)	1.173.852
Eleitorado inscrito em 31-VIII-1934	34.730
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="margin-right: 10px;">Número de eleitores (b) . . .</div> <div style="margin-right: 10px;">100 b</div> </div>	3,0
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="margin-right: 10px;">Coeficiente (—)</div> <div style="margin-right: 10px;">a</div> </div>	3,0
Comparecimento	18.338
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="margin-right: 10px;">Número de votantes (c) . . .</div> <div style="margin-right: 10px;">100 c</div> </div>	52,0
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="margin-right: 10px;">Coeficiente (—)</div> <div style="margin-right: 10px;">b</div> </div>	52,0

II — CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O	DADOS NUMÉRICOS
Poder Legislativo Federal	2
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="margin-right: 10px;">Senadores</div> </div>	8
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="margin-right: 10px;">Deputados</div> </div>	8
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="margin-right: 10px;">Deputados Gerais (representantes do povo</div> </div>	30
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="margin-right: 10px;">Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)</div> </div>	6
Poder Legislativo Estadual	6
<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="margin-right: 10px;">Total</div> </div>	36

Apêndice

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação o/ dos resulta- dos do Es- tado sôbre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
Situação física						
Distâncias entre as linhas extremas (Km.)	Direção N. — S.	4.317,8	185	4,29		
		Direção L. — O.	4.334,3	339	7,82	
Extensão da linha divisória (Km.)		20.129	912	4,53		
Total		8.511.189	28.571	0,34		
Segundo as eras geológicas	Cenozoica	2.156.265	5.913	0,27		
	Mesozoica	1.459.341	610	0,04		
	Paleozoica	933.444	—	—		
	Proterozoica	309.377	—	—		
	Arqueozoica	2.755.018	22.048	0,80		
	Indeterminada	897.744	—	—		
Segundo as bacias hidrográficas	Do Amazonas	4.819.819	—	—		
	Do Nordeste	886.581	12.860	1,45		
	Do São Francisco	580.757	15.711	2,71		
	Do Leste	607.505	—	—		
	Do Paraguai	352.300	—	—		
	Do Paraná	903.293	—	—		
	Do Uruguai	158.351	—	—		
	Do Suleste	202.583	—	—		
Segundo o revestimento florístico	Matas	5.325.433	4.305	0,08		
	Cerrados	1.272.146	—	—		
	Caatingas	669.262	18.200	2,72		
	Vegetação litorânea	143.674	6.066	4,22		
	Campos	805.433	—	—		
	Campos inundáveis	133.709	—	—		
	Pantaneais	126.201	—	—		
Outras áreas	35.331	—	—			
Energia hidráulica (H. P.)		19.516.750	235.000	1,20		
Rede meteorológica e hidrométrica federal —						
Número de estações (1936)		924	25	2,71		
Divisão territorial (31-12-936)	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas	778	20	2,57
			Termos	1.231	36	2,92
			Distritos	5.033	77	1,53
	Adminis- trativas	Municípios	Tendo por séde ci- dades	1.044	28	2,68
			Tendo por séde vi- las	434	8	1,84
			Total	1.478	36	2,44
			Distritos	4.088	42	1,03

NOTA — Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumi- das neste apêndice.

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS NUMÉRICOS		Rel. % dos re- sult. do Est. bras do Brasil			
				Do Brasil	Do Estado				
Divisão territorial (31-12-936) (concl.)	Area média das circunscrições (Km ²)	Judiciárias	Comarcas. . .	10.940	1.429	13,06			
			Termos. . . .	6.914	794	11,48			
		Administrativas	Distritos . . .	1.691	371	21,94			
			Municípios. . .	5.759	794	13,79			
			Distritos . . .		2.082	680	32,66		
Situação demográfica									
População em 31-12-936	Média por circunscrição	Divisão judiciária	Total	42.395.151	1.221.080	2,88			
			Comarcas. . . .	54.492	61.054	112,04			
		Divisão administrativa	Termos.	34.440	33.919	98,49			
			Distritos	8.423	15.858	188,27			
Registro Civil (1934)	Nascimentos	Total	Municípios. . .	28.684	33.919	118,25			
			Distritos	10.371	29.073	280,33			
		Nascidos vivos	Total	933.864	10.725	1,15			
			Nascidos vivos	29.677	142	0,48			
		Nascidos mortos	Total	963.541	10.867	1,13			
			Nascidos mortos						
	Casamentos.	136.556	1.733	1,27					
	Obitos	357.488	7.181	2,01					
Entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho (1936)				7.291	55	0,75			
Situação econômica									
Principais productos da indústria extrativa mineral (1935)	Quantidade		Aço (Ton.)	64.231	—	—			
			Carvão (Ton.)	825.599	—	—			
			Cimento (Ton.)	366.261	—	—			
			Ferro gusa (Ton.)	64.082	—	—			
			Ferro laminado (Ton.)	52.358	—	—			
			Manganês (Ton.)	60.669	—	—			
			Ouro (prod. das minas) (Gr.)	3.712.714	—	—			
			Sal (Ton.)	277.583	419	0,15			
			Total (Ton.)	1.710.787	419	0,02			
			Valor (Contos de réis)			Aço.	25.278	—	—
						Carvão.	39.778	—	—
						Cimento	75.328	—	—
						Ferro gusa	14.957	—	—
						Ferro laminado	39.347	—	—
						Manganês.	6.676	—	—
Ouro (prod. das minas).	67.980	—				—			
Sal	4.719	7				0,15			
Total	274.063	7				0,00			

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Principais produtos da indústria extrativa vegetal (1935)	Quantidade (Ton.)	Babaçú	29.780	—	—
		Borracha	16.288	—	—
		Castanha	51.097	—	—
		Cera de carnaúba	7.785	—	—
		Erva-mate	83.545	—	—
	Valor (contos de réis)	Madeiras (1)	338.921
		Total	527.416	—	—
		Babaçú	12.708	—	—
		Borracha	47.480	—	—
		Castanha	71.842	—	—
Principais produtos agrícolas (1935)	Quantidade	Cera de carnaúba	35.028	—	—
		Erva-mate	42.885	—	—
		Madeiras	69.818
		Total	279.761	—	—
		Abacaxí (Frutos)	83.167.500	250.000	0,30
		Açúcar (Sc. 60 kg.)	19.250.700	1.918.600	9,97
		Aguardente (L.)	113.461.000	3.408.000	3,00
		Alcool (L.)	52.059.300	2.243.000	4,31
		Alfafa (Ton.)	146.760	—	—
		Algodão (caroço de) (Ton.)	693.714	24.586	3,54
	Algodão (rama) (Ton.)	297.306	10.537	3,54	
	Arroz (Sc. 60 kg.)	22.779.500	104.200	0,46	
	Aveia (Kg.)	13.352.000	—	—	
	Banana (Cachos)	72.488.800	950.000	1,31	
	Batatas (Ton.)	358.928	—	—	
	Cacau (Sc. 60 kg.)	2.118.600	—	—	
	Café (Sc. 60 kg.)	18.931.200	16.200	0,09	
	Cana de açúcar (Ton.)	16.680.570	1.560.000	9,35	
	Centeio (Kg.)	15.926.000	—	—	
	Cevada (Kg.)	9.733.000	—	—	
Quantidade	Coco (Frutos	133.677.000	36.000.000	26,93	
	Far. de mand. (Sc. 60 kg.)	15.357.800	834.500	5,43	
	Feijão (Sc. 60 kg.)	13.633.500	170.000	1,25	
	Fumo (Kg.)	101.814.700	1.120.000	1,10	
	Laranja (Caixas)	32.753.100	56.800	0,17	
	Mandioca (Ton.)	4.541.000	250.300	5,51	
	Milho (Sc. 60 kg.)	98.881.800	422.500	0,43	
	Trigo (Kg.)	146.130.000	—	—	
	Uva (Kg.)	231.900.000	—	—	
	Vinho (L.)	76.220.000	—	—	

(1) Os dados relativos à produção de madeiras referem-se apenas à exportação e comércio de cabotagem.

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos re- sultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Principais produtos agrícolas (1935) (Concl.)	Valor (contos de réis)	Abacaxi	22.125	45	0,20
		Açucar	707.913	63.314	8,94
		Aguardente	79.435	2.045	2,57
		Alcool	37.708	1.862	4,94
		Alfafa	32.114	—	—
		Algodão (caroço de)	242.786	8.113	3,34
		Algodão (rama)	973.366	28.450	2,92
		Arroz	451.303	2.501	0,55
		Aveia	4.540	—	—
		Banana	110.699	950	0,86
		Batata	136.299	—	—
		Cacau	126.504	—	—
		Café	1.588.835	1.264	0,08
		Cana de açúcar	—	—	—
		Centeio	4.892	—	—
		Cevada	3.486	—	—
		Coco	26.931	8.280	30,75
		Farinha de mandioca	243.031	12.518	5,15
		Feijão	286.998	4.692	1,63
		Fumo	158.031	2.240	1,42
		Laranja	382.052	511	0,13
		Mandioca	—	—	—
		Milho	1.112.418	4.563	0,41
Trigo	49.121	—	—		
Uva	—	—	—		
Vinho	48.296	—	—		
Total	6.828.883	141.348	2,07		
População pecuária (1935)	Efetivo do gado exis- tente (Cab.)	Bovinos	40.513.900	304.000	0,75
		Equinos	6.051.700	80.000	1,32
		Asininos e muares	3.233.000	40.000	1,24
		Suin os	23.182.500	150.000	0,65
		Caprinos	5.871.300	200.000	3,41
		Laníferos	12.645.100	150.000	1,19
		Total	91.497.500	924.000	1,01
		Bovinos	4.906.024	58.455	1,19
		Equinos	871.667	11.930	1,37
		Asininos e muares	669.364	9.358	1,40
População pecuária (1935)	Valor do gado exis- tente (Contos do réis)	Suin os	777.792	5.678	0,73
		Caprinos	43.909	868	1,98
		Laníferos	127.377	1.616	1,27
		Total	7.396.133	87.905	1,19

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Rel. % dos re- sult. do Est. so- bre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
Gado abati- do dos matadou- ros muni- cipais (1934)	Número de cabeças	Bovinos	2.480.469	34.224	1,38	
		Suínos..	1.837.833	27.970	1,52	
		Ovinos..	361.030	12.024	3,33	
		Caprinos	328.443	14.775	4,50	
		Total	5.007.775	88.993	1,78	
	Quantidade da carne produzida (Kg.)	Bovinos	425.404.200	4.521.400	1,06	
		Suínos	134.366.900	1.530.600	1,14	
		Ovinos..	6.222.300	172.300	2,77	
		Caprinos	2.742.500	128.700	4,69	
	Valor da car- ne produzida (Contos de réis)	Total	568.735.900	6.353.000	1,12	
Bovinos		530.936	6.556	1,23		
Suínos..		218.107	2.525	1,16		
Ovinos..		8.509	250	2,94		
Caprinos		3.489	167	7,79		
Produção de couros e peles	Total	761.041	9.498	1,25		
	Quantidade (Kg.)	30.059.300	482.300	1,60		
Indústria de eletrici- dade (1936)	Número de empresas	Valor (Contos de réis).. . .	81.728	1.873	2,29	
		Usinas gera- doras	Número de empresas	1.022	31	3,03
	Potência to- tal (K.W.)	Total	1.227	35	2,85	
		Das quais, hidro-elétricas	696	5	0,72	
	Indústrias sujeitas ao imposto de consumo (1935)	Total	852.192	4.619	0,54	
		Da qual, hidráulica	711.787	2.171	0,31	
	Indústrias açuca- reiras (1936)	Número total de fábricas	58.681	669	1,14	
		Sendo	Com registro pago..	32.591	340	1,04
			Com registro gratuito	26.090	329	1,26
	Estradas do ferro (31-12-935) (Km.)	Número de usinas..	295	22	7,46	
Produção (Sacos de 60 kg.)			11.198.629	966.863	8,63	
Sendo		Extensão total em tráfego..	33.330.694	359.042	1,08	
	Estradas de ro- dagem (31-12-936) (Km.)	Extensão total..	De 1. ^a categoria..	23.960.792	359.042	1,50
De 2. ^a categoria..			4.029.332	—	—	
De 3. ^a categoria..			5.340.570	—	—	
Estradas de ro- dagem (31-12-936) (Km.)	Sendo	Leito revestido	192.612,1	2.607,0	1,35	
		Leito de terra..	6.984,9	3,0	0,04	
	Sendo	Leito de terra..	185.627,2	2.604,0	1,40	

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação dos resultados do Estado sobre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
Movimento marítimo (1934)	Entradas	Embarcações nacionais	Número	23.842	875	3,67
			Tonelagem ..	18.425.075	1.192.985	6,47
		Embarcações estrangeiras	Número	6.409	72	1,12
			Tonelagem ..	26.105.509	203.218	0,78
	Saídas	Total.	Número	30.251	947	3,13
			Tonelagem ..	44.530.584	1.396.203	3,13
		Embarcações nacionais	Número	23.838	874	3,67
			Tonelagem ..	18.417.536	1.191.669	6,47
		Embarcações estrangeiras	Número	6.424	70	1,09
			Tonelagem ..	26.154.464	203.218	0,78
Correios e Telégrafos (1935)	Estações. . . .	Total.	Número	44.572.000	1.394.887	3,13
			Postais.	2.184	60	2,75
			Postais-telegráficas ..	1.662	23	1,38
			Postais-telefônicas ...	309	5	1,62
			Rádio-elétricas	41	1	2,44
			Telegráficas	55	2	3,64
			Telefônicas.	55	—	—
			Postos telefônicos ..	149	1	0,67
			Total	4.455	92	2,07
			Correios e Telégrafos (1935)	Rede postal	Número de linhas ..	2.697
Extensão total (Km.)	136.552.946	2.681.500				1,96
Rede telegráfica	Ext. das linhas (ms.)	60.485.585		923.111	1,53	
		Desenvolvimento (ms.)		117.738.605	1.987.692	1,69
Correspondência postal	Postada e recebida..	1.109.331.330		13.488.592	1,22	
		Distribuída e exped.		980.625.252	13.567.156	1,38
Correspon- dência tele- gráfica	Telegramas	Transmitidos .		8.928.075	136.331	1,53
		Recebidos ..		12.737.657	291.948	2,29
	Palavras	Transmitidas .		164.752.167	2.465.230	1,50
		Recebidas. . .		269.966.293	4.741.477	1,76
Receita (Contos de réis)		89.440	765	0,86		
Despesa (Contos de réis)		124.636	1.622	1,30		
Transm. de transm. de imoveis (1935)	Transmissões em geral	Número.	145.254	1.059	0,73	
		Valor (Contos de réis)	1.472.378	14.339	0,97	
	Transmissões por compra e venda	Número.	102.272	802	0,78	
		Valor (Contos de réis)	731.601	3.017	0,41	

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Rel. do des- c. do Est. para o Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Inscrições de hipot. convenções (1935)	Número	13.997	159	1,14	
	Valor (Contos de réis)	549.949	8.037	1,46	
Movimento Bancário (31-XII-936)	Número de estabelecimentos	Nacionais	606	7	1,16
		Estrangeiros	80	1	1,25
		Total	686	8	1,17
	Ativo (Contos de réis)	Capital a realizar	93.850	915	0,97
		Empréstimos	7.717.720	46.029	0,60
		Letras e efeitos a receber	3.693.503	46.095	1,25
		Caixa	1.509.082	8.671	0,57
		Diversas contas	20.154.559	59.736	0,30
		Total	33.168.714	161.446	0,49
	Passivo (Contos de réis)	Capital	1.036.439	7.620	0,74
		Fundos de reserva	742.325	3.262	0,44
		Depósitos á vista	5.956.883	23.803	0,40
		Depósitos a prazo fixo	2.375.168	8.322	0,35
Lucros e perdas		46.956	—	—	
Diversas contas		23.010.943	118.439	0,51	
	Total	33.168.714	161.446	0,49	
Casas de penhores (1934)	Cautelas emitidas	Quantidade	434.382	—	—
		Valor (Contos de réis)	76.330	—	—
	Cautelas resgatadas	Quantidade	380.418	—	—
		Valor (Contos de réis)	69.488	—	—
Exportação de cabotagem (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	736.970	124	0,02
		Matérias primas	592.772.459	2.593.612	0,44
		Manufaturas	373.241.621	5.137.100	1,38
		Artigos de alimentação e forragens	1.398.570.756	74.171.356	5,30
		Total	2.365.321.806	81.902.192	3,46
	Valor (Mil réis)	Animais vivos	2.214.826	3.320	0,15
		Matérias primas	648.019.939	5.631.023	0,87
		Manufaturas	1.932.113.637	47.281.702	2,45
		Artigos de alimentação e forragens	1.212.101.267	57.866.748	4,77
		Total	3.794.449.669	110.782.793	2,92
Exportação para o Exterior (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais e seus produtos	194.643.327	153.777	0,08
		Minerais e seus produtos	301.250.740	—	—
		Vegetais e seus produtos	2.612.833.299	26.283.905	1,01
		Total	3.108.727.366	26.437.682	0,85

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
Exportação para o Exterior (1936) (Contal.)	Valor (Mil réis)	Animais e seus produtos ..	468.323.184	1.785.755	0,38	
		Minerais e seus produtos ..	31.956.610	—	—	
	Quantidade (Kg.)	Vegetais e seus produtos ..	4.395.155.302	21.760.675	0,50	
		Total	4.895.435.096	23.546.430	0,48	
Importação de cabotagem (1936)	Valor (Mil réis)	Animais vivos..	736.970	1.490	0,20	
		Matérias primas	592.772.459	5.604.734	0,95	
		Manufaturas	373.241.621	9.339.965	2,50	
		Artigos de alimentação e forragens	1.398.570.756	20.737.005	1,48	
	Quantidade (Kg.)	Total..	2.365.321.806	35.683.194	1,51	
		Animais vivos..	2.214.826	7.800	0,35	
	Valor (Mil réis)	Matérias primas	648.019.939	6.717.926	1,04	
		Manufaturas	1.932.113.637	44.884.229	2,32	
		Artigos de alimentação e forragens	1.212.101.267	28.047.850	2,31	
		Total..	3.794.449.669	79.657.805	2,10	
Importação do Exterior	Valor (Mil réis)	Animais vivos..	4.928.868	—	—	
		Matérias primas	2.888.829.439	8.764.110	0,30	
		Manufaturas	521.207.609	3.489.422	0,70	
		Artigos de alimentação e forragens	1.052.663.926	2.681.619	0,25	
	Quantidade (Kg.)	Total	4.467.629.842	14.935.151	0,33	
		Animais vivos..	7.771.084	—	—	
	Valor (Mil réis)	Matérias primas	1.251.720.108	4.101.786	0,33	
		Manufaturas	2.104.544.339	8.591.905	0,41	
		Artigos de alimentação e forragens	904.631.163	4.902.041	0,54	
		Total..	4.268.666.694	17.595.732	0,41	
Rendimentos — Arrecadação do imposto cecular e global sôbre a renda, em contos de réis (1936)		180.600	1.463	0,81		
Situação Social						
Melhoramentos urbanos (31-XII-936)	Municípios não informantes		24	—	—	
	Municípios informantes	Em cujas sédes havia serviços	De abastecimento d'água, esgotos e iluminação pública ..	258	2	0,78
			De abastecimento d'água e iluminação pública	233	7	3,00
			De abastecimento d'água, sómente	11	—	—

o Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS NUMÉRICOS		Rel. do re- sult. do Est. so- bre os do Brasil	
			Do Brasil	Do Estado		
Melhora- mentos urba- nos (31-12-936) (Concl.)	Municípios informantes (Concl.)	Em cujas sedes havia serviços (Concl.)	De iluminação públi- ca, sómente	709	21	2,96
			Soma	1.211	30	2,48
		Em cujas sedes não havia nenhum dos serviços considerados		243	6	2,47
		Estabelecimentos arrolados		1.258	13	1,03
Assistência médico-sani- tária (1935)	Capacidade dos estabele- cimentos informantes	Com interna- mento	Enfermarias e depen- dências análogas . .	3.125	51	1,63
			Quartos para doentes	8.965	57	0,64
			Pavilhões de observa- ção ou de isolamento	1.241	6	0,49
			Leitos	73.973	761	1,03
		Sem interna- mento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	124	2	1,61
			Leitos	412	6	1,46
	Salas de operações		1.598	17	1,06	
	Principais instalações nos estabele- cimentos in- formantes	Gabinetes ..	De Raios X.	289	2	0,69
			De radioterapia . . .	100	—	—
			De electroterapia . .	244	—	—
			Dentários	257	3	1,17
			Laboratórios de análises	546	3	0,55
			Farmácias	587	9	1,53
			Corpo clínico	6.493	54	0,83
	Pessoal nos estabeci- mentos in- formantes	Colaborado- res e auxi- liares dos serviços cli- nicos	Farmacêuticos	670	9	1,34
Dentistas			383	3	0,78	
Internos (acadêmicos)			515	—	—	
Parteiras			284	4	1,41	
Enfermeiros			2.409	18	0,75	
Enfermeiras			2.672	34	1,27	
Religiosos			2.045	14	0,68	
Outros auxiliares . . .			4.355	15	0,34	
Total			13.333	97	0,73	
Enfermos so- corridos du- rante o ano, nos estab. informantes			Com interna- mento	Masculinos	319.154	2.453
	Femininos	22.722		2.123	0,95	
	Total	541.876		4.576	0,84	

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
Assistência médico-sanitária (1935) (Concl.)	Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (Sem internamento) (Concl.)	Sem internamento	Masculinos ..	2.214.355	12.693	0,57
			Femininos ..	1.544.017	12.049	0,78
	Enfermos socorridos durante o ano, nos estabelecimentos informantes (Sem internamento) (Concl.)	Sem discriminação ..	Total.. ..	3.758.372	24.742	0,66
			Consultas	5.165.816	32.342	0,63
			Receitas aviadas ..	3.021.056	28.687	0,95
			Curativos	3.121.585	47.940	1,54
			Intervenç. cirúrgicas	116.917	1.300	1,11
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária em 1934 (Mil réis)	H.º de instituições	Arroladas	Exames radiológicos	110.268	493	0,45
			Exames de laboratório	647.314	9.506	1,47
			Federais (1)	84.327.553	56.041	0,07
			Estaduais	70.347.883	1.276.592	1,81
			Municipais	35.889.225	259.425	0,72
			Total..	190.564.661	1.592.058	0,84
			Asilos e recolhimentos (1934)	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes em 31-XII	Arroladas	518
Informantes..	380	3				0,79
Caixa Economica Federal (31-XII-935)	Cadernetas em circulação ..	Arroladas	40.668	297	0,73	
			Saldos dos depósitos (Contos de réis)..	(2) 1.146.761	4.760	0,42
Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura (1936)	De produção	Arroladas	(2) 1.137.966	2.959	0,26	
			De consumo	252	—	—
			De crédito	97	—	—
			Diversas	258	16	6,20
			Total..	44	1	2,27
Serviço de identificação profissional (1936)	Carteiras expedidas	Primeiras vias.. ..	651	17	2,61	
			Segundas vias.. ..	220.684	4.187	1,90
	Registros efetuados	De empregadores..	2.969	7	0,24	
			De químicos	12.554	17	0,14
	Renda arrecadada	Pela expedição de cart. profissionais	Pelos reg. efetuados	519	2	0,39
				975:217\$5	20:975\$	0,22
			120:133\$0	225\$	0,19	

(1) O exercício abrangeu sómente 9 meses (Abril a Dezembro).

(2) Excluindo os dados da Caixa do Paraná, que não prestou a informação.

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Sindicatos oficialmente reconhecidos (31-XII-936)	Convenções de trabalho realizadas em 1936, pelas Inspetorias Federais do Trabalho . . .	(1) 6.722	6	0,09	
	Total dos sindicatos existentes. . . .	1.321	3	0,23	
	Segundo a espécie	De empregados	695	—	—
		De empregadores.	538	1	0,19
		De profiss. liberais	75	2	2,67
		De trabalhadores p/ conta própria	13	—	—
		Total.	1.321	3	0,23
	Situação Cultural				
	Ensino primário	Unidades escolares	30.733	607	1,98
		Corpo docente	60.186	774	1,29
		Matrícula geral.	2.408.446	40.239	1,67
		Matrícula efetiva	2.032.429	36.707	1,81
		Frequência	1.602.837	27.712	1,73
		Aprovaç. em geral	978.976	16.832	1,72
	Ensino secundário	Conclusões de curso	148.493	2.157	1,45
Unidades escolares		474	5	1,05	
Corpo docente		6.819	49	0,72	
Matrícula geral.		79.055	557	0,70	
Matrícula efetiva		75.455	536	0,71	
Frequência		70.177	458	0,65	
Ensino doméstico	Aprovaç. em geral	63.626	357	0,56	
	Conclusões de curso	9.269	75	0,81	
	Unidades escolares	416	5	1,20	
	Corpo docente	1.353	43	3,18	
	Matrícula geral.	26.411	328	1,24	
	Matrícula efetiva	24.424	328	1,34	
Ensino técnico industrial	Frequência	21.150	288	1,36	
	Aprovaç. em geral	13.163	242	1,84	
	Conclusões de curso	6.263	44	0,70	
	Unidades escolares	137	2	1,46	
	Corpo docente	1.028	18	1,75	
	Matrícula geral.	16.186	594	3,67	
Ensino técnico industrial	Matrícula efetiva	13.807	387	2,80	
	Frequência	11.505	321	2,79	
	Aprovaç. em geral	6.943	144	2,07	
	Conclusões de curso	1.472	5	0,34	

(1) As informações relativas aos Estados da Baía, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco e Sergipe, não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias Regionais do Trabalho. As do Amazonas, Acre, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina referem-se somente ao 2.º semestre; as do Paraná e Piauí, somente ao 1.º semestre.

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
		Do Brasil	Do Estado	
Ensino comercial	Unidades escolares	466	4	0,86
	Corpo docente	3.594	29	0,81
	Matrícula geral. . .	23.084	70	0,30
	Matrícula efetiva . .	20.893	70	0,34
	Frequência	19.350	64	0,33
	Aprovaç. em geral	16.587	67	0,40
Ensino artístico	Conclusões de curso	4.632	11	0,24
	Unidades escolares	409	2	0,49
	Corpo docente	1.019	2	0,20
	Matrícula geral. . .	11.130	37	0,33
	Matrícula efetiva . .	10.578	37	0,35
	Frequência	9.706	34	0,35
Ensino magisterial	Aprovaç. em geral	7.695	32	0,42
	Conclusões de curso	3.310	32	0,97
	Unidades escolares	366	5	1,37
	Corpo docente	3.803	49	1,29
	Matrícula geral. . .	30.877	581	1,88
	Matrícula efetiva . .	29.813	563	1,89
Ensino superior	Frequência	28.028	469	1,67
	Aprovaç. em geral	25.530	487	1,84
	Conclusões de curso	7.250	25	0,34
	Unidades escolares	251	4	1,59
	Corpo docente	3.657	50	1,37
	Matrícula geral. . .	26.263	239	0,91
Ensino de outras categorias	Matrícula efetiva . .	25.207	238	0,94
	Frequência	23.484	200	0,85
	Aprovaç. em geral	21.877	101	0,46
	Conclusões de curso	3.041	11	0,36
	Unidades escolares	700	7	1,00
	Corpo docente	3.270	34	1,04
Total	Matrícula geral. . .	55.304	142	0,26
	Matrícula efetiva . .	48.131	138	0,29
	Frequência	42.787	120	0,28
	Aprovaç. em geral	19.569	46	0,24
	Conclusões de curso	10.195	24	0,24
	Unidades escolares	33.952	641	1,89
Total	Corpo docente	84.729	1.048	1,24
	Matrícula geral. . .	2.676.756	42.787	1,60
	Matrícula efetiva . .	2.280.737	39.004	1,71
	Frequência	1.829.024	29.666	1,62
	Aprovaç. em geral	1.154.965	18.308	1,59
	Conclusões de curso	194.285	2.384	1,46

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Rel. % dos re- sult. do Est. so- bre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Bibliotecas (1934)	Instituições informantes	1.257	13	1,03	
	Efetivos biblio- gráficos	Volumes	4.752.402	22.151	0,47
		Peças avulsas	1.129.311	290	0,03
Teatros e outras cas- as de es- petáculos (1934)	Número de esta- belecimentos	Arrolados.. . . .	1.535	32	2,08
		Informantes	1.114	22	1,97
	Dados dos es- tabelecimentos informantes	Número de lugares..	633.816	10.720	1,69
		Pessoal..	5.503	128	2,33
		Movimen- to anual	N.º de espéta- culos	417.021	6.810
N.º de especta- dores	68.957.811		954.107	1,38	
Imprensa periódica — Número total de periódicos arrolados (1934)		2.002	12	0,60	
Rádio-difusão — N.º de emp. rádio-dif. (30-VI-937)		59	—	—	
Despesas públicas com a assis- tência cultu- ral em 1934 (Mil réis)	Federais (1)	46.371.022	256.160	0,55	
	Estaduais	217.348.149	2.378.832	1,09	
	Municipais	75.205.979	167.092	0,22	
	Total	338.925.150	2.802.084	0,83	
Culto Católico (1934)	Divisão eclesiás- tica	Grandes circunscri- ções (Arquidioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)	91	2	2,20
		Pequenas circunscri- ções Paróquias, cu- ratos e capelas cu- radas)	2.982	32	1,07
	Movimento reli- gioso	Batizados	1.226.442	37.642	3,07
		Casamentos	204.215	5.471	2,68
		Extremas-unções.. . .	123.441	1.537	1,25
		Encomendações	78.030	714	0,92
	Número de igrejas	778	15	1,93	
Culto pro- testante (1934)	Número de pessoas filiadas	144.640	1.935	1,34	
	Conversões	10.925	296	2,71	
	Batizados	14.763	266	1,80	
	Casamentos	2.419	18	0,74	
	Consagrações fúnebres	2.552	22	0,86	
	Número total de atentados.	1.846	8	0,43	
Suídios e tentativas de suídio (1934)	Segundo o re- sultado	Fatais	1.232	5	0,41
		Frustos	614	3	0,49
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por hom- brs	1.026	5	0,49
		Praticados por mulh- eres	820	3	0,37

(1) O exercício abrangeu somente 9 meses (Abril a Dezembro). Não distribuída regionalmente a importância de 3.937.620\$

O Estado e o Brasil

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
			Do Brasil	Do Estado		
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA						
Finanças públicas (1935)	Receita arrecadada (Contos de réis)	Federal	2.722.693	13.171	0,48	
		Estadual	1.626.722	16.084	0,99	
		Municipal	750.149	3.458	0,46	
		Total	5.099.564	32.713	0,64	
	Despesa efetuada (Contos de réis)	Federal	2.872.001	4.513	0,16	
Estadual		1.752.858	14.871	0,85		
Municipal		769.916	3.396	0,44		
Total	5.394.775	22.780	0,42			
Seg. pública (1935)	Polícia militar (Estado efetivo)		41.617	627	1,51	
	Guarda civil (Estado efetivo)		8.481	168	1,98	
	Inspetoria de veículos (Estado efetivo)		1.491	—	—	
	Bombeiros (Estado efetivo)		3.411	—	—	
Repressão	Prisões existentes (1936)		1.503	36	2,40	
	Número de condenados existentes em 30-VI-934		6.212	137	2,21	
Representação política	El. do Poder L. da União (14-X-34)	Eleitores inscritos	2.659.221	34.730	1,31	
		Eleitores votantes	1.992.949	18.338	0,92	
	Da União	Deputados pelo eleitorado .. (1)	250	8	3,20	
		Senadores	42	2	4,76	
	Constituição do Poder Leg. (1937)	Das Unidades Federadas	Deputados pelo eleitorado ..	663	30	4,52
			Deputados pelas organizações classistas . .	120	6	5,00

(1) Completam a representação nacional 50 deputados pelas organizações classistas.





M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

- 39651

COM. INVENTARIO
P. R. 114/73

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6872-48

318.135
S617

Alagôas, Departamento Estadual de
AUTOR estatística.

Sinopse estatística do estado. n.

TÍTULO

2. 1937.

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

6872-48

